

Portugal

Statistiques Industrielles

Continent, Açores et Madère

VOLUME I — INDUSTRIES EXTRACTIVES
ELECTRICITÉ
GAZ
EAU

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
Serviços Centrais

Estatísticas Industriais

Continente, Açores e Madeira

1977

VOLUME I — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
ELECTRICIDADE
GÁS
ÁGUA

ERRATA

ERRATE

Página Page	Quadro Tableau	Coluna Colonne	Linha Ligne	Onde se lê Où on y voit	Deve ler-se Doit être lu
10	8	4	1 e 2	4 972	4 792
15	19	2	1	4	5
15	19	32	19	8	10
17	22	3	6	369	414
17	22	3	7	9	12
20	26	3	11	4 192	4 128
36	54	1	2	(a)	
36	54		Pé de página	(a) Inclui pólvoras negras	
56	79	4	1	176 593	176 742
59	87	4	1 e 2	..	1 647
59	89	3	1 e 2	254 889	146 411

Nota introdutória

NOTE D'INTRODUCTION

Com um atraso ainda considerável em relação à data prevista de saída, é dado a público mais um número das «ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS. Vol. I», relativo a 1977.

Tal como em anos anteriores a razão do atraso é devido a factores estranhos ao INE, e mais uma vez pela impossibilidade da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos (DGSE) poder cumprir o prazo indicado por este Instituto para envio da totalidade das informações que são necessárias para a elaboração da presente publicação.

As dificuldades da DGSE baseiam-se por sua vez no atraso considerável com que lhe são enviadas as informações estatísticas individuais pelos diversos «declarantes».

Para não atrasar por mais tempo a saída deste volume, resolveu o INE suprimir os quadros «Distribuidores de energia eléctrica para serviço público» e «Consumo de electricidade segundo os destinos por distritos».

Em substituição das informações que são recebidas da DGSE sobre consumo de electricidade (Consumo de electricidade em usos industriais e elevação de água), resolveu-se, publicar, os que são obtidos pelo inquérito mensal que este Instituto realiza directamente.

Os quadros em falta poderão ser fornecidos mais tarde a quem os solicitar ou consultados na publicação «ESTATÍSTICAS DA ENERGIA. 1977», a sair posteriormente.

Avec un retard encore considérable par rapport à la date prévue de parution, un numéro de plus des «Statistiques Industrielles. Vol. I», relatif à 1977, est mis à la disposition du public.

Ainsi que pour les années précédentes, la raison de ce retard est due à des facteurs indépendants de l'INS et une fois de plus en raison de l'impossibilité dans laquelle la Direction Générale des Services Electriques (DGSE) s'est trouvée de tenir le délai indiqué par cet Institut, pour l'envoi de la totalité des informations qui sont nécessaires à l'élaboration de la présente publication.

Les difficultés de la DGSE découlent à leur tour du retard considérable apporté à l'envoi d'informations statistiques individuelles par les divers «déclarants».

Afin de ne pas retarder davantage la publication de ce volume, l'INS a décidé de supprimer les tableaux «Distributeurs d'énergie électriques pour service public» et «Consommation d'électricité suivant les destins par districts».

En remplacement des informations qui sont reçues de la DGSE sur la consommation d'électricité, (Consommation d'électricité en usages industriels et en elevation d'eau) l'on a résolu de publier ceux qui ont été obtenus par l'enquête mensuelle mise en pratique directement par cet Institut.

Les tableaux manquants pourront être fournis plus tard à qui voudra bien les solliciter, ou consultés dans la publication «Statistiques de l'Energie 1977» à publier postérieurement.

Apresentando uma estrutura idêntica à dos anos anteriores, considera-se no entanto de realçar: a apresentação dos quadros sobre «PESSOAL, REMUNERAÇÕES, E DURAÇÃO DE TRABALHO», segundo a mesma estrutura que é apresentada para as Indústrias Transformadoras; a apresentação do Índice Anual de Produção Industrial, e um estudo sobre a «cobertura» dos inquéritos correntes em relação ao Recenseamento Industrial de 1971.

Atendendo a que na parte das Indústrias Extrativas se passaram a adoptar a partir de Janeiro de 1978 novos boletins de inquérito, não é possível apresentar informação retrospectiva (1976), em relação aos quadros de Pessoal deste Sector.

A finalizar, o INE, aproveita a oportunidade para agradecer, a todos quantos colaboraram para a elaboração do presente volume, nomeadamente à Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos, Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, Direcção Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos e Direcção Geral das Pescas.

Aos diversos utilizadores, deve-se recordar o interesse em todas as críticas e sugestões pertinentes que possam contribuir para melhorar a qualidade da informação estatística a prestar.

Dezembro/78

Présentant une structure identique à celle des années antérieures, l'on considère cependant qu'il convient de souligner: la présentation des tableaux sur le «Personnel, Rémunérations et Durée du Travail», selon la même structure utilisée pour les Industries Manufacturières; la présentation de l'Index annuel de Production Industrielle et une étude sur la «couverture» des enquêtes courantes relativement au Recensement Industriel de 1971.

Considérant qu'en ce qui concerne les Industries Extractives l'on a adopté à partir de Janvier 1978 des nouveaux bulletins d'enquête, il n'est pas possible de présenter l'information rétrospective (1976) par rapport aux tableaux du Personnel de ce Secteur.

Pour en terminer, l'INS profite l'occasion qui lui est donnée de remercier ainsi tous ceux qui ont collaboré à l'élaboration du présent volume, notamment la Direction Générale des Mines et des Services de Géologie, la Direction Générale des Services Electriques, la Direction Générale des Ressources et des Exploitations Hydrauliques, ainsi que la Direction Générale des Pêches.

L'on se permet de rappeler aux divers utilisateurs, l'intérêt que peuvent présenter les critiques et suggestions pertinentes qui pourraient contribuer à l'amélioration de la qualité de l'information statistique à offrir.

Décembre/78

PLANO

PLAN

NOTAS EXPLICATIVAS E CONCEITOS GERAIS — *Notes explicatives et notions générales*
SINAIS CONVENCIONAIS — *Signes conventionnels*
COBERTURA DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS — *Couverture des Statistiques Industrielles*
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL — *Indices de production industrielle*
GRÁFICOS — *Graphiques*
RESUMOS GERAIS — *Résumés Généraux*

2 — INDÚSTRIAS EXTRATIVAS — *Industries Extractives*

210 — EXTRAÇÃO DE CARVÃO — *Extraction du charbon*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

230 — EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS METÁLICOS — *Extraction des minerais métalliques*

2301 — EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — *Extraction des minerais de fer*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

2302 — EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS NÃO FERROSOS — *Extraction des minerais non ferreux*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

290 — EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E ROCHAS INDUSTRIAIS — *Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et construction*

2901 — EXTRAÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA — *Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

2902 — EXTRAÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS — *Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

2903 — EXTRAÇÃO DE SAL — *Extraction du sel*

2903.10 — EXTRAÇÃO DE SAL MARINHO — *Extraction de sel marin*

2903.20 — EXTRAÇÃO DE SAL-GEMA — *Extraction du sel-gemme*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

2909 — EXTRAÇÃO DE OUTROS MINERAIS NÃO METÁLICOS — *Extraction d'autres minéraux non métalliques*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

4 — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA — *Electricité, Gaz et Eau*

4101.10/20 — PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE — *Production et distribution d'électricité*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos. Potência instalada. *Établissements. Puissance installée.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Distribuição — *Distribution.*
- V. — Consumo — *Consommation.*
- VI. — Pessoal — *Personnel.*

4102.10 — PRODUÇÃO DE GAS DE FABRICA — Production de gaz d'usine à gaz

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Pessoal ao serviço — *Personnel en service.*
- IV. — Remunerações e duração de trabalho — *Rémunérations et durée du travail.*
- V. — Capital fixo — *Capital fixe.*
- VI. — Existências — *Stocks.*
- VII. — Valor bruto de produção — *Valeur brute de production.*
- VIII. — Consumos intermédios — *Consommations intermédiaires.*
- IX. — Produtos produzidos — *Produits fabriqués.*
- X. — Materiais consumidos — *Matériaux consommés.*
- XI. — Energia consumida — *Energie consommée.*

4102.20 — DISTRIBUIÇÃO DE GAS DE FABRICA — Distribution de gaz d'usine à gaz

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Pessoal ao serviço — *Personnel en service.*

- IV. — Remunerações e duração de trabalho — *Rémunérations et durée du travail.*
- V. — Capital fixo — *Capital fixe.*
- VI. — Valor bruto da produção — *Valeur brute de production.*
- VII. — Consumos intermédios — *Consommations intermédiaires.*
- VIII. — Produtos distribuídos — *Produits fabriqués.*
- IX. — Materiais consumidos — *Matériaux consommés.*
- X. — Energia consumida — *Energie consommée.*
- XI. — Distribuição de gás — *Distribution de gaz*

4200.00 — ABASTECIMENTO DE AGUA — Approvisionnement en eau

- I. — Consumos por sectores de utilização — *Consommations par secteurs d'utilisation.*
- II. — Consumos anuais por concelhos — *Consommations annuelles par «concelhos».*
- III. — Consumos anuais por sedes de concelho — *Consommations annuelles par chefs-lieux de «concelho».*
- IV. — Índices do consumo de água — *Indices de la consommation d'eau.*

Notas explicativas e conceitos gerais

Notes explicatives et notions générales

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística considera de muito interesse inserir nas suas publicações algumas notas explicativas e conceitos, com o objectivo de evitar interpretações erradas dos dados publicados.

Nesta conformidade, a seguir se alinham as notas explicativas e os conceitos julgados indispensáveis para uma correcta interpretação dos números dados a público pelas «Estatísticas Industriais», Volume I.

2. AMBITO

De acordo com a Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade (CAE), foram objecto de inquérito somente as indústrias de que a seguir se publicam dados e referidas:

— na divisão	2 — Indústrias extractivas
— na classe	410 — Energia eléctrica e gás
— na classe	420 — Abastecimento de água

O âmbito territorial foi o Continente, Açores e Madeira.

3. UNIDADE DO INQUÉRITO

A unidade de inquérito das «indústrias extractivas», «energia eléctrica e gás» e «água» foi o estabelecimento.

I — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

A. NOTAS EXPLICATIVAS

O inquérito à actividade das indústrias extractivas é feito pelo Instituto Nacional de Estatística e pela Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

1. INTRODUCTION

L'Institut National de Statistique a jugé intéressant d'introduire, dans ses publications, quelques notes explicatives et notions, afin d'éviter des interprétations erronnées des données publiées.

Nous donnons donc ci-dessous les notes explicatives et les notions que nous jugeons indispensables pour une interprétation correcte des chiffres publiés dans les «Statistiques Industrielles», Volume I.

2. LIMITES

Selon la Classification des Activités Économiques Portugaises selon les Branches d'Activité (CAE), les enquêtes n'ont été réalisées qu'auprès des industries dont nous publions les données ci-dessous et qui sont indiquées:

— dans la division	2 — Industries extractives
— dans la classe	410 — Énergie électrique et gaz
— dans la classe	420 — Approvisionnement en eau

Le territoire en question a été celui du Continent «Açores» et «Madeira».

3. UNITÉ DE L'ENQUÊTE

L'unité de l'enquête des «industries extractives», «énergie électrique et gaz» et de «l'eau» a été l'établissement.

I — INDUSTRIES EXTRACTIVES

A. NOTES EXPLICATIVES

L'enquête concernant les activités des industries extractives est réalisée par l'Institut National de Statistique et par la Direction Générale des Mines et des Services Géologiques.

O I. N. E. recolhe dados sobre o pessoal dos grupos 2100 — extracção de carvão, 2301 — extracção de minérios de ferro, 2302 — extracção de minérios não ferrosos, 2902 — extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos, 2903 — extracção de sal-gema, 2909 — extracção de outros minerais não metálicos. Para tal o I. N. E. leva a efeito dois inquéritos, um de período mensal o outro anual. O anual apresenta relativamente ao mensal a discriminação do pessoal por sexos e idades.

A Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos faz a recolha de dados sobre: minas e coutos mineiros existentes e em actividade, produção, materiais, energia e lubrificantes consumidos para toda a indústria extractiva, Divisão II da (C. A. E.) e de dados sobre o pessoal para o grupo 2901 (C. A. E.) — extracção de pedra, argila e areia.

B. CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — Por estabelecimento industrial entende-se uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de controle único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade industrial num mesmo local: mina, fábrica, oficina. Neste sector identifica-se quer com a mina independente, quer com o couto mineiro.

2. QUANTIDADES FÍSICAS DE PRODUÇÃO — Considerou-se toda a produção anual do estabelecimento, qualquer que tivesse sido o seu destino: venda, remessa à consignação, aumento de existências ou utilização ulterior (como material para consumo) noutra secção do próprio estabelecimento. Quanto aos produtos laborados por conta alheia definiu-se o seguinte método: os estabelecimentos que passaram as encomendas, mencionaram eles próprios os produtos encomendados (em quantidade e valor) depois de concluídos, sendo a valorização feita com base nos preços de venda praticados pelos estabelecimentos que passaram as encomendas; os estabelecimentos que receberam e executaram encomendas apenas mencionaram o montante do total facturado pela execução das encomendas, isto é, os serviços propriamente ditos e os materiais com que porventura tenham concorrido.

3. VALOR DA PRODUÇÃO — A valorização da produção foi efectuada com base nos preços de venda à saída do estabelecimento (incluindo o valor das embalagens não recuperáveis se as houvesse) quer a produção tivesse sido ou não totalmente vendida. Os produtos intermédios de produção própria foram valorizados com base nos preços porque poderiam ser transaccionados no mercado. A valorização dos produtos em vias de fabrico foi efectuada com base nos materiais e mão-de-obra já incorporados na data de referência do inquérito.

4. QUANTIDADES FÍSICAS DE MATERIAIS CONSUMIDOS — Consideram-se todos os materiais (matérias-primas, matérias subsidiárias, produtos

L'Institut National de Statistique recueille les données concernant le personnel des groupes 2100 — extraction du charbon, 2301 — extraction de minerais de fer, 2302 — extraction de minerais non ferreux, 2902 — extraction de minerais pour l'industrie chimique et fabrication des engrais, 2903 — extraction de sel-geme, 2909 — extraction d'autres minéraux non métalliques. A cet effet, l'I. N. S. a établi deux enquêtes, l'une mensuelle et l'autre annuelle. L'enquête annuelle apporte, en plus de la matière mensuelle, la discrimination du personnel selon le sexe et l'âge.

La Direction Générale des Mines et des Services Géologiques recueille les données concernant les mines et les domaines miniers existants et en activité, la production, les matériaux, l'énergie et les lubrifiants consommés par toute l'industrie extractive, division II de la (C. A. E.) et les données concernant le personnel pour le groupe 2901 (C. A. E.) — Extraction de pierre, d'argile, de gravier et de sable.

B. NOTIONS

1. ÉTABLISSEMENT — *Par établissement industriel on entend une unité économique, qui sous un régime de propriété ou de surveillance unique, ca-veut-dire, sous une personne juridique unique, exerce en exclusivité ou principalement, un seul type d'activité industrielle dans une seule place: mine, fabrique, usine. En ce secteur s'identifie soit avec la mine indépendant, soit avec le domaine minier.*

2. QUANTITÉS PHISQUES DE PRODUCTION — *Nous avons considéré toute la production annuelle de l'établissement, indépendamment de sa destination: vente, envoi sous consignation, augmentation de stocks ou utilisation ultérieure (comme matériel de consommation) dans une autre section du propre établissement. Quand aux produits ouverts à compte d'autrui, nous avons établi la méthode suivante: les établissements qui ont fait des commandes ont mentionné les produits commandés (quantité et valeur) après qu'ils eussent été terminés, la valorisation étant établie sur base des prix de vente pratiqués par les établissements qui avaient fait la commande; les établissements qui ont reçu et exécuté des commandes n'ont mentionnée que le total facturé pour l'exécution des commandes, c'est-à-dire, les services proprement dits et les matériaux qu'ils auraient éventuellement fournis.*

3. VALEUR DE LA PRODUCTION — *L'évaluation de la production a été effectuée sur base des prix de vente à la sortie de l'établissement (y compris la valeur des emballages non récupérables, au cas où il y en avait), la production ayant été totalement vendue ou non. Les produits intermédiaires de la propre production ont été évalués sur base des prix pour lesquels ils pourraient être achetés ou vendus sur le marché. L'évaluation des produits en train d'être fabriqués a été réalisée sur base des matériaux et de la main-d'oeuvre déjà incorporés au jour de référence de l'enquête.*

4. QUANTITÉS PHYSIQUES DE MATÉRIAUX CONSOMMÉS — *Nous avons considéré tous les matériaux (matières-premières, matières subsidiaires,*

semi-fabricados, etc.) consumidos na produção anual incluindo não só os adquiridos como os de produção própria.

5. VALOR DA ENERGIA CONSUMIDA — Até 1972 era incluído o valor dos lubrificantes. A partir de 1973 este valor passa a estar incluído no valor dos materiais.

6. VALOR DOS MATERIAIS CONSUMIDOS — Foi efectuado com base nos preços porque foram comprados (incluindo o custo dos transportes até ao local de utilização, salvo se esses transportes tivessem sido efectuados em veículos e por pessoal do próprio estabelecimento). Os materiais de produção própria foram valorizados aos preços porque poderiam comprar-se no mercado.

7. QUANTIDADES FISICAS E VALORIZAÇÃO DA ENERGIA CONSUMIDA — Consideram-se respectivamente os conceitos 4 e 6.

8. PESSOAL AO SERVIÇO NA ÚLTIMA SEMANA DO ANO — Pessoal que exerce no estabelecimento o seu modo de vida principal, considerando todas as pessoas ao serviço no estabelecimento na última semana do ano, incluindo as pessoas na situação de ausência ao serviço de curta duração, tal como por doença, férias, etc., mas excluindo as pessoas na situação de ausência por tempo indeterminado, os que cumprem o serviço militar e os reformados.

9. EXISTÊNCIA MÉDIA MENSAL DE PESSOAL AO SERVIÇO — Foi calculada com base nas informações obtidas dos inquéritos mensais sobre pessoal ao serviço durante toda ou parte da última semana de trabalho compreendida no mês.

10. ORDENADOS E SALÁRIOS PAGOS DURANTE O ANO — Montante das remunerações pagas ao pessoal durante o ano, antes da dedução de quaisquer descontos. Assim englobam: os ordenados e salários base do pessoal remunerado ao tempo, à peça, à tarefa, etc.; os benefícios em géneros ou em habitação, quando possam ser considerados como parte integrante dos ordenados e salários; os subsídios de custo de vida: os subsídios em dinheiro, de refeição, de alojamento, de transporte, etc.; os acréscimos por trabalho nocturno normal; as diuturnidades ou prémios de antiguidade; os prémios por assiduidade, estímulo, e produtividade, etc.; os descontos e impostos de conta de pessoal mas retidos e pagos pela entidade patronal (para a Previdência, Fundo de Desemprego, etc.); os abonos para falhas; as remunerações pagas por horas extraordinárias e por dias não trabalhados, tais como: feriados, férias, etc.; os dias garantidos aos trabalhadores por efeitos de convenção colectiva, ou portaria de regulamentação de trabalho, etc.; os subsídios de férias, pagamento do «13.º mês», gratificações ou outros pagamentos similares concedidos independentemente da distribuição dos lucros, tais como: Natal, Páscoa, Fim-de-ano, etc. Não inclui nas remunerações pedidas: as cotizações de conta da entidade patronal; as

produits demi-ouvrés, etc.) consommés pour la production annuelle, y compris non seulement les matériaux acquis mais encore ceux de la propre production.

5. VALEUR D'ENERGIE CONSOMMÉE — Avant 1972 cette valeur comprenait les lubrifiants. À partir 1973 elle sera comprise dans la valeur des matériaux.

6. VALEUR DES MATÉRIAUX CONSOMMÉS — Celle-ci a été établie sur base des prix auxquels ils ont été achetés (y compris les frais de transport jusqu'à l'emplacement d'utilisation, sauf si ces transports ont été effectués dans des véhicules et par le personnel du propre établissement). Les matériaux produits par le propre établissement ont été évalués sur base des prix auxquels ils pourraient être achetés sur le marché.

7. QUANTITÉS PHYSIQUES ET VALEUR DE PRODUCTION — Nous avons considéré respectivement les notions 4 et 6.

8. PERSONNEL PENDANT LA DERNIÈRE SEMAINE DE L'ANNÉE — Personnel qui exerce dans l'établissement sa profession principale, considérant toutes les gens en activité de service dans l'établissement pendant la dernière semaine de l'année, y compris les gens en absence de courte durée, telle que maladie, vacances, etc., mais excepté ceux qui sont absents pour temp indéterminé, ceux qui sont dans le service militaire, et ceux qui sont à la retraite.

9. EFFECTIVE MENSUEL MOYEN DU PERSONNEL EN SERVICE — Cette donnée a été calculée sur base des informations obtenus des enquêtes mensuelles au sujet du personnel en service pendant la totalité ou une partie de la dernière semaine de travail comprise dans le mois.

10. TRAITEMENTS ET SALAIRES VERSES PENDANT L'ANNÉE — Montant des gages payés au personnel au cours de l'année avant de déduire quelques escomptes. Ils comprennent donc: les appointements et salaires basiques du personnel payé à temp, aux pièces, à la tâche, etc.; les benefices en espaces ou en habitation si toutefois ils peuvent être considérés comme partie integrante des appointements et salaires; les subsides du coût de vie; subsides en argent, repas, logement, transport, etc.; les surcroits pour les heures supplémentaires nocturnes ordinaires; les longues durées ou primes d'ancienneté; les primes pour assiduité, stimulation et impôts du compte du personnel mais retenus et payés par l'association patronale (Pour l'Assurance Sociale, Fonds de Chômage, etc.); les garanties pour des manques; les paies pour des heures supplémentaires et pour des journées libres, telles que: congés, vacances, etc., les journées garanties aux travailleurs en raison d'accord collectif ou dépêche ministérielle de règlement d'atelier, etc.; les subsides de vacances et paiement du troisième mois, gratifications ou d'autres paies semblables accordées indépendamment de la distribution des profits, tels que: Noël, Pâques, Fin d'année, etc. Ne sont point compris dans les salaires demandés: les cotisations du compte de l'asso-

despesas com a valorização do local de trabalho; as despesas com a formação profissional dos trabalhadores, as despesas com recepções, deslocações e outras despesas análogas feitas pelos trabalhadores no exercício da sua actividade profissional; e ainda outros encargos do estabelecimento com o pessoal.

11. OUTROS PAGAMENTOS AO PESSOAL — Pagamento facultativo de pensões de reformas para as quais o pessoal nunca tenha descontado, inclui os prémios pagos às companhias de seguros para concessão de reformas; subsídios de desemprego, salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída; as indemnizações por despedimento e ainda os subsídios concedidos durante a prestação do serviço militar.

Subsídios de doença, maternidade, acidentes, abonos de família e outros, tipo dos de segurança social concedidos directamente pelo estabelecimento aos trabalhadores salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída.

Despesas com serviços clínicos, enfermagem, medicamentos cedidos gratuitamente ao pessoal; e encargos com a manutenção de escolas, infantários, actividades desportivas e recreativas, etc. (mas excluindo as remunerações pagas ao pessoal destes serviços).

Participação nos lucros ou resultados da empresa (quando a participação foi concretizada através da distribuição de títulos estes foram valorizados) e outros encargos não obrigatórios com o pessoal.

12. CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS — Montante dos pagamentos de conta da entidade patronal relativos ao pessoal, efectuados durante o ano para a Previdência, Fundo do Desemprego e Seguro Contra Acidentes de Trabalho. Não inclui os pagamentos de conta do pessoal que foram efectuados pelo estabelecimento — tanto os efectuados ao abrigo de disposição legal que permite à entidade patronal descontá-los dos ordenados e salários, como aqueles que tenham sido efectuados voluntariamente pelo estabelecimento a título de benefício concedido ao pessoal.

13. DURAÇÃO DE TRABALHO OPERÁRIO — Número total de horas que o pessoal operário efectivamente consagrou ao trabalho durante o ano, incluindo as horas extraordinárias.

As horas extraordinárias são contadas em função das horas efectivamente trabalhadas e não em função das somas pagas por elas. Na realidade o que se pretende é determinar o tempo realmente dedicado ao trabalho pelo pessoal operário, pelo que se excluem as horas correspondentes às férias pagas, ausências acidentais, ausências por doença.

14. PESSOAL NÃO REMUNERADO — Consideram-se os proprietários em nome individual ou em nome colectivo que participam efectivamente na actividade do estabelecimento, sem remuneração regular — isto é, sem receberem uma soma fixa a troco do seu trabalho, não se aplica às sociedades anónimas; e ainda os familiares que trabalham no estabelecimento, pelo menos durante um terço da

ciation patronale; les frais d'augmentation de valeur de l'emplacement du travail; les frais de la formation professionnelle des travailleurs, les frais pour l'approbation, déplacement, et d'autres dépenses semblables faites par les travailleurs au cours de l'exercice de leur activité professionnelle; et encore d'autres frais de l'établissement envers le personnel.

11. SUPPLÉMENTS AUX TRAITEMENTS ET SALAIRES — *Payement facultatif de pensions de retraites pour lesquelles le personnel n'a jamais escompte, y compris les primes payés aux entreprises d'assurance pour obtention de pensions de retraites; subsides de chômage sauf s'il proviennent d'un fond ou d'une réserve spécifique; les indemnisations par désengagement, et des subsides pendant le service militaire.*

Subsides de maladie, maternité, de famille et d'autres subsides du type de ceux de la sécurité sociale donnés directement au personnel par l'établissement, sauf s'ils proviennent d'un fond ou d'une réserve spécifique.

Dépenses avec les services cliniques, médicaments donnés gratuitement au personnel, écoles, crèches, activités sportifs et récréatifs, etc. (ne sont pas compris les traitements et salaires payés au personnel de ceux services).

Participation dans les lucres de l'entreprise (quand la participation a été concrétisée à travers la distribution de titres ceux-ci ont été comptabilisés), et d'autres paiements non obligatoires avec le personnel.

12. COTISATIONS PATRONALES — *Montant des paiements du compte de la société patronale, afférents au personnel, versés au cours de l'année aux Assurances Sociales, Fonds de Chômage et Assurance contre les Accidents de travail. Ne Comprend pas les paiements du compte du personnel mais qui ont été versés par l'établissement — soit ceux payés aux termes d'une disposition légale qui permet l'association patronale de les prélever des traitements et salaires, soit ceux versés volontairement par l'établissement à titre de bénéfice octroyé au personnel.*

13. DURÉE DE TRAVAIL OUVRIER — *Nombre total d'heures pendant lesquelles le personnel ouvrier s'est effectivement adonné au travail au cours de l'année, y compris les heures supplémentaires. Les heures supplémentaires sont comptées en raison des heures de travail réel et pas en raison des sommes payées pour elles. En effet, ce que l'on prétend c'est de préciser le temps effectivement consacré au travail par le personnel ouvrier et on fait donc exclusion des heures correspondant à des gages payés, absences accidentelles, absences par maladie.*

14. PERSONNEL NON REMUNÉRÉ — *On considère les propriétaires au nom individuel ou collectif qui participent réellement dans l'activité de l'établissement sans recevoir un salaire régulier, c'est-à-dire, sans recevoir une somme fixée en échange de leur travail, cela ne s'applique pas aux sociétés anonymes; et les familiers qui travaillent dans l'établissement au moins pendant un tiers de la durée de*

duração de trabalho considerada normal no estabelecimento, sem receberem remuneração regular a troco do seu trabalho, isto é, sem receberem uma soma fixa.

15. **DIRIGENTES** — Proprietários em nome individual ou em nome colectivo com responsabilidades de direcção que em retribuição do seu trabalho recebam uma soma fixa normalmente mensal; administradores (com excepção dos que apenas recebam senhas de presença pelas reuniões de qualquer dos órgãos das Sociedades Anónimas); directores de serviço; gerentes; chefes de serviço (com excepção dos contramestres, mestres, encarregados e capatazes que são incluídos no pessoal operário); pessoal técnico superior, tais como directores técnicos, engenheiros, economistas, etc. e todas as pessoas que possuam um curso superior.

16. **OUTRO PESSOAL ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E DE ESCRITÓRIO** — Guarda-livros; secretários particulares; estenógrafos; dactilógrafos; pessoal do serviço mecanográfico e todas as pessoas que executem funções normais em serviço de contabilidade, de laboratório, expediente e correspondência, e recrutamento do pessoal, praticantes e paquetes; e ainda todo o pessoal adstrito aos serviços sociais do estabelecimento (serviços clínicos, infantários, escolas, desportos e outras actividades recreativas).

17. **PESSOAL OPERÁRIO** — Todas as pessoas que participam directamente na produção ou em actividades auxiliares do estabelecimento, incluindo o pessoal que tem a seu cargo o registo ou a execução de qualquer operação que integre o processo produtivo, por exemplo: o pessoal afecto à produção, à transformação ou à montagem; pessoal de armazém, de embalagem, de manutenção e reparação, de limpeza; os motoristas, guardas e serventes, etc., mesmo que remunerados em regime de tarefa trabalhando no estabelecimento. Considera-se ainda como pessoal operário os contramestres, mestres, encarregados e capatazes, isto é, operários que dirigem outros operários, embora executando funções idênticas às dos operários que dirigem.

18. **PESSOAL À TAREFA NO DOMICÍLIO** — Pessoas que durante o ano trabalharam para o estabelecimento, em regime de tarefa — geralmente pagas à peça — e que exerceram a sua actividade fora do estabelecimento, normalmente no próprio domicílio.

II — ELECTRICIDADE

A. NOTAS EXPLICATIVAS

Os elementos sobre electricidade que o I. N. E. publica têm três origens: Instituto Nacional de Estatística, Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos e Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos.

O Instituto Nacional de Estatística inquirir anualmente os estabelecimentos de serviço público, para recolha dos seguintes elementos sobre pessoal — pes-

travail jugée ordinaire dans l'établissement sans recevoir de salaire régulier en échange de leur travail, c'est-à-dire, une somme déterminée.

15. **DIRIGEANTS** — Propriétaires au nom individuel ou collectif ayant des responsabilités de direction, lesquels reçoivent en échange de leur travail une somme déterminée, d'habitude mensuelle; administrateurs (sauf ceux qui on reçoivent que des billets de présence pour les réunions de quelqu'un des organes des Sociétés Anonymes); directeurs de service; gérants et chefs d'équipe qui sont compris dans le personnel ouvrier; personnel technique supérieur, tel que: directeurs techniques, ingénieurs, économistes, etc., et toutes les personnes ayant un cours supérieur.

16. **AUTRE PERSONNEL ADMINISTRATIF, TECHNIQUE ET DE BUREAU** — Comptables; secrétaires particuliers; sténographes et dactylos; personnel du service mécanographique et toute personne accomplissant des fonctions ordinaires en service de comptabilité, laboratoire, travail du bureau, correspondance et recrutement de personnel; apprentis et garçons; et encore tout le personnel adjoint aux services sociaux de l'établissement (services cliniques, crèches, écoles, sports et d'autres activités récréatives).

17. **PERSONNEL OUVRIER** — Toutes les gens qui participent directement à la production ou aux activités auxiliaires de l'établissement, y compris le personnel qui a comme tâche de registre ou l'exécution de quelque opération qui intègre le procédé productif, par exemple: le personnel attaché à la production, à la transformation ou au montage, personnel des magasins de stock, d'emballage, d'entretien et réparation, de nettoyage; les chauffeurs, gardiens et aides, etc., même payés à la tâche, travaillant dans l'établissement. Le personnel ouvrier comprend les contre-maîtres, maîtres, gérants et chefs d'équipe, c'est-à-dire, des ouvriers qui dirigent d'autres ouvriers, quoique accomplissant des fonctions semblables à celles des ouvriers qu'ils dirigent.

18. **TRAVAILLEURS EN DOMICILE** — Gens qui, pendant l'année ont travaillé pour l'établissement en régime de travail à la tâche — d'habitude paye à la pièce — et qui ont accompli leur activité hors de l'établissement, généralement chez eux.

II — ELECTRICITÉ

A. NOTES EXPLICATIVES

Les éléments concernant l'électricité publiés par l'I. N. S. ont trois origines: l'Institut National de Statistique, la Direction Générale des Recours et Exploitations Hydrauliques et la Direction Générale des Services Electriques.

L'Institut National de Statistique interroge annuellement les établissements de services publics afin de recueillir les éléments suivants concernant le personnel: personnel existant, journées de travail,

soal existente, dias de trabalho, ordenados e salários — segundo as suas atribuições: Administrativo, técnico e de escritório, pessoal operário ligado à produção e transporte, pessoal operário ligado à distribuição.

A Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos fornece anualmente ao I. N. E. elementos sobre os aproveitamentos hidro-eléctricos (centrais) de potência igual ou superior a 1000 kVA. Na relação enviada são discriminados os aproveitamentos em exploração, em execução e aqueles cujo projecto foi já concluído.

A Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos fornece anualmente ao I. N. E. todos os outros elementos sobre electricidade que se inserem na publicação «Estatísticas Industriais». Vol. 1.

B. CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — O estabelecimento neste sector identifica-se quer com a central produtora de energia eléctrica, quer com a subestação.

2. QUANTIDADES FÍSICAS DE PRODUÇÃO — Considerou-se o total da electricidade produzida, expressa em kWh, antes de serem deduzidas as perdas e o consumo próprio das centrais.

3. VALOR DE PRODUÇÃO — Não foi ainda utilizado um conceito definido uma vez que a valorização da electricidade produzida está sujeita a muitos factores, isto é, podem obter-se várias valorizações para uma mesma produção. Como exemplo consideremos o caso de uma central termoeléctrica de serviço público — central da Tapada do Outeiro — que foi construída com o fim de garantir uma certa energia em momento de ponta. Ora os encargos com esta central terão de ser necessariamente muito elevados, e tanto mais elevados quanto melhor tiver sido o ano hidrológico.

Assim a Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos está a seguir caso por caso a óptica que julga mais apropriada para a valorização da energia produzida por cada central.

4. CENTRAL TÉRMICA — É toda a central que para accionar os grupos geradores, utiliza maquinismos alimentados a combustível, qualquer que este seja.

5. CENTRAL HIDRAULICA — É a central que tem como fonte de energia a água, quer esta provenha de armazenamento em albufeira ou seja o próprio caudal do curso de água (a fio de água). Este tipo de central pode possuir grupos geradores termoeléctricos auxiliares.

6. CENTRAL DE SERVIÇO PÚBLICO — É aquela cujo fim principal é a produção de energia eléctrica para venda.

7. CENTRAL DE SERVIÇO PARTICULAR — É a central que se destina principalmente a produzir energia eléctrica para uso próprio, ainda que, eventualmente, possa fornecer energia à rede pública.

traitements et salaires — selon les attributions: administratives, techniques et de bureau, personnel ouvrier lié à la production et aux transports, personnel ouvrier lié à la distribution.

La Direction Générale des Recours et Exploitations Hydrauliques fournit annuellement à l'I. N. S. des éléments concernant les centrales hydro-électriques de puissance égale ou supérieure à 1000 kVA. Dans les listes envoyées, la Direction divise les centrales en centrales exploitées, en exécution et dont le projet a déjà été terminé.

La Direction Générale des Services Electriques fournit annuellement à l'I. N. S. tous les autres éléments concernant l'électricité qui sont inclus dans la publication «Statistiques Industrielles». Vol. 1.

B. DEFINITIONS

1. ÉTABLISSEMENT — *En ce secteur, l'établissement s'identifie soit avec la centrale productrice d'énergie électrique soit avec la sous-station.*

2. QUANTITÉS PHYSIQUES DE PRODUCTION — *On a considéré le total d'électricité produite exprimé en kWh, avant la déduction des pertes et la propre consommation des centrales.*

3. VALEUR DE PRODUCTION — *On n'a pas encore utilisé un concept défini vu que la valorisation de l'électricité produite est sujette à beaucoup de facteurs, c'est-à-dire que l'on peut obtenir diverses valorisations pour une même production. Par exemple, si nous considérons le cas d'une centrale thermo-électrique de service public — la centrale de la Tapada do Outeiro — qui fut construite dans le but de garantir une certaine énergie aux heures de pointe. Or les charges de cette centrale devroient être obligatoirement très élevées et d'autant plus élevées que l'année hydrologique aura été meilleure.*

Donc, la Direction-Générale des Services Electriques est en train de suivre attentivement l'optique qu'elle juge la mieux appropriée pour la valorisation de l'énergie produite par chaque centrale.

4. CENTRALE THERMIQUE — *Toute centrale qui, pour actionner les groupes générateurs, utilise des machines alimentées par du combustible, de n'importe quelle nature.*

5. CENTRALE HYDRAULIQUE — *C'est la centrale qui utilise l'eau comme énergie, soit qu'elle provienne d'une retenue d'un lac artificiel, soit qu'elle soit le cours d'eau lui-même (au fil de l'eau). Ce type de centrale peut posséder des groupes de générateurs thermo-électriques auxiliares.*

6. CENTRALE DE SERVICE PUBLIC — *Toute centrale dont le but principal est la production d'énergie électrique destinée à la vente.*

7. CENTRALE DE SERVICE PARTICULIER — *C'est la centrale qui se destine surtout à produire de l'énergie électrique à l'usage particulier, quoi qu'elle puisse fournir éventuellement de l'énergie ou réseau public.*

8. Os conceitos de pessoal, são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas. (Ver páginas IX, X, XI).

9. Os conceitos de Quantidade e Valor dos Materiais Consumidos são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas.

III — PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS (Gás de fábrica)

A. NOTAS EXPLICATIVAS

Até ao ano de 1965 inclusivé a produção e distribuição de gás eram processadas numa mesma empresa. A partir de 1965 surgiu uma nova empresa produtora de gás, tendo-se verificado, a partir de 1967 que as duas empresas passaram a desenvolver uma acção diferenciada, uma sòmente ligada à produção, a outra sòmente ligada à distribuição.

Assim, a partir de 1967 iniciou-se a inquirição das duas empresas com o objectivo de publicação de dados para o sector da Produção e dados para o Sector de Distribuição. No entanto só a partir de 1973 foi possível publicar os dados relativos à Produção.

B. CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — Por estabelecimento industrial entende-se uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de controle único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade industrial num mesmo local: mina, fábrica, oficina.

2. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO — É determinado com base na soma do valor dos produtos acabados, mais o valor dos bens de capital fixo produzidos para uso próprio, o valor dos trabalhos industriais executados por conta alheia, o valor da electricidade vendida, o valor dos produtos em vias de fabrico no final do ano, menos o valor dos produtos em vias de fabrico no início do ano.

3. Os conceitos de pessoal, são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas. (Ver páginas IX, X, XI).

4. BENS DE CAPITAL FIXO — Entendem-se: terrenos, edificios, arranjos nos terrenos e outros trabalhos de construção, material de transporte, máquinas e outro material; cuja duração provável de produtividade seja superior a um ano e que sejam utilizados pelo estabelecimento na sua actividade; excluindo prédios de rendimento e terrenos para utilização agrícola.

Por Bens de Capital novos entendem-se todos os que ainda não tenham sido utilizados no País — assim, os Bens de Capital usados importados do estrangeiro deverão ser considerados como novos. Por Bens de Capital usados entendem-se todos os que já foram objecto de utilização no País. Inclui o valor das reparações e modificações importantes.

Bens de Capital novos e usados adquiridos durante o ano e que foram objecto de transferência do

8. Les notions de Personnel sont les mêmes qui ceux qui sont adoptés au sujet des Industries Extractives. (Voir pages IX, X et XI).

9. Les notions de Quantité et valeur des matériaux consommés sont les mêmes que ceux qui sont adoptés aux sujets des Industries Extractives.

III — PRODUCTION ET DISTRIBUTION DE GAZ (Gaz d'usine à gaz)

A. NOTES EXPLICATIVES

Jusqu'à l'année 1965 la production et la distribution de gaz appartenait à une seule entreprise. Depuis 1965 a apparu une nouvelle entreprise productrice de gaz d'usine, mais depuis 1967 les deux entreprises ont passé à dérouler une action différente, une liée seulement à la production, l'autre liée seulement à la distribution.

En conséquence, à partir de 1967 on a commencé à enquêter les deux entreprises avec le but de publier données séparées pour la production et pour la distribution. Seulement à partir de 1973 a été possible publier des données relatifs à la Production.

B. DEFINITIONS

1. ÉTABLISSEMENT — Par établissement industriel on entend une unité économique, qui sous un régime de propriété ou de surveillance unique, çà-veut-dire, sous une personne juridique unique, exerce en exclusivité ou principalement, un seul type d'activité industrielle dans une seule place: mine, fabrique, usine.

2. VALEUR BRUTE DE PRODUCTION — Il est déterminée sur la totalité de la valeur des produits terminés, plus celle des biens de capital fixe produits pour soi-même, celle des travaux industriels exécutés à compte d'autrui, celle de l'électricité vendu et celle des produits en voie de fabrication à la fin de l'année moins celle des produits en voi de fabrication au commencement de l'année.

3. Les notions de personnel, sont les mêmes qui ceux qui sont adoptés au sujet des Industries Extractives. (Voir pages IX, X et XI).

4. BIENS DE CAPITAL FIXE — Terrains, bâtiments, apprête sur les terrains et d'autres travaux de construction, matériel de transport, machines et d'autre matériel, dont la durée de productivité probable soit supérieure à un an, et qui soient usés par l'établissement dans son activité; excepté des immeubles de rapport et des terrains pour exploitation agricole.

Biens de capital fixe neufs et usagés acquis au cours de l'année et qui ont fait l'object de transfert du titre de propriété, et également les Biens qui ont été produits pendant l'année par l'établissement pour son usage y compris le montant des réparations et modifications importants.

Par Biens de capital fixe neufs on comprend tous ceux qui n'ont pas encore été utilisés dans le Pays

título de propriedade, e ainda os Bens de Capital que foram produzidos durante o ano pelo estabelecimento para seu uso próprio.

No caso de haver Bens de Capital cuja produção ou montagem não esteja concluída no fim do ano, considerou-se somente o valor pago durante o ano pelo trabalho já efectuado ou ainda a efectuar.

A valorização dos Bens de Capital adquiridos a terceiros — incluindo a estabelecimentos da mesma empresa — foi efectuada com base no custo total, isto é, abrangendo o custo de instalação e todas as despesas eventuais, excepto as de financiamento. Os Bens de Capital produzidos pelo estabelecimento para seu uso foram valorizados com base no custo total do trabalho incorporado acrescido de uma margem para cobrir as despesas gerais.

5. TERRENOS — Excluídos os «Terrenos» que não sejam affectos ao exercício de actividade industrial do estabelecimento.

6. EDIFÍCIOS — As habitações do pessoal localizadas dentro do estabelecimento; as instalações industriais; entrepostos; armazéns; escritórios; e ainda os edificios destinados a serviços auxiliares e a serviços sociais.

7. ARRANJOS NOS TERRENOS E OUTROS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO — Ruas, estradas, parques de estacionamento, vias férreas, aterros, drenagens, excluindo o valor dos terrenos que foram beneficiados; alpendres, telheiros, poços, muros e de uma maneira geral todas as construções que não possam ser consideradas como edificios.

8. MATERIAL DE TRANSPORTE — Veículos a motor, barcos, material rolante para caminho de ferro, tractores destinados a transportes, carros de tracção animal e respectivo gado de tracção, elevadores de minas e pedreiras, cestas funiculares, etc.

9. MÁQUINAS E OUTRO MATERIAL — Máquinas para extracção, transformação e montagem; máquinas para elevação e remoção de materiais; geradores; máquinas ferramentas; peças, acessórios e partes separadas; computadores e equipamento periférico; máquinas de contabilidade, dactilografia e mecanografia; mobiliário; embalagens de longa duração, portanto recuperáveis pelo estabelecimento.

10. VALOR DOS PRODUTOS ACABADOS — Valor de todos os produtos acabados produzidos durante o ano pelo estabelecimento com matérias-primas próprias, isto é, tanto os produzidos no estabelecimento como aqueles que tenham sido mandados fabricar a terceiros. Exclui os produtos fabricados no estabelecimento, por conta de terceiros, com matérias-primas por eles fornecidas. Inclui todos os produtos nas condições definidas independentemente do seu destino: venda; remessa à consignação; aumento de existência. A valorização dos produtos foi efectuada com base no preço de venda à saída do estabelecimento isto é, o preço praticado no momento em que o estabelecimento deixa de ser responsável pelos produtos.

— donc les Biens — fonds usés importés de l'étranger devront être considérés comme neufs. Par Biens-fonds usés on entend tous ceux qui ont déjà été utilisés dans le Pays.

S'il a des Biens-fonds dont la production ou montage ne soit pas terminé à la fin de l'année, on n'a considéré que la somme payée au cours de l'année pour le travail déjà fait ou à faire.

L'évaluation des Biens de capital fixe achetés à des tiers — y compris à des établissements de la même entreprise — a été réalisée se fondant sur le prix total, c'est-à-dire, embrassant les frais d'installation et tous frais éventuel, excepté ceux de financement. Les Biens de capital fixe produits par l'établissement pour son usage ont été évalués se basant sur le prix global du travail dépensé, y ajoutant un marge pour couvrir les frais généraux.

5. TERRAINS — Excepté les, «terrains» qui ne soyaient pas affectés à l'exercice de l'activité industrielle de l'établissement.

6. BATIMENTS — Logements du personnel placés dans l'établissement; les installations industrielles; entrepôts; magasins de stocks; bureaux; et encore les bâtiments destinés aux services auxiliaires et sociaux.

7. AMÉNAGEMENT DU TERRAIN ET D'AUTRES CONSTRUCTIONS — Rues, routes, parcs (de stationnement), chemins-de-fer, remblais, drainages, excepté la valeur des terrains qui furent bénéficiés; hangars, dépôts, puits, murs et en général tout construction qui ne puisse être considéré comme un bâtiment.

8. MATÉRIEL DE TRANSPORT — Voitures à moteur, bateaux, matériel roulant pour chemin-de-fer, voitures de traction animal et les animaux de trait afférents, élévateurs de mines et carrières, nacelles funiculaires, etc.

9. MACHINES ET AUTRE MATÉRIEL — Machines à extraction, transformation et montage; appareils de lavage et transport; générateurs; machines-outil; pièces, accessoires et pièces détachées; ordinateurs; machines-outil; pièces, accessoires et parties détachées; ordinateurs et équipement périphérique; machines à comptabilité, machines à écrire et mécanographiques; mobilier; emballages à longue durée, c'est-à-dire, récupérables par l'établissement.

10. VALEUR DES PRODUITS FINIS — Valeur de tous les produits finis produites au cours de l'année par l'établissement avec des produits primaires propres, c'est-à-dire, non seulement ceux produits à l'établissement mais encore ceux qui ont été fabriqués par des tiers. Excepté les produits fabriqués dans l'établissement sur commande de tiers avec des produits primaires fournis par eux. Y compris tous les produits dans les conditions définies indépendamment de leur destination: vente, remise en consignation, augmentation de stocks. La valorisation des produits finis a été faite se fondant sur le prix de vente à la sortie de l'établissement, c'est-à-dire, le prix établi au moment où l'établissement ne se tient plus responsable par les produits.

11. VALOR DOS BENS DE CAPITAL FIXO PRODUZIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS PARA USO PRÓPRIO — A valorização dos Bens de Capital produzidos pelo estabelecimento para seu uso foi efectuada com base nos preços vigentes no mercado. Para o caso de Bens de Capital ainda não terminados em 31 de Dezembro foi indicado o montante correspondente ao trabalho efectuado, o qual inclui o valor dos materiais e mão-de-obra já incorporados e bem assim uma margem para cobrir despesas gerais.

12. VALOR DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS EXECUTADOS POR CONTA ALHEIA — Valor total facturado pelos serviços industriais executados durante o ano sob contrato ou à comissão por conta de terceiros na fabricação de produtos com matérias-primas por eles entregues. Inclui também o valor total facturado pelos serviços de manutenção e de reparação de máquinas e outro material executados por conta de terceiros.

13. VALOR DA ELECTRICIDADE VENDIDA A TERCEIROS — Para o caso dos estabelecimentos que dispõem de uma central auxiliar produtora de electricidade para seu consumo e da qual podem vender uma parte a terceiros — valor facturado pela venda de electricidade processada durante o ano, incluindo a vendida a outros estabelecimentos da mesma empresa.

14. VALOR DOS RESÍDUOS DE LABORAÇÃO VENDIDOS A TERCEIROS — Valor total facturado pelas vendas dos resíduos de laboração feitas durante o ano.

15. VALOR DOS MATERIAIS CONSUMIDOS — Valor das matérias-primas, matérias-subsidiárias, lubrificantes, embalagens de pequena duração portanto não recuperáveis, água, pequenas ferramentas, peças separadas, material de manutenção e reparação, material de expediente, consumidos durante o ano pelo estabelecimento.

Exclui os materiais que tenham sido entregues por terceiros para fabricação de produtos por sua conta.

A valorização dos materiais consumidos foi efectuada com base nos preços porque foram adquiridos, incluindo o custo de transporte até ao local de utilização quando assegurado pelo fornecedor. Exclui o custo dos transportes que tenham sido efectuados em veículos e por pessoal do próprio estabelecimento, e ainda o custo dos transportes adquiridos directamente pelo estabelecimento a empresas de transportes.

16. VALOR DA ENERGIA CONSUMIDA — Valor dos combustíveis sólidos líquidos e gasosos consumidos e da electricidade adquirida durante o ano pelo estabelecimento.

A valorização foi efectuada com base no preço porque foram adquiridos incluindo o custo do transporte para o caso dos combustíveis, até ao local de utilização, quando assegurado pelo fornecedor. Exclui o custo dos transportes efectuados em veículos e por pessoal do estabelecimento, e ainda o custo dos transportes que tenham sido adquiridos directamente pelo estabelecimento a empresas de transportes.

11. VALEUR DES BIENS DE CAPITAL FIXE PRODUITS PAR LES ÉTABLISSEMENTS POUR SON USAGE — La valorisation des Biens de capital fixe produits par l'établissement pour son usage a été faite se fondant sur les prix courants du marché. Pour le cas des Biens de capital fixe non terminés au 31 décembre le montant afférent au travail accompli a été indiqué; ce chiffre comprend la valeur des matériaux et de la main-d'oeuvre déjà inclus, ainsi qu'une marge destinée à couvrir les frais généraux.

12. VALEUR DES SERVICES INDUSTRIELS EXÉCUTÉS POUR DES TIERS — Valeur totale facturée par les services industriels réalisés au cours de l'année sous contrat ou à commission pour le compte d'autrui, dans la fabrication de pièces avec des produits primaires remis par eux. Y compris aussi la valeur totale facturée par les services d'entretien et réparation de machines et d'autre matériel exécutés pour le compte d'autrui.

13. VALEUR DE L'ELECTRICITÉ VENDUE À TIERS — Pour le cas des établissements possédant une centrale auxiliaire pour produire de l'énergie électrique pour leur usage et dont ils peuvent en vendre une partie à des tiers — valeur facturée par la vente d'électricité accomplie au cours de l'année, y compris celle qui a été vendue à d'autres établissements de la même entreprise.

14. VALEUR DES RÉSIDUS DE LABORTION VENDUS À TIERS — Valeur totale facturée par les ventes des résidus d'usinage faites au cours de l'année.

15. VALEUR DES MATÉRIAUX CONSOMMÉS — Valeur des produits primaires, matériaux subsidiaires, lubrifiants, emballages de courte durée, donc irrécupérables, eau, petits outils, pièces détachées, matériel d'entretien et réparation, matériel de bureau, utilisées par l'établissement pendant l'année.

Excepté les matériaux qui aient été remis par des tiers pour la fabrication de produits pour leur compte.

La valorisation des matériaux utilisés a été faite se fondant sur les prix d'acquisition, y compris les frais de transport jusqu'à la place d'utilisation, lorsqu'assuré par le fournisseur. Exception faite des frais de transport en voiture et par le personnel de l'établissement et encore les frais des transports acquis directement par l'établissement à des entreprises de transports.

16. VALEUR DE L'ÉNERGIE CONSOMMÉE — Valeur des combustibles solides, liquides et gazeux usés et de l'électricité acquise par l'établissement au cours de l'année.

La valorisation a été faite basé sur le prix auquel ils ont été achetés, y compris les frais de transport, au cas des combustibles, jusqu'au lieu d'utilisation, lorsque assuré par le fournisseur. Excepté donc les frais de transport fait en voiture et par le personnel de l'établissement et encore le coût des transports qui aient été directement acquis par l'établissement à des entreprises de transports.

17. VALOR DOS TRABALHOS INDUSTRIAIS EXECUTADOS SOB CONTRATO OU A COMISSÃO POR OUTROS ESTABELECIMENTOS — Valor dos trabalhos industriais executados por outros estabelecimentos durante o ano, incluindo estabelecimentos da mesma empresa, com materiais pertencentes ao estabelecimento. Exclui o valor dos trabalhos mandados executar a trabalhadores individuais fora do estabelecimento, o qual foi considerado nas remunerações pagas a esta categoria de pessoal.

18. VALOR DOS TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO EXECUTADOS POR OUTROS ESTABELECIMENTOS — Valor pago pelo estabelecimento pelos trabalhos de manutenção e reparação correntes de edificios e outros Bens de Capital do estabelecimento, executados durante o ano por outros estabelecimentos, incluindo estabelecimentos da mesma empresa. Exclui o valor das reparações importantes.

19. VALOR DOS SERVIÇOS NÃO INDUSTRIAIS FORNECIDOS POR TERCEIROS — Publicidade, mecanografia, contabilidade, estudos e ensaios laboratoriais, seguros, correios, telégrafos e telefones, contencioso; e outros serviços análogos tais como: expediente, representação, rendas com excepção das pagas por utilização de terrenos, e ainda os transportes adquiridos directamente a empresas de transportes.

Considerou-se o valor pago pelo estabelecimento pelos serviços referidos que tenham sido fornecidos durante o ano por terceiros, incluindo estabelecimentos da mesma empresa.

20. VALOR DOS PAGAMENTOS POR DIREITOS DE EXPLORAÇÃO DE PATENTES — Valor dos pagamentos efectuados durante o ano a outros estabelecimentos pela utilização de processos de fabrico, de modelos, de marcas, designações, etc.

21. VALOR DAS EXISTÊNCIAS DE MATERIAIS E DE COMBUSTÍVEIS — Valor das matérias-primas, matérias subsidiárias, lubrificantes, embalagens não recuperáveis, pequenas ferramentas, peças separadas, material de manutenção e reparação, material de expediente e os combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, pertencentes ao estabelecimento e que se encontram em existência. Inclui os materiais pertencentes ao estabelecimento mas eventualmente na posse de terceiros a quem foram entregues para fabricação de produtos por conta deste estabelecimento. Não inclui os materiais pertencentes a terceiros mas eventualmente na posse do estabelecimento a quem foram entregues para fabricação de produtos por conta alheia. A valorização dos materiais e combustíveis existentes nas datas pedidas foi efectuada com base nos respectivos preços de mercado vigentes naquelas datas.

22. VALOR DAS EXISTÊNCIAS DE PRODUTOS ACABADOS — Valor dos produtos acabados produzidos pelo estabelecimento e em existência nas datas pedidas. Inclui os produtos acabados detidos por um outro estabelecimento a quem tenham sido mandados fabricar mediante entrega de materiais pertencentes a este estabelecimento. Não inclui os

17. VALEUR DES TRAVAUX INDUSTRIELS EXÉCUTÉS SOUS CONTRAT ET À LA COMISSION PAR DES TIERS — Valeur des travaux industriels exécutés par d'autres établissements au cours de l'année, y compris des établissements de la même entreprise, avec des matériaux appartenant à cet établissement. Excepté la valeur des travaux commandés à des travailleurs individuels dehors de l'établissement qui a été indiquée dans les gages payés au personnel dans ces conditions.

18. VALEUR DES SERVICES DE RÉPARATION ET D'ENTRETIEN REÇUS — Valeur payée par l'établissement pour des travaux d'entretien et réparation ordinaire de bâtiments et d'autres Biens de capital fixe de l'établissement accomplis pendant l'année par d'autres établissements, y compris des établissements de la même entreprise. Excepté la valeur des réparations importantes.

19. VALEUR DES SERVICES NON INDUSTRIELS FOURNIS PAR DES TIERS — Publicité, mécanographie, comptabilité, études et essais laboratoriaux, assurances, postes, télégraphes et téléphones, contentieux; et d'autres services semblables tels que: travail de bureau, représentation, rentes, excepté celles payées pour l'utilisation de terrains, et encore les transports acquis directement à des entreprises de transport.

On a considéré donc la valeur payée par l'établissement pour les services cités qui aient été fournis par des tiers au cours de l'année, y compris des établissements de la même entreprise.

20. VALEUR DES PAYEMENTS DES DROITS D'EXPLORATION DES PROCÉDÉS DE FABRICATION — Montant des payments versés pendant l'année à d'autres établissements pour l'utilisation de procédés de fabrication, patrons, marques, désignations, etc.

21. VALEUR DES STOCKS DE MATÉRIAUX ET COMBUSTIBLES — Valeur des produits primaires, matières subsidiaires, lubrifiants, emballages irrécuperables, petits outils, pièces détachées, matériel d'entretien et réparation, matériel de bureau et les combustibles solides, liquides et gazeux; appartenant à l'établissement et qui sont en stock.

Y compris les matériaux appartenant à l'établissement mais éventuellement en possession de tiers auxquels ils ont été remis pour la fabrication de produits pour le compte de cet établissement. Exception faite des matériaux appartenant à des tiers mais occasionnellement en possession de cet établissement auquel ils ont été remis pour la fabrication de produits pour le compte d'autrui. La valorisation des matériaux et combustibles en stock dans les délais a été fait se basant sur les prix de marché afférents, courants.

22. VALEUR DES STOCKS DE PRODUITS FINIS — Valeur des produits finis produits par l'établissement et en stock dans les délais demandés. Y compris les produits finis retenues par un autre établissement auquel elles ont été commandées moyennant la remise de matériaux appartenant à cet établissement. Excepté les produits finis détenues

produtos acabados detidos pelo estabelecimento e por ele fabricados por conta alheia com materiais que lhe tenham sido entregues por quem passou as respectivas encomendas.

A valorização dos produtos acabados em existência nas datas pedidas foi efectuada com base nos respectivos preços de venda à saída do estabelecimento em vigor naquelas datas, excluindo no entanto os descontos especiais que porventura o estabelecimento pratique.

23. VALOR DOS PRODUTOS EM VIAS DE FABRICO — Valor dos produtos ainda não acabados nas datas pedidas, isto é, os produtos cuja fabricação, transformação ou montagem não esteja concluída naquelas datas, havendo portanto ainda necessidade de mais operações de produção para poderem ser vendidos. Inclui os produtos em vias de fabrico que estejam a ser produzidos por conta alheia quaisquer que tenham sido as disposições tomadas para o seu financiamento. Não inclui o valor dos produtos em vias de fabrico que se destinem a Bens de Capital para utilização do próprio estabelecimento.

A valorização dos produtos em vias de fabrico existentes nas datas pedidas, foi efectuada de modo a compreender o valor dos materiais e de mão-de-obra já incorporados naquelas datas e ainda uma margem considerada razoável para despesas gerais.

24. VALOR ACRESCENTADO BRUTO — É igual ao valor bruto de produção menos: o valor dos materiais consumidos; o valor da energia consumida; o valor dos trabalhos industriais fornecidos por terceiros; o valor dos serviços de manutenção e reparação recebidos; o valor dos serviços não industriais; e o valor dos pagamentos por direitos de exploração de patentes.

IV — ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Realiza a Divisão de Estatísticas Industriais, o inquérito mensal ao «Abastecimento de água», cujo âmbito geográfico é o Continente, Açores e Madeira.

Este inquérito é baseado nas informações que são enviadas mensalmente ao I. N. E., pelas Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados, Juntas de Freguesia e Empresa Pública das Águas de Lisboa (EPAL).

Os resultados apresentados mensalmente no «Boletim Mensal de Estatística» (Cap. 7 — *Preços e índices de preços. Comércio interno e consumo*), dizem respeito a «Consumos por sectores de utilização», «Consumos nos aglomerados populacionais com rede de abastecimento no Continente, Açores e Madeira» e «Consumos mensais em algumas sedes de concelho» (ou em alguns concelhos), e anualmente com maior desenvolvimento nesta publicação.

par l'établissement et produites par lui pour le compte d'autrui avec des matériaux qui lui aient été remis par celui qui les a commandé.

La valorisation des produits finis en stock dans les délais demandés doit être faite se basant sur les prix de vente à la sortie de l'établissement et courants à cette époque, excepté cependant, les rabais spéciaux que l'établissement puisse avoir fait.

23. VALEUR DES PRODUITS EN VOIE DE FABRICATION — *Valeur des produits non-finis dans les délais demandés, c'est-à-dire, les produits dont la fabrication, transformation ou montage ne soit pas encore terminée dans ce délai, ayant donc besoin d'autres opérations de production afin de pouvoir être vendus. Y compris les produits en voie de fabrication qui soient en train d'être produits pour le compte d'autrui, quelles que soient les dispositions prises pour leur financement. Excepté la valeur des produits en voie de fabrication qui soient destinés à Biens de capital fixe pour l'usage de l'établissement.*

La valorisation des produits en voie de fabrication en stock dans les délais demandés a été faite de façon à comprendre la valeur des matériaux et main-d'œuvre inclus dans ces délais et encore une marge jugée raisonnable pour couvrir des frais généraux.

24. VALEUR AJOUTÉE BRUTE — *Correspond au valeur brut de production moins: la valeur des matériaux consommés; la valeur de l'énergie consommée; la valeur de travaux industriels fournis par des tiers; la valeur des services d'entretien et réparation reçus; la valeur des services non industriels reçus; et la valeur des paiements des droits pour l'utilisation de procédés de fabrication.*

IV — DISTRIBUTION DE L'EAU

La Division des Statistiques Industrielles réalise une enquête mensuelle sur «Distribution de l'eau» dont le champ d'action s'étend au Continent, Azores et Madère.

Cette enquête est basée sur les informations qui sont envoyées mensuellement à l'I. N. S. par les Municipales («Câmaras Municipais»), les Services Municipalisés, les «Juntas de Freguesia» et l'Entreprise Publique des Eaux de Lisbonne.

*Les résultats présentés mensuellement dans le «Bulletin Mensuel de Statistique» (Cap. 7 — *Prix et Indices de prix. Commerce Intérieur et Consommation*), concernant les «Consommations par secteurs d'utilisation», «Consommation dans les agglomérats populationnels disposant d'un système de distribution sur le Continent», «Azores» et «Madère» et les «Consommations mensuelles dans quelques chefs-lieux de Municipales (ou dans quelques Municipales), et annuellement avec plus de détails, dans cette publication».*

Sinais convencionais

Signes conventionnels

* : Rectificado — *Rectifié*.

— : o fenómeno não existe — *le phénomène n'existe pas*.

.. : resultado nulo — *résultat nul*.

... : confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico) — *confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)*.

o : resultado inferior ao módulo adoptado — *résultat inférieur à l'unité adoptée*.

x : resultado ignorado — *résultat inconnu*.

α : resultado não apurado — *résultat n'ayant pas fait l'objet d'un dépouillement*.

'' : resultado de estimativa — *résultat d'évaluation*.

Δ : não foram recebidos todos os elementos — *tous les renseignements ne sont pas parvenus*

H : sexo masculino — *sexe masculin*.

M : sexo feminino — *sexe féminin*.

HM : total dos dois sexos — *total des deux sexes*.

n.º : número — *nombre*.

ESC : escudo — *«escudo»*.

h : hora — *heure*.

min : minuto — *minute*.

s : segundo — *seconde*.

cv : cavalo-vapor — *cheval-vapeur*.

kVA : quilovolt-ampère — *kilovolt-ampère*.

kWh : Quilowatt-hora — *Kilowatt-heure*.

COBERTURA DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS

— INQUÉRITO ANUAL ÀS INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS, ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA

1) — INTRODUÇÃO

A falta de um indicador do grau de cobertura do Inquérito Anual (IA) às Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás e Água há muito que se fazia sentir pois, como se sabe, o IA apenas representa uma parte do Universo no que toca às Indústrias Extractivas.

A partir de agora os utilizadores das Estatísticas Industriais (vol. I) dispõem de uma informação sobre o seu grau de cobertura, única forma de garantir análises correctas, passando a ter condições para otimizar a utilização dos dados estatísticos anuais referentes a estes sectores de actividade.

Na perspectiva do INE este indicador contribuirá para um correcto delinear das prioridades a respeitar no esforço de melhoria, quer qualitativa quer quantitativa, da produção estatística Anual, tendo-se criado um Grupo de Trabalho de Estatísticas Industriais no âmbito do CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICAS (CNE) que além de outras atribuições estudará o aumento de cobertura a implementar anualmente.

Os dados agora publicados referem-se à classe (3 dígitos) da Classificação de Actividades Económicas (CAE) versão de 1973, para a Indústria Extractiva, ao Grupo (4 dígitos) para a Electricidade e Gás, à subdivisão (2 dígitos) para o Abastecimento de Água, apresentando-se níveis agregados para a Divisão 2 (Indústrias Extractivas) e Divisão 4 (Electricidade, Gás e Água).

2) — COMPARABILIDADE DOS RESULTADOS

Existem algumas disparidades entre os resultados do Recenseamento Industrial (RI) e do IA que, aparentemente, deveriam ser semelhantes nos sectores em que a observação é exaustiva no IA e sempre maiores no RI quando existe limitação de âmbito para o IA.

Para a explicação deste facto podem aduzir-se as seguintes razões:

- a) No RI utilizou-se a C. A. E. (versão de 1973) enquanto no IA se utilizou a versão de 1964, pelo que a necessária conversão originou bastantes disparidades tanto mais evidentes quanto maior o nível de desagregação da C. A. E.
- b) No RI ao recolher-se a informação, procedeu-se, no campo, à sua classificação a 4 dígitos, sendo posteriormente classificada a 5 dígitos no INE, o que em certos casos originou erros de classificação a este nível.

COUVERTURE DE STATISTIQUES INDUSTRIELLES

ENQUETE ANNUELLE AUX INDUSTRIES EXTRACTIVES, ELECTRICITÉ, GAZ ET EAU

1) — INTRODUCTION

L'absence d'un index du degré de couverture d'Enquête Annuelle (EA) se faisait sentir depuis longtemps puisque, comme on le sait, l'EA ne représente qu'une partie de l'univers, en ce qui concerne les industries d'extraction.

A partir de maintenant, les usagers des Statistiques Industrielles (vol. 1) disposent d'une information quant au degré de couverture unique manière de garantir des analyses correctes, et ils peuvent ainsi avoir des conditions leur permettant d'optimiser l'utilisation des données statistiques annuelles relatives à ces secteurs d'activités.

Dans la perspective de l'INS, cet indicateur contribuera à définir correctement les priorités à respecter dans l'effort d'amélioration, tant sur le plan qualitatif que quantitatif, de la production statistique annuelle, un Groupe de Travail de Statistiques Industrielles ayant été créé dans le cadre du CONSEIL NATIONAL DE STATISTIQUES (CNS) qui entre autres attributions, aura à étudier l'augmentation de la couverture à mettre en place annuellement.

Les données publiées maintenant se rapportent à la classe (3 digitales) de classification d'Activités Economiques (CAE) version 1973, pour l'industrie d'extraction, au groupe (4 digitales) pour l'Electricité et le Gaz, à la sous-division (2 digitales) pour l'approvisionnement d'eau, maintenant des niveaux rattachés à la Division 2 (Industries d'extraction) et à la Division 4 (Electricité, Eau et Gaz).

2) — POSSIBILITÉS DE COMPARAISON DES RESULTATS

Il existe certaines disparités entre les résultats du recensement industriel (RI) et de l'EA qui, en principe, devraient être semblables dans les secteurs où l'opération est exhaustive, et toujours croissants dans le RI, lorsqu'il existe une limitation au cadre du EA.

Pour expliquer ce fait, l'on peut ajouter les raisons suivantes:

- a) *Pour le RI, on a utilisé la CAE (version de 1973) alors que pour EA on a utilisé la version de 1964 raison pour laquelle la conversion nécessaire a entraîné un certain nombre de disparités d'autant plus évidentes que devenait élevé le niveau de désagregation de la CAE.*
- b) *Dans le RI, lors du recueil de l'information, l'on a procédé en ce domaine à sa classification à 4 digitales, postérieurement considéré à 5 digitales à INS, ce qui dans certains cas a provoqué des erreurs de classification à ce niveau.*

- c) Divergências de critério na classificação da actividade económica de alguns estabelecimentos, motivada pela inexistência de um ficheiro nacional de empresas/estabelecimentos.
- d) No RI os estabelecimentos foram classificados pela sua actividade principal, enquanto nas Estatísticas Industriais, sempre que um estabelecimento tem uma actividade secundária relevante, se procede caso seja possível à inquirição do mesmo estabelecimento em mais do que um ramo de actividade.
- e) O RI resulta de recolhas directas executadas por um corpo de agentes preparados, enquanto que as Informações das Estatísticas Industriais são normalmente recolhidas por via postal, quer directamente, quer recorrendo a outras entidades oficiais estranhas ao INE.

3) — METODOLOGIA

Universo — Escolheu-se como Universo os dados obtidos do Recenseamento Industrial de 1972 (dados referentes a 1971).

Classificação — No RI utilizou-se a classificação das Actividades Económicas (CAE) na sua versão de 1973. Nas Estatísticas Industriais utilizou-se em 1971 a (CAE) versão 1964, pelo que foi necessário proceder à sua conversão.

Variáveis de referência — As variáveis escolhidas para o cálculo da cobertura do IA foram: — Número de estabelecimentos inquiridos; — Emprego; Remunerações; e Valor Bruto da Produção.

Cálculo da cobertura — Para cada variável a cobertura do IA para o mesmo nível da CAE, é obtida a partir da fórmula:

$$\frac{IA}{RI} \times 100$$

- c) *Divergences de critère de classification de l'activité économique de certains établissements, motivée par l'absence de fichier national d'entreprises/établissements.*
- d) *Au RI, les établissements ont été classifiés en fonction de leur activité principale, tandis qu'aux Statistiques Industrielles, dès qu'un établissement a une activité secondaire de quelque importance, l'on procède dans la mesure du possible, à une enquête de ce même établissement, en plus d'un secteur d'activité.*
- e) *Le RI résulte de recueils directs exécutés par un corps d'agents préparés à ces fonctions, tandis que les informations des Statistiques Industrielles sont normalement reçues par voie postale, soit directement, soit en ayant recours à d'autres autorités officielles, étrangères à l'INS.*

3) — METHODOLOGIE

Univers — *On a choisi comme univers les données obtenues lors du Recensement Industriel de 1972 (données relatives à 1971).*

Classification — *Pour le RI, on a utilisé la classification des Activités Économiques (CAE) en sa version de 1973. Pour les Statistiques Industrielles, on a utilisé en 1971, la CAE version 1964, raison pour laquelle il a fallu procéder à sa conversion.*

Variables de référence — *Les variables choisies pour le calcul de la couverture du EA ont été: le nombre d'établissements enquêtés, l'emploi, rémunération, la valeur brute de la production.*

Calcul de la couverture — *Pour chaque variable, la couverture de EA pour le même niveau que CAE, a été obtenue à partir de la formule:*

$$\frac{IA}{RI} \times 100$$

Cobertura das Estatísticas Industriais

Inquérito anual das Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás e Água

1971

Continente, Açores e Madeira

Ramos de actividade <i>Branches d'activité</i>		Estabelecimentos <i>Établissements</i>				Emprego <i>Emploi</i>			Remunerações <i>Rémunérations</i>			Valor bruto da produção <i>Valeur brute de production</i>		
		R. I.		I. A.	Cobertura	R. I.	I. A.	Cobertura	R. I.	I. A.	Cobertura	R. I.	I. A.	Cobertura
		Total	C/-5											
Designação	C.A.E. versão 73	N.º	N.º	N.º	%	N.º	N.º	%	Contos	Contos	%	Contos	Contos	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS . . .	2	2 018	1 571	2 100	104	15 596	20 977	135	538 567	514 481	96	1 325 685	1 260 513	95
Extracção do carvão	210	2	. .	2	100	1 264	1 170	93	39 945	41 046	103	53 402	48 489	91
Extracção de minérios metálicos .	230	30	7	60	200	3 463	4 539	131	157 534	145 075	92	365 792	557 779	152
Extracção de minerais não metá- licos e rochas industriais . .	290	1 986	1 564	2 038	103	10 859	15 268	140	340 988	328 360	96	906 491	654 246	72
ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA .	4	701	360	949	135	21 229	12 704	60	1 170 487	675 250	58	8 072 112	2 393 238	30
Electricidade (Produção e distri- buição)	4 101	421	178	637	151	14 875	10 693	72	888 115	617 629	70	7 151 660	1 517 881	21
Gás (Produção e distribuição) .	4 102	1	. .	2	200	534	2 011	377	53 204	57 621	108	203 141	269 959	133
Vapor e Água Quente (Produção e Distribuição)	4 103	2	1	n	o	8	n	o	491	n	o	3 841	n	o
Água (Abastecimento)	42	277	181	310	112	5 812	n	o	228 677	n	o	713 470	606 398	85

ÍNDICES ANUAIS DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

INDICES ANNUELS DE LA PRODUCTION INDUSTRIELLE

Os índices anuais de produção industrial, cujos cálculos referentes ao ano de 1976 se concluíram recentemente, passarão a ser, também, incluídos regularmente nas publicações anuais (volumes I e II) das Estatísticas Industriais.

O ano de 1976 é o último disponível, por ser sempre necessário anteceder o cálculo destes índices de um trabalho, sempre moroso, de análise e crítica exaustiva dos dados de base obtidos através do inquérito anual, e comparação destes com os obtidos pelo inquérito mensal.

Neste volume I apenas se publicam os índices a nível mais desagregado para as Indústrias Extrativas e Electricidade, Gás e Vapor. No entanto, para que seja possível ter uma visão global da evolução da Indústria, incluem-se também os índices das restantes divisões consideradas e o índice geral.

No volume II são publicados a nível desagregado os índices das Indústrias Transformadoras.

A adopção, da nova classificação das actividades económicas por ramos de actividade (C.A.E., versão de 1973) no cálculo dos índices anuais, implicou alterações na sua estrutura que convém destacar. Assim, nas Indústrias Extrativas, a Extração de pedra argila e areia (14 na antiga C.A.E.) deixa de constituir uma classe autónoma e passa a englobar-se na classe 290 (19 na antiga C.A.E.), e a Indústria Extração de minerais não metálicos n.e. (199 na antiga C.A.E.) passa a integrar os Grupos 2902/3/9 (191/1 + 191/2 na antiga C.A.E.).

No que se refere ao método de cálculo utilizado na construção dos índices anuais, salienta-se que os índices a nível de indústria são calculados segundo um índice de quantidades, tipo Laspeyres, em que os ponderadores das quantidades das diferentes séries consideradas, são os correspondentes valores de produção no ano base.

Sempre que não foi possível dispor de séries de quantidades, calcularam-se índices de valores de produção deflacionados por um índice de preços, e na impossibilidade de obtenção de um índice deflacionador calcularam-se índices simples de horas trabalhadas não corrigidos da produtividade. Para o cál-

Les indices annuels de la production industrielle, seront inclus, avec régularité, dans les publications annuelles des Statistiques Industrielles (vol. I et II).

Les derniers indices disponibles se rapportent à 1976, parce qu'il faut toujours précéder le calcul de ces indices d'un long travail d'analyse et de critique complète des données de base obtenues de l'enquête annuelle, et faire aussi leur comparaison avec les données de l'enquête mensuelle.

Dans le volume I, seulement les indices des Industries Extractives et Electricité, Gaz et Vapeur, sont publiés au niveau de désagrégation plus élevé. Cependant, pour qu'on puisse avoir une perspective globale de l'évolution de l'Industrie, sont aussi inclus les indices des autres divisions considérées et l'indice général.

Dans le vol. II sont présentés, avec désagrégation, les indices des Industries Manufacturières.

L'adoption de la nouvelle classification des activités économiques par branches d'activité (C.A.E. version de 1973) dans le calcul des indices annuels, a déterminé des changements dans sa structure, qu'il faut souligner. Ainsi, dans les Industries Extractives, l'extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable, (14 dans l'ancienne C.A.E.) n'est plus une classe et elle est maintenant incluse dans la classe 290 (19 dans l'ancienne C.A.E.), et l'extraction des minéraux non métalliques n.s. (199 dans l'ancienne C.A.E.), est incluse dans les groupes 2902/3/9 (191/1 + 191/2 dans l'ancienne C.A.E.).

En ce qui concerne la méthode de calcul utilisée dans l'élaboration des indices annuels, il faut remarquer que les indices au niveau de chaque industrie sont calculés suivant un indice de quantités, type Laspeyres, où les pondérations des quantités des différentes séries considérées, sont les valeurs correspondantes aux productions dans l'année de base.

Quand il n'a pas été possible de disposer des séries de quantités on a calculé des indices de valeur de la production déflationnés par un indice de prix, et quand cela n'a pas été possible on a calculé des indices d'heures travaillées, sans correction de la productivité. Pour le calcul des indices des Industries Ex-

culo dos índices das Indústrias Extractivas e Electricidade, Gás e Vapor não foi necessário recorrer a indicadores indirectos.

No que respeita às ponderações para agregação dos índices, o seu cálculo foi feito em termos de Valor Acrescentado de Censo (VAC), entendendo-se por este o que se obtém subtraindo ao valor de produção, o valor dos materiais e energia consumidos. Como universo de ponderações considerou-se o da Estatística Industrial anual de 1970, mas com a cobertura existente em 1971, para o que foi necessário efectuar inquéritos adicionais que permitiram o conhecimento da base com o alargamento de cobertura verificado neste ano.

A estrutura destes índices, séries elementares incluídas na amostra e descrição mais pormenorizada da metodologia utilizada, estão publicados nos Boletins Mensais das Estatísticas Industriais n.ºs 1/2 de 1975 e n.º 12 de 1977.

tractives et Electricité, Gaz et Vapeur, il n'as pas été nécessaire de faire recours à des indicateurs indirects.

En ce qui concerne les pondérations pour l'agrégation des indices, leur calcul a été fait en termes de valeur ajoutée (VAC). On entend par VAC ce que l'on obtient en soustrayant à la valeur de production la valeur des matériaux et énergie consommés. L'univers des pondérations est celui des Statistiques Industrielles annuelles de 1970, mais avec la couverture existante en 1971, et, par conséquent, il a été nécessaire d'effectuer des enquêtes supplémentaires qui ont permis de mieux connaître l'année de base avec l'élargissement de la couverture constatée cette année-là.

La Structure des indices, les séries élémentaires incluses dans l'échantillon et une description plus détaillée de la méthodologie employée, sont publiés, dans les Bulletins Mensuels des Statistiques Industrielles n.ºs 1/2 de 1975 et n.º 12 de 1977.

Índices anuais de produção industrial
Indices annuels de la production industrielle

BASE 100 EM 1970

Base 100 en 1970

1977

Ramos de actividade — Branches d'activité		Ponderações Pondérations %			Anos Années							
Designação — Désignation	C.A.E. (versão de 1973) (version 1973)	Divisão Division	Classe Classe	Indús- tria Indus- trie	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — Continent												
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — Industries extractives	2	2,209			94,54	100,00	101,00	106,43	120,77	119,16	110,01	98,72
Extracção do carvão — Extraction du charbon	310		4,123		153,77	100,00	93,49	92,92	81,51	84,98	81,81	71,41
Extracção de minérios metálicos — Extraction des minerais métalliques	230		46,263		97,39	100,00	96,41	97,23	101,72	91,87	87,89	77,66
Extracção de minérios de ferro — Extraction des minerais de fer	2301.0.0			3,577	123,27	100,00	81,53	45,28	55,12	42,90	42,84	37,63
Extracção de minérios não ferrosos — Extraction des minerais non ferreux	2302.0.0			96,423	96,43	100,00	96,96	99,16	103,45	93,69	89,66	79,15
Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais — Extraction des minéraux non métalliques et de pierres de taille et de construction	290		49,624		86,97	100,00	105,90	116,13	141,79	147,45	132,97	120,61
Extracção de pedra, argila e areia — Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable	2901.0.0			65,046	83,23	100,00	105,65	118,29	158,15	167,30	151,34	137,82
Extracção de sal e de outros minerais para a indústria química — Extraction du sel et extraction d'autres minéraux pour l'industrie chimique	2902.3/9			34,954	93,92	100,00	106,36	112,10	111,35	110,50	98,78	88,58
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS — Industries manufacturières	3	76,172			92,94	100,00	103,92	116,67	133,54	* 139,75	* 128,33	137,33
ELECTRICIDADE, GÁS E VAPOR — Électricité, gaz et vapeur	4	6,907			93,25	100,00	106,61	118,86	130,03	143,23	142,51	141,47
Produção de electricidade — Production d'électricité	4101.1.0			62,830	92,66	100,00	106,91	118,89	131,04	143,44	143,03	134,82
Transporte e distribuição de electricidade — Transport et distribution d'électricité	4101.2.0			33,072	93,93	100,00	108,02	120,22	130,70	146,51	147,14	157,27
Produção de gás — Production de gaz	4102.1.0			0,657	96,95	100,00	108,01	109,72	112,66	109,87	99,03	112,80
Distribuição de gás — Distribution de gaz	4102.2.0			3,441	96,82	100,00	105,88	106,88	108,39	114,19	96,71	116,57
CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Bâtiment et travaux publics	5	14,712			103,29	100,00	122,86	132,68	169,56	179,61	151,81	141,49
ÍNDICE GERAL (s/construção) — Indice général B. T. P. exclus		85,288			93,01	100,00	104,06	116,58	132,92	* 139,50	* 129,00	136,67
ÍNDICE GERAL (c/construção) — Indice général B. T. P. inclus		100,000			94,52	100,00	106,83	118,95	138,31	* 145,40	* 132,36	137,38

Legenda — Légende:

CAE: Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade — CAE: Classification des Activités Économiques Portugaises par Branches d'Activité.

Ponderações — Pondérations:

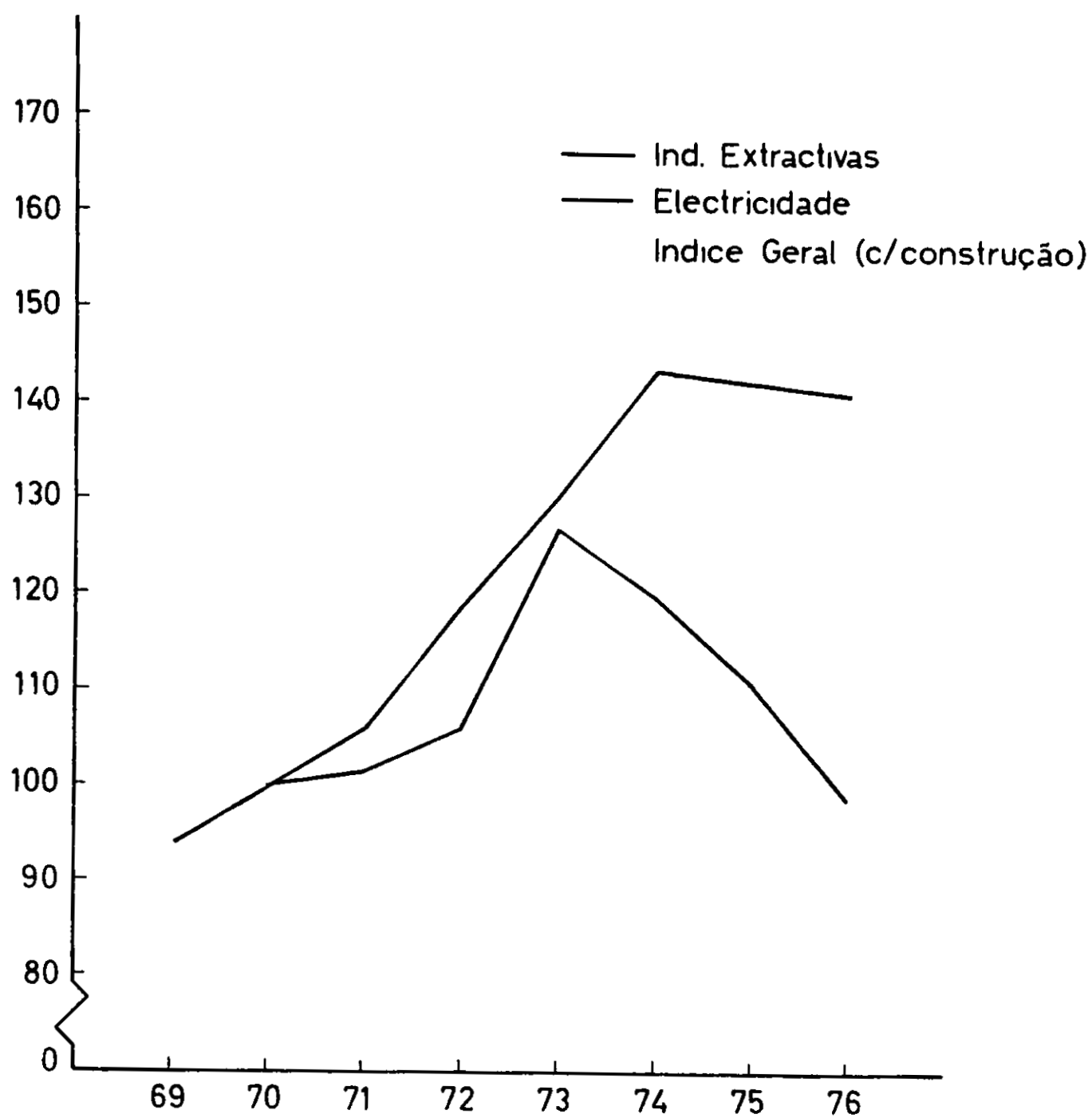
Coluna 3 — Colonne 3 — Ponderações a nível de Divisão da CAE, calculadas em % em relação ao total do valor acrescentado (VAC) da Indústria Extractiva + Indústria Transformadora + Construção e Obras Públicas + Electricidade, Gás e Vapor, no ano base — Pondérations au niveau de la Division de la CAE calculées en % par rapport au total de la valeur ajoutée (VAC) de l'Industries Extractives + Industries Manufacturières + Bâtiment et travaux publics + Électricité, Gaz et Vapour, dans l'année de base.

Coluna 4 — Ponderações a nível de Classe da CAE, calculadas em % em relação ao total do VAC de cada divisão, no ano base — Pondérations au niveau de Classe de la CAE calculées en % par rapport au total du VAC de chaque Division, dans l'année de base.

Coluna 5 — Ponderações a nível de indústria calculadas em % em relação ao total do VAC de cada Classe, no ano base — Pondérations au niveau de l'industrie calculées en % par rapport au total du VAC de chaque classe dans l'année de base.

Índices Anuais de Produção Industrial

Indices Annuels de la Production Industrielle

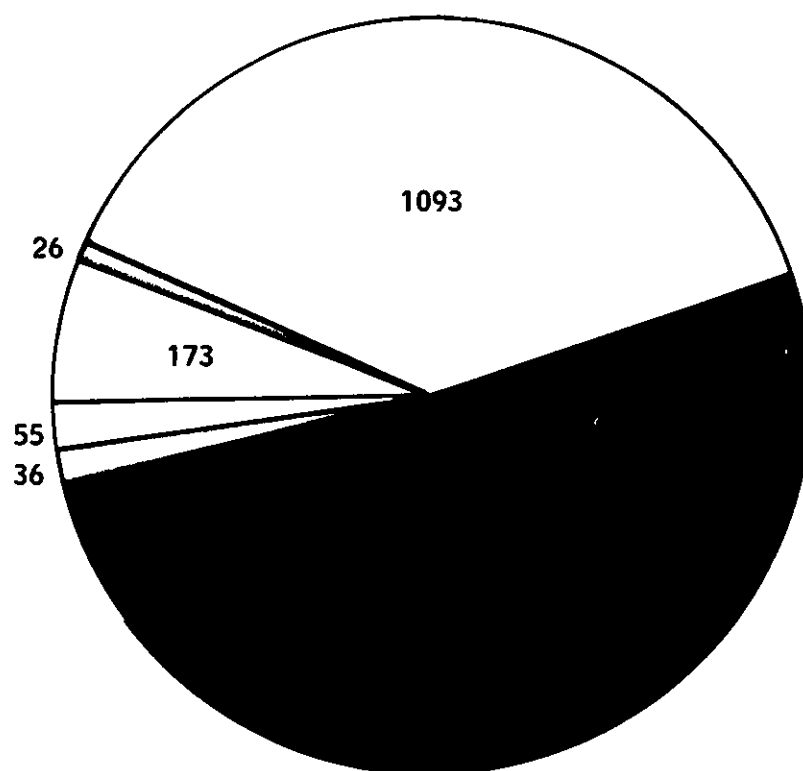


GRÁFICOS

GRAPHIQUES

INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
INDUSTRIES EXTRACTIVES
VALOR DA PRODUÇÃO
VALEUR DE LA PRODUCTION
(Milhões de Escudos)

1976

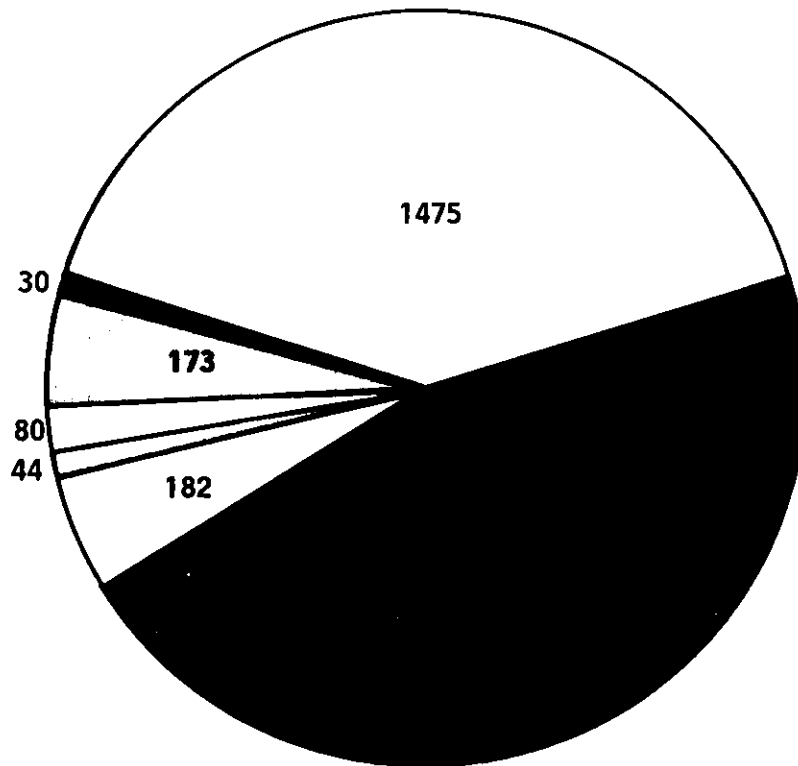


- ☐ Extracção de carvão
- ☐ Extracção de minérios de ferro
- ☐ Extracção de minérios não ferrosos
- ☒ Extracção de pedra, argila e areia
- ☒ Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos
- ☐ Extracção de outros minerais não metálicos
- ☐ Extracção de sal-gema

INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
INDUSTRIES EXTRACTIVES

VALOR DA PRODUÇÃO
VALEUR DE LA PRODUCTION
(Milhões de Escudos)

1977



Extracção de carvão



Extracção de minérios de ferro



Extracção de minérios não ferrosos



Extracção de pedra, argila e areia



Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos



Extracção de outros minerais não metálicos

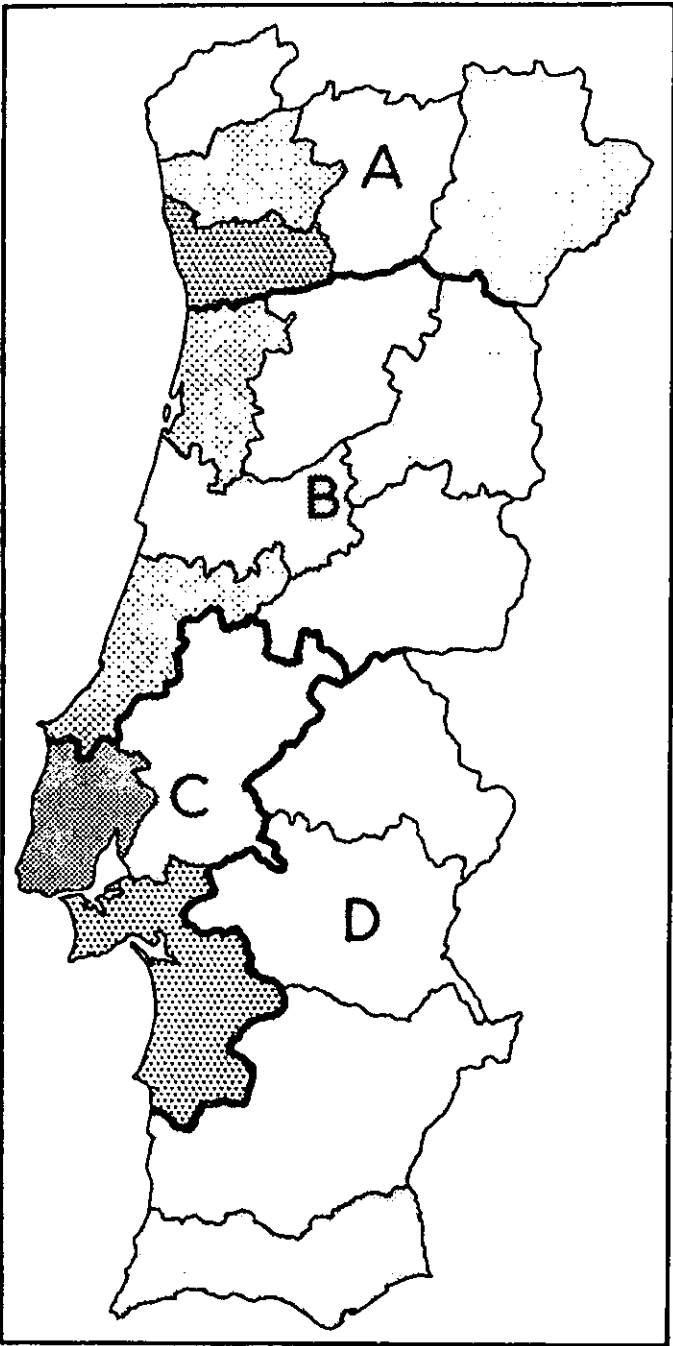


Extracção de sal-gema

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
APROVISIONEMENT EN EAU
CONSUMO DE ÁGUA PROVENIENTE DAS REDES
PÚBLICAS DE ABASTECIMENTO
CONSOMMATION D'EAU PRECEDENT DES RESEAUX
PUBLICS D'APROVISIONNEMENT

1977

CONTINENTE



LEGENDA
REGIÕES PLANO

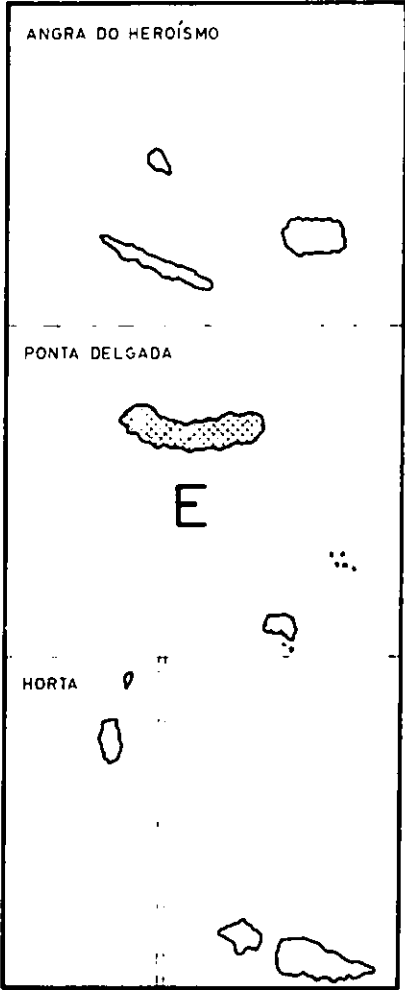
- A - Região do Norte
- B - Região do Centr.
- C - Região de Lisboa
- D - Região do Sul
- E - Região dos Açores
- F - Região da Madeira

ESCALÕES DE CONSUMO
MILHARES m³

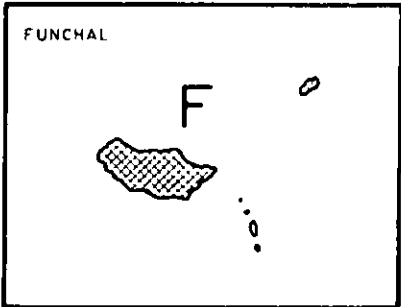
- Ate 1.000
- De 1.001 a 2.000
- De 2.001 a 4.000
- De 4.001 a 8.000
- De 8.001 a 16.000
- De 16.001 a 32.000
- Mais de 32.000

ESCALA
0 20 40 60 80 km

AÇORES



MADEIRA



Ano de 1977

Année 1977

RESUMOS GERAIS

Résumés généraux

- Estabelecimentos — *Etablissements*
- Produção — *Production*
- Materiais consumidos — *Matériaux consommés*
- Combustíveis consumidos — *Combustibles consommés*
- Energia eléctrica consumida — *Consommation d'énergie électrique*
- Pessoal — *Personnel*

Indústrias extractivas, electricidade e gás

I. — Resumos gerais —

Continente, Açores e Madeira

Número de ordem	Indústrias — Industries	Estabelecimentos — Etablissements			
		Existentes — Existants		Em actividade En activité	
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Total	Com força motriz
1		n.º			
		2	3	4	5
2	Indústrias Extractivas — Industries Extractives				
1	210 — Extracção de Carvão — Extraction du charbon				
	Ano de 1977	26	1	1	1
	Ano de 1976	26	1	1	1
2	230 — Extracção de Minérios Metálicos — Extraction de minerais métalliques				
	2301.00 — Extracção de Minérios de Ferro — Extraction des minerais de fer				
	Ano de 1977	83	6	6	5
	Ano de 1976	88	6	5	5
3	2302.00 — Extracção de Minérios não ferrosos — Extraction de minerais non ferreux				
	Ano de 1977	965	30	32	29
	Ano de 1976	1 057	33	35	31
4	290 — Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais — Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction				
	2901.00 — Extracção de pedra, argila e areia — Extraction de pierre à bâtir, de l'argile et du sable				
	Ano de 1977	3 816	849	1 399	819
	Ano de 1976	3 794	815	1 399	792
5	2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos — Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais				
	Ano de 1977	19	5	5	5
	Ano de 1976	22	6	5	5
6	2903.20 — Extracção de sal-gema — Extraction de sel-gemme				
	Ano de 1977	6	2	3	2
	Ano de 1976	6	2	3	2
7	2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos — Extraction d'autres minéraux non métalliques				
	Ano de 1977	228	70	82	70
	Ano de 1976	198	61	75	61
8	4 — Electricidade, gás e água — Electricité, gaz et eau				
	4101.10 — Produção de electricidade — Production de l'électricité				
	Ano de 1977	440	—	440	—
9	4101.20 — Transporte e Distribuição de electricidade — Transport et Distribution de l'électricité				
	Ano de 1977	182	—	—	—
10	4102.00 — Produção e distribuição de gás de fábrica — Production et distribution de gaz d'usine à gaz				
	4102.10 — Produção — Production				
	Ano de 1977	1	1	1	1
	Ano de 1976	1	1	1	1
11	4102.20 — Distribuição — Distribution				
	Ano de 1977	1	1	1	1
	Ano de 1976	1	1	1	1

Nota: Em 1978 iniciaram-se os inquéritos distintos à «Produção de Electricidade» e ao «Transporte e Distribuição de Electricidade», recolhendo começando as enquetes distingués à la «Production d'Electricité» et au «Transport et Distribution d'Electricité» décollant les données relatives à (a) Não inclui o valor total da produção — N'englobe pas la valeur totale de la production

— Industries extractives, électricité et gaz

Résumés généraux

1977

Produção Pro- duction	Materiais consu- midos Maté- riaux consom- més	Combus- tíveis consu- midos Consom- mation de com- bustibles	Energia eléctrica consu- mida Consom- mation d'énergie électrique	Pessoal — Personnel				Horas de trabalho efectuadas pelos operários Heures de travail ouvrier	Remunerações pagas Rémunérations versées				Número d'ordre
				Ao serviço na úl- tima semana do ano Occupé dans la dernière semaine de l'année		Existência mé- dia mensal Effectif moyen mensuel			Total	Ordenados e salários Traite- ments et salai- res	Outros pagamen- tos ao Pessoal Supplé- ments aux traite- ments et salai- res	Contribui- ções patro- nais para a segurança social Cotisations de sécurité sociale	
				Total	Operário Ouvrier	Total	Operário						
1 000 ESC			1 000 kWh	n.º				1 000	1 000 ESC				
6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
172 719	3 940	1 003	6 310	1 149	1 056	×	×	1 606	157 669	117 551	298	39 810	1
173 273	3 091	530	5 298	847	761	922	838	1 568	111 911	111 911	×	×	
29 752	1 339	1 479	521	200	173	×	×	326	20 050	17 134	434	2 482	2
25 707	626	1 310	475	150	121	111	90	176	9 785	9 785	×	×	
1 474 786	363 142	9 600	35 403	3 551	3 221	×	×	5 765	466 512	304 963	21 922	79 627	3
1 093 026	199 066	7 579	43 354	3 418	3 112	3 443	3 117	6 304	325 269	325 269	×	×	
1 687 871	102 719	133 736	30 117	3 559	8 064	×	×	14 301	698 505	694 818	(b) 23	(b) 3 659	4
1 291 376	90 236	86 585	25 557	3 621	8 047	×	×	14 240	560 080	560 080	×	×	
181 604	7 690	3 371	10 171	1 118	1 002	×	×	2 124	150 867	124 815	753	25 269	5
183 575	6 859	2 813	9 606	1 148	989	1 073	925	2 152	117 896	117 896	×	×	
43 828	1 369	343	2 185	134	119	×	×	188	16 161	13 132	181	2 868	6
36 374	795	229	1 585	107	93	104	14	184	9 354	9 354	×	×	
80 015	5 873	5 083	1 008	318	274	×	×	495	28 034	25 160	439	2 435	7
51 497	3 437	4 539	633	420	350	420	350	784	16 682	16 682	×	×	
(a) 5 440 375	×	1 730 414	×	3 311	2 728	×	×	5 816	707 798	562 920	48 707	96 171	8
—	—	—	—	17 329	11 870	×	×	25 703	4 396 240	3 825 123	290 762	280 365	9
254 889	178 320	19	16 703	92	65	×	×	137	24 841	20 079	298	4 464	10
189 793	173 331	14	16 236	100	60	×	×	116	21 718	17 419	286	4 013	
458 518	256 933	..	2 730	522	288	×	×	545	167 107	112 105	33 110	21 892	11
289 014	159 997	6	2 338	542	304	558	330	640	140 862	94 445	30 611	15 806	

dados relativos a 1977 não comparáveis aos de 1976, pelo que não é possível apresentar uma informação retrospectiva — A partir de 1978 P.N.S. a 1977 non comparables avec les données de 1976 et ainsi il n'est pas possible de présenter une information retrospective.

(b) Estes dados referem-se só a caulino — Ces données se rapportent seulement au kaolin.

2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

Industries extractives

- 210 — Extracção de carvão — *Extraction du charbon*
- 230 — Extracção de minérios metálicos — *Extraction de minerais métalliques*
 - 2301 — Extracção de minérios de ferro — *Extraction de minerais de fer*
 - 2302 — Extracção de minérios não ferrosos — *Extraction de minerais non ferreux*
- 290 — Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais — *Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction*
 - 2901 — Extracção de pedra, argila e areia — *Extraction de pierre à bâtir, de l'argile et du sable*
 - 2902 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos — *Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais*
 - 2903.20 — Extracção de sal-gema — *Extraction de sel-geme*
 - 2909 — Extracção de outros minerais não metálicos — *Extraction d'autres minéraux non métalliques*

1 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS—INDUSTRIES EXTRACTIVES

210 — EXTRACÇÃO DE CARVÃO — Extraction du charbon (a)

1. — DADOS GERAIS — Données générales

1. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Aperçu des principaux éléments relevés

1977

Districtos — Districts	Estabelecimentos em actividade Etablissements en activité (b)	Produção Production	Remunerações pagas Rémunérations versées	Pessoal ao serviço na última semana do ano Personnel en service dans la dernière semaine de l'année	Horas de trabalho efectuadas pelos operários Heures de travail ouvrier	Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia Energie
1	n.º	1 000 ESC		n.º	1 000	1 000 ESC	
	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent	1	172 719	157 659	1 149	1 605	3 040	7 251
Aveiro	1	172 710	157 659	1 149	1 605	3 940	7 251
Continente em 1976 . .	1	173 273	111 911	847	1 564	3 091	4 294

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

(b) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra — Relativement aux mines qu'ont été normalement en activité.

II — ESTABELECIMENTOS — Établissements

2. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2100.00 — Extracção de carvão

1977

Districtos Districts	Estabelecimentos Etablissements	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité						Inactivos Inactifs	
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz					Com força motriz	Sem força motriz
						— de 21 operários ouvriers	de 21 a 50	de 51 a 100	de 401 a 800	de 801 a 1600		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente		26	1	25	1	—	—	—	1	—	—	25
Aveiro		2	1	1	1	—	—	—	1	—	—	1
Coimbra		1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Leiria		6	—	6	—	—	—	—	—	—	—	6
Porto		8	—	8	—	—	—	—	—	—	—	8
Santarém		9	—	9	—	—	—	—	—	—	—	9
Continente em 1976		26	1	25	1	—	—	—	1	—	—	25

3. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o minério extraído

Établissements miniers existants et en activité, suivant le minéral extrait (a)

2100.00 — Extracção de carvão

1977

Designação Désignation	Existentes em 31-XII — Existants au 31-XII								Em actividade — En activité			
	Coutos mineiros Domaines miniers		Minas						Coutos mineiros	Minas		
			Total	Independentes Independantes		Integradas nos coutos mineiros Intégrées dans les domaines miniers		Total		Independentes	Integradas nos coutos mineiros	
n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	7	3 623	57	5 354	19	1 731	38	3 623	1	2	—	2
Antracito — Anthracite . .	3	2 037	30	2 523	6	486	24	2 037	1	2	—	2
Aveiro	1	505	7	551	1	46	6	505	1	2	—	2
Porto	2	1 532	23	1 972	5	440	18	1 532	—	—	—	—
Antracito e ferro—Anthracite et fer	1	194	2	194	—	—	2	194	—	—	—	—
Porto	1	194	2	194	—	—	2	194	—	—	—	—
Lignito — Lignite	3	1 392	25	2 637	13	1 245	12	1 392	—	—	—	—
Coimbra	1	850	6	850	—	—	6	850	—	—	—	—
Leiria	—	—	6	600	6	600	—	—	—	—	—	—
Santarém	2	542	13	1 187	7	645	6	542	—	—	—	—
Continente em 1976 . .	7	3 623	57	5 354	19	1 731	38	3 623	1	2	—	2

Nota — As minas registadas com mais de uma substância foram classificadas segundo o minério de maior valor económico. — Remarque — Les mines enregistrées pour plus d'une substance ont été classées suivant le minéral de plus grand valeur économique.

(a) O estabelecimento neste sector identifica-se quer com as minas independentes quer com os coutos mineiros — En ce secteur, l'établissement s'identifie soit avec les domaines miniers soit avec les mines indépendantes.

III — PRODUÇÃO — *Production (a)*

4. — Produção por distritos — *Production par districts*

2100.00 — Extração de carvão

1977

Produtos — <i>Produits</i>	Continente <i>Continent</i>		Aveiro	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5
Continente	195 265	172 719	195 265	172 719
Antracito — <i>Anthracite</i>	195 265	172 719	195 265	172 719
Continente em 1976	193 443	173 273	193 443	173 273

(a) Carvão comercial — *Charbon commercial*.

IV — CONSUMOS — *Consommations*

5. — Materiais consumidos por distritos — *Matériaux consommés par districts*

2100.00 — Extração de carvão

1977

Materiais — <i>Matériaux</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Aveiro	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			3 940		3 940
Explosivos — <i>Explosives</i>			1 259		1 259
Explosivos propriamente ditos — <i>Explosives proprement dits</i>	t	31	870	31	870
Cápsulas — <i>Capsules</i>	1 000	46	209	46	209
Rastilho — <i>Mèche</i>	1 000 m	74	180	74	180
Estelos — <i>Stais</i>	1 000	206	2 459	206	2 459
	1 000 m ³	5		5	
De pinho — <i>Du pin</i>	1 000	84	428	84	428
	1 000 m ³	1		1	
De eucalipto — <i>D'eucalyptus</i>	1 000	122	2 031	122	2 031
	1 000 m ³	4		4	
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	t	18	222	18	222
Total despendido em 1976			3 091		3 091

6. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — Énergie consommée, par sources énergétiques et par districts

2100.00 — Extração de carvão

1977

Fontes energéticas <i>Sources énergétiques</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Aveiro	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			7 251		7 251
Combustíveis — <i>Combustibles</i>			1 003		1 003
Sólidos — <i>Solides</i>		222	119	222	119
Carvão — <i>Charbon</i>	t	222	119	222	119
Líquidos — <i>Liquides</i>			738		738
Gasóleo — <i>Gaz-oil</i>	1 000 l	82	515	82	515
Gasolina — <i>Essence</i>	"	9	208	9	208
Petróleo — <i>Pétrole</i>	"	3	15	3	15
Outros — <i>Autres</i>			146		146
Energia eléctrica — <i>Energie électrique</i>	10 ³ kWh	6 310	6 248	6 310	6 248
Comprada — <i>Achetée</i>	"	6 310	6 248	6 310	6 248
Total despendido em 1976			4 294		4 294

V — PESSOAL

7. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel, par districts

2100.00 — Extração de carvão

1977

197

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>																	
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>													
					Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>				Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>							
	HM	M	HM	M	HM	M	Dirigentes <i>Dirigents</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>		Total		<18 anos					
							HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M
	n.º																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
Continente	1 149	27	..	..	1 149	27	18	..	75	7	..	..	1 056	20	3	..		
Aveiro	1 149	27	..	..	1 149	27	18	..	75	7	..	..	1 056	20	3	..		

8. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel par districts

2100.00 — Extração de carvão

1977

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versés pendant l'année								Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires					Outros pagamentos ao pessoal Suppléments aux traitements et salaires	Contribuições patronais para a segurança social Cotisations de sécurité sociales	
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório Personnel administratif, technique et de bureau		Pessoal operário Personnel ouvrier	Pessoal à tarefa no domicílio Travailleurs à domicile			
			Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel					
1 000 ESC									1 000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente . . .	157 659	117 551	4 972	8 536	104 223	..	298	39 810	1 665
Aveiro	157 659	117 551	4 972	8 536	104 223	..	298	39 810	1 605

230 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS METÁLICOS

Extraction des minerais métalliques

2301.00 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — *Extraction des minerais de fer (a)*

I. — DADOS GERAIS — *Données générales*

9. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Aperçu des principaux éléments relevés*

1977

Designação — <i>Designation</i>	Estabelecimentos em actividade <i>Etablissements en activité (b)</i>	Produção <i>Production</i>		Remunerações pagas <i>Rémunérations versés</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>	Horas de trabalho efectuadas pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>	Materiais consumidos <i>Matériaux consommés</i>	Energia <i>Énergie</i>
		Minérios <i>Minerais</i>	Produtos do tratamento de minério <i>Produits obtenus par le traitement du minerai</i>					
n.º	1 000 ESC			n.º	1 000	1 000 ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	5	29 752	180 874	20 050	200	326	1 339	1 798
Continente em 1976	5	25 707	139 136	9 368	150	178	626	1 459

(a) Origem — *Source*: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.
— *Relativement aux mines qu'ont été normalement en activité.*

(b) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra

II. — ESTABELECIMENTOS — *Établissements*

10. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2301.00 — Extracção de minérios de ferro

1977

Distritos <i>Districts</i>	Estabelecimentos <i>Établissements</i>	Existentes em 31-XII <i>Existants au 31-XII</i>			Em actividade — <i>En activité</i>				Inactivos <i>Inactifs</i>	
		Total	Com força motriz <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz <i>Sans force motrice</i>	Total	Com força motriz			Com força motriz	Sem força motriz
						- 21 operários <i>ouvriers</i>	De 21 a 50	De 51 a 100	De 101 a 200	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	85	0	79	5	1	3	—	1	1	78
Bragança	27	2	25	1	—	1	—	—	1	24
Setúbal	12	2	10	2	—	2	—	—	—	10
Vila Real	19	2	17	2	1	—	—	1	—	17
Outros — <i>Autres</i>	27	—	27	—	—	—	—	—	—	27
Continente em 1976	88	6	82	5	1	3	—	1	1	81

11. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2301.00 — Extracção de minérios de ferro

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Existentes em 31-XII — <i>Existants au 31-XII</i>								Em actividade — <i>En activité</i>			
	Coutos mineiros <i>Domaines miniers</i>		Minas						Coutos mineiros	Minas		
			Total	Independentes <i>Independantes</i>		Integradas nos coutos mineiros <i>Intégrées dans les domaines miniers</i>		Total		Independ- entes	Integra- das nos coutos mineiros	
n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	—	—	85	4 581	85	4 581	—	—	—	5	5	—
Beja.	—	—	23	1 166	23	1 166	—	—	—	—	—	—
Bragança.	—	—	27	1 423	27	1 423	—	—	—	1	1	—
Evora	—	—	4	237	4	237	—	—	—	—	—	—
Setúbal	—	—	12	681	12	681	—	—	—	2	2	—
Vila Real	—	—	19	1 074	19	1 074	—	—	—	2	2	—
Continente em 1976	—	—	88	5 186	88	5 186	—	—	—	5	5	—

III. — PRODUÇÃO — Production

12. — Produção — Production (a)

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1977

Produtos — Produits (b)	Continente — Continent	
	t	1 000 ESC (f)
1	2	3
Continente	52 034	29 752
Hematite — Hématite (c)	715	245
Magnetite — Magnétite (d)	21 669	13 001
Ferro-manganês (Minérios de) — Fer-manganèse (Minerais de) (e)	30 250	16 506
Continente em 1976	49 304	25 707

(a) Produtos obtidos por tratamento de minérios nas oficinas mineiras — Produits obtenus par le traitement des minerais dans les ateliers miniers: em 1976 - 1977 respectivamente: — Ferro tungsténio 232 - 166 ton. com os valores de 90 335 - 106 726 contos, Gusa 12 968 - 13 156 ton. com os valores de 48 801 - 74 148 contos. (b) Quanto a pirites de ferro cupríferas vide quadro n.º 39 — Pour les pyrites de fer cuprifères voir tableau n.º 39. (c) Teor — Teneur 48% Fe. (d) Teor 68% Fe. (e) Teor 38,9% Fe. (f) Valor na mina — Valeur dans la mine.

IV. — CONSUMOS — Consommations

13. — Materiais consumidos — Matériaux consommés

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1977

Materials — Matériaux	Unidade Unité	Continente — Continent	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — Total dépensé			1 339
Explosivos — Explosives			1 034
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	22	585
Cápsulas — Capsules	1 000	69	84
Rastilho — Mèche	1 000 m	141	365
Estalos — Stais	{ 1 000 1 000 m³	{ 2 0	{ 134 .
De pinheiro — Du pin	{ 1 000 1 000 m³	{ 2 0	{ 134 .
De eucalipto — D'eucalyptus	{ 1 000 1 000 m³	{ . .	{ . .
Lubrificantes — Lubrifiants	t	8	171
Total despendido em 1976			730

14. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée, par sources énergétiques

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1977

Fontes energéticas — <i>Sources énergétiques</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente — <i>Continent</i>	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			1 798
Combustíveis — <i>Combustibles</i>			1 479
Sólidos — <i>Solides</i>			
Carvão — <i>Charbon</i>	t		
Líquidos — <i>Liquides</i>			1 431
Gasóleo — <i>Gas-oil</i>	1 000 l	186	1 238
Gasolina — <i>Essence</i>	»	9	191
Petróleo — <i>Pétrole</i>	»	1	2
Outros — <i>Autres</i>			48
Energia eléctrica — <i>Énergie électrique</i>	10 ³ kWh	521	319
Comprada — <i>Achetée</i>	»	521	319
Total despendido em 1976			1 552

(a) Na produção de guza indicada na nota (a) do quadro n.º 12 consumiram-se	Coque de fundição (t)	6 024	19 116
	Lenha (t)	159	60
	Electricidade (10 ³ Kwh)	46 203	14 828
(a) Dans la production de «guza» indiqué dans la note (a) du tableau n.º 12 ont été consommés	Coke de fonderie (t)	6 024	19 116
	Bois (t)	159	60
	Electricité (10 ³ Kwh)	46 203	14 828

V — PESSOAL

15. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

Personnel en service, dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1977

Designação Designation	Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>																
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>						Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>				
					HM	M	Dirigentes <i>Dirigeants</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>				Total		<18 anos		
							HM	M	Total		<18 anos		HM	M	HM	M	
									HM	M	HM	M					
																	HM
n.º																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente	200	14	..	..	200	14	7	1	20	5	..	..	173	8	2	1	

16. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal

Rémunérations et durée du travail suivant des catégories du personnel

2301.00 — Extração de minérios de ferro

1977

Designação <i>Désignation</i>	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versés pendant l'année</i>								Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>
	Total	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>					Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i>	
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório <i>Personnel administratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs à domicile</i>			
			Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>					
1 000 ESC									1 000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	20 050	17 134	1 286	2 023	13 825	..	434	2 482	326

2302.00 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS NÃO FERROSOS

Extraction des minerais non ferreux (a)

I. — DADOS GERAIS — Données générales

17. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Aperçu des principaux éléments relevés

1977

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade <i>Établissements en activité</i>	Produção <i>Production</i>		Remunerações pagas <i>Rémunérations versées</i>	Pessoal no serviço na última semana do ano <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>	Horas de trabalho efectuadas pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>	Materiais consumidos <i>Matériaux consommés</i>	Energia <i>Énergie</i>		
		Minérios <i>Minerais</i>	Produtos do tratamento de minério <i>Produits obtenus par le traitement du minéral</i>							
1	2	1 000 ESC		3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent . . .	32	1 474 786	350 321	466 512	3 554	5 765	303 142	34 850		
Bragança	8	87 833	27 378	40 786	363	655	27 422	4 765		
Guarda	9	70 513	..	16 230	211	331	724	3 070		
Vila Real	3	178 918	106 726	118 021	1 117	1 681	118 173	7 377		
Viseu	6	473 963	211 075	57 096	426	659	187 804	518		
Outros — Autres	6	663 559	5 142	234 379	1 437	2 439	29 019	18 620		
Continente em 1976	35	1 093 026	173 354	330 596	3 418	6 303	199 066	32 304		

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

II. — ESTABELECIMENTOS — Établissements

18. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1977

Distritos <i>Districts</i>	Estabelecimentos <i>Établissements</i>			Em actividade — <i>En activité</i>										Inactivos <i>Inactifs</i>		
	Existentes em 31-XII <i>Existants au 31-XII</i>															
				Com força motriz										Sem força motriz		
	Total	Com força motriz <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz <i>Sans force motrice</i>	Total	Total	- de 21 operários ou- <i>ouvriers</i>	21 a 50	51 a 100	101 a 200	201 a 400	401 a 800	801 a 1 600	Total	- de 21 operários	51 a 100	Total
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	965	30	935	32	29	11	3	6	5	1	2	1	3	3	..	933
Beja	32	..	32	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	32
Bragança	106	5	101	8	5	2	..	1	2	..	..	..	3	3	..	98
Castelo Branco	110	2	108	1	1	..	..	..	1	..	..	..	..	..	..	109
Coimbra	19	2	17	2	2	2	..	..	..	..	..	..	..	..	..	17
Évora	14	..	14	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	14
Faro	5	..	8	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8
Guarda	189	9	180	9	9	3	2	4	..	..	..	..	..	..	..	180
Portalegre	29	2	27	2	2	2	..	..	..	..	..	..	..	..	..	27
Porto	60	..	60	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	60
Setúbal	15	..	15	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	15
Viana do Castelo	76	1	75	1	1	..	..	1	..	..	..	..	..	..	..	75
Vila Real	157	3	154	3	3	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	154
Viseu	60	6	54	6	6	2	1	..	1	..	1	1	..	..	..	54
Outros	90	..	90	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	90
Continente em 1976	1 057	33	1 024	35	31	12	8	5	3	1	1	1	4	4	..	1 014

19. — Estabelecimentos em actividade por distritos — *Etablissements en activité par districts*

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1977

Produtos Produits	Estabelecimentos Etablissements	Continente				Aveiro			Beja	Braga	Bragança		
		Coutos mineiros Domaines miniers	Minas — <i>Mines</i>			Coutos mineiros	Minas		Minas		Coutos mineiros	Minas	
			Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros <i>Intégrées dans les domaines miniers</i>		Independentes	Integradas nos coutos mineiros	Independentes	Integradas nos coutos mineiros			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Total	4	48	27	21	—	—	—	—	—	—	8	—	
Minérios de — <i>Minerais de:</i>													
Estanho — <i>Stain</i>	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	2	—	
Estanho e titânio — <i>Stain et titane</i>	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Estanho, titânio e tantálio — <i>Stain, titane et tantale</i>	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Estanho e volfrâmio — <i>Stain e wolfram</i>	2	15	3	12	—	—	—	—	—	—	3	—	
Ouro e prata — <i>Or et argent</i>	1	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	
Volfrâmio — <i>Wolfram</i>	2	11	5	6	—	—	—	—	—	—	3	—	
Urânio — <i>Uranium</i>	—	8	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Total em 1976	5	51	30	21	—	—	—	—	—	—	9	—	

(continuação — *suite*)

Estabelecimentos Distritos Produtos	Castelo Branco			Coimbra			Guarda	Porta- legre
	Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		Minas	Minas
		Independ- entes	Integra- das nos coutos mineiros		Independ- entes	Integra- das nos coutos mineiros	Independ- entes	Independ- entes
14	15	16	17	18	19	20	21	22
Total	1	—	10	—	2	—	9	2
Minérios de:								
Estanho	—	—	—	—	—	—	1	—
Estanho e titânio	—	—	—	—	2	—	—	2
Estanho, titânio e tantálio	—	—	—	—	—	—	4	—
Estanho e volfrâmio	1	—	10	—	—	—	—	—
Ouro e prata	—	—	—	—	—	—	—	—
Volfrâmio	—	—	—	—	—	—	4	—
Urânio	—	—	—	—	—	—	—	—
Total em 1976	1	1	8	—	2	—	9	2

(continuação — *suite*)

Estabelecimentos Distritos Produtos	Porto			Viana do Castelo			Vila Real			Viseu		
	Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas	
		Independentes	Integradas nos coutos mineiros		Independentes	Integradas nos coutos mineiros		Independentes	Integradas nos coutos mineiros			
23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Total	—	—	—	1	—	1	3	—	8	—	6	—
Minérios de:												
Estanho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e titânio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho, titânio e tantálio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e volfrâmio	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	—	—
Ouro e prata	—	—	—	—	—	—	1	—	3	—	—	—
Volfrâmio	—	—	—	1	—	1	1	—	5	—	2	—
Urânio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—
Total em 1976	—	—	—	1	—	3	3	—	10	—	7	—

III. — PRODUÇÃO — Production

20. — Extração por minérios e substância útil obtida

Extraction par minerais et substance utile obtenue

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos — Extraction des minerais non ferreux

1977

Minérios extraídos Minerais extraits	Substância útil Substance utile		Anidrido arsenioso Anhydride arsenieux		Anidrido tantalico Anhydride tantalique		Anidrido tungstico Anhydride tungstique		Estanho Etain		Cobre Cuivre	
	t	1 000 ESC	%	t	%	t	%	t	%	t	%	t
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — Continent . . .		1 474 786	11,0	222	30,0	1	74,4	1 267	70,4	267	23,1	331
Cobre — Cuivre	1 432	7 742	—	—	—	—	—	—	—	—	23,1	331
Estanho — Etain	379	108 279	—	—	—	—	—	—	70,4	267	—	—
Nióbio e tântalo — Niobium et tantalum . . .	3	1 049	—	—	30,0	1	—	—	—	—	—	—
Sulfuretos de Ouro e Prata (Concentrados de) — Sulfures d'Or et Argent (Concentrés de)	2 021	60 445	11,0	222	—	—	—	—	—	—	—	—
Titânio (Concentrados de) — Titane (Concentrés de)	229	34	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tungstênio — Tungsten	1 703	803 509	—	—	—	—	74,4	1 267	—	—	—	—
Urânio — Uranium (Concentrado seco) . . .	123 (a)	439 728	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Continente em 1976	×	1 093 026	11,0	222	30,0	2	74,0	1 588	70,0	332	22,0	387

(a) O valor do concentrado de urânio foi efectuado na base de \$US43,00/lb., para o teor indicado — La valeur du concentré de uranium a été faite dans la base \$US43,00/lb., pour le teneur indiqué.

(continuação — suite)

Minérios extraídos	Substância útil		Óxido de urânio U ₃ O ₈ Uranic		Ouro Or		Óxido de titânio Oxide de titane		Prata Argent	
	%	t	%	t	%	t	%	t	%	t
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente	89,7	111	0,0136	0,275	50,0	115	0,0396	0,801		
Sulfureto de Ouro e Prata (Concentrado de) . . .	—	—	0,0136	0,275	—	—	0,0396	0,801		
Titânio (Concentrado de)	—	—	—	—	50,0	115	—	—		
Urânio (Concentrado seco)	89,7	111	—	—	—	—	—	—		
Continente em 1976	89,0	101	0,0134	0,312	50,0	184	0,0378	0,881		

Nota: Para além dos minérios de cobre, extraiu-se cobre das pirites de ferro cupríferas depois do tratamento destas para obtenção de ácido sulfúrico — Autres que les minerais de cuivre, on extrait le cuivre, des pyrites de fer cuprifères après avoir été traité afin d'en obtenir l'acide sulfurique.

21. — Produtos obtidos por tratamento de minérios, nas oficinas mineiras

Produits obtenus par le traitement des minerais dans les ateliers minières

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1977

Minérios e substâncias tratadas <i>Minerais et substances traitées</i>	Continente — <i>Continent</i>				Produtos obtidos <i>Produits obtenus</i>	Continente					
	1976		1977			1976			1977		
	t	1 000 ESC (a)	t	1 000 ESC (a)		% (b)	t	1 000 ESC (a)	% (b)	t	1 000 ESC (a)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Cassiterite — <i>Cassitérite</i>	458	67 358	869	217 054	Estanho metal — <i>Etain métal</i>	99,5	319	83 019	99,5	588	243 595
Volframite e scheelite — <i>Wolframite et scheelite</i>	431	100 423	252	112 140	Ferro tungstênio — <i>Fer tungstène</i>	82,8	284	90 335	82,8	166	106 726

(a) Valor na mina — *Valeur dans la mine*.

(b) Pureza média do produto — *Pureté moyenne du produit*.

IV. — CONSUMOS — *Consommations*

22. — Materiais consumidos por distritos

Matériaux consommés par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1977

Materiais — <i>Matériaux</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente		Beja		Bragança		Castelo Branco	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			33 948		..		3 399		20 018
Explosivos — <i>Explosives</i>			18 742		..		3 049		10 366
Explosivos propriamente ditos — <i>Explosives proprement dits</i>	t	533	12 105	..	..	85	2 164	291	6 980
Cápsulas — <i>Capsules</i>	1 000	725	3 359	..	..	186	201	320	1 355
Rastilho — <i>Mêcho</i>	1 000 m	1 209	3 278	..	..	297	684	709	2 031
Estelos — <i>Stals</i>	1 000	369	12 654	..	..	2	118	330	8 473
	1 000 m³	9	..	..	..	0	..	7	..
De pinheiro — <i>Du pin</i>	1 000	412	12 574	..	..	1	88	330	8 473
	1 000 m³	12	..	..	..	0	..	7	..
De eucalipto — <i>D'eucalyptus</i>	1 000	2	80	..	..	1	30	..	..
	1 000 m³	0	..	..	..	0	..	..	..
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	t	122	2 552	..	..	15	232	61	1 209
Total despendido em 1976			31 255		..		5 374		17 314

Materiais	Unidade	Coimbra		Guarda		Portalegre		Porto		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Total despendido			170		724		77		..		451		6 033		3 046
Explosivos			..		102		..		..		411		4 134		680
Explosivos propriamente ditos	t	..	..	2	58	..	..	..	..	6	189	136	2 331	13	383
Cápsulas	1 000	..	..	4	23	..	..	..	..	9	141	178	1 484	28	155
Rastilho	1 000 m	..	..	7	21	..	..	..	..	20	81	128	319	48	142
Estelos	1 000	..	..	5	297	..	..	..	..	..	..	35	1 462	42	2 304
	1 000 m³	..	..	0	..	..	..	..	..	..	..	2	..	3	..
De pinheiro	1 000	..	..	5	297	..	..	..	..	..	..	34	1 412	42	2 304
	1 000 m³	..	..	0	..	..	..	..	..	..	..	2	..	3	..
De eucalipto	1 000	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	50	..	..
	1 000 m³	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..
Lubrificantes	t	6	170	12	325	2	77	..	..	2	40	22	437	2	62
Total despendido em 1976			97		121		44		..		226		5 604		2 475

23. —Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

Energie consommée, par sources énergétiques et par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1977

Fontes energéticas <i>Sources énergétiques</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Beja		Bragança	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			34 350		..		4 765
Combustíveis — <i>Combustibles</i>			9 600		..		1 386
Sólidos — <i>Solides</i>			1 274		..		375
Carvão — <i>Charbon</i>	t	76	246	..	..	12	40
Lenhas e resíduos — <i>Bois et déchets</i>	»	1 733	1 028	..	..	263	335
Líquidos — <i>Liquides</i>			5 601		..		498
Gasóleo — <i>Gas-oil</i>	1 000 l	730	4 973	..	..	64	429
Gasolina — <i>Essence</i>	»	27	612	..	..	3	69
Petróleos — <i>Pétrole</i>	»	4	16	..	..	..	..
Outros — <i>Autres</i>			2 725		..		513
Energia Eléctrica — <i>Energie électrique</i>	1 000 kWh	35 403	24 750	..	..	2 956	3 379
Própria — <i>Propre</i>	»	5 224	×	..	..	..	..
Comprada — <i>Achetée</i>	»	30 179	24 750	..	..	2 956	3 379
Total despendido em 1976			32 304		..		5 694

Fontes energéticas	Unidade	Castelo Branco		Colmbra		Guarda		Portalegre	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Total despendido			17 118		457		3 070		399
Combustíveis			4 163		368		1 412		399
Sólidos			356		72		60		..
Carvão	t	38	106	..	..	..	..	..	..
Lenhas e resíduos	»	490	250	95	72	97	60	..	..
Líquidos			1 720		296		1 352		399
Gasóleo	1 000 l	234	1 594	35	265	152	1 164	60	374
Gasolina	»	5	119	1	31	8	187	1	25
Petróleos	»	2	7	..	..	0	1	..	..
Outros			2 089		..		..		..
Energia eléctrica	1 000 kWh	14 831	12 953	85	89	1 710	1 658	..	..
Própria	»	..	..	..	..	..	..	..	..
Comprada	»	14 831	12 953	85	89	1 710	1 658	..	..
Total despendido em 1976			13 755		291		1 725		316

Fontes energéticas	Unidade	Porto		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Total despendido			..		646		7 377		518
Combustíveis			..		310		1 261		299
Sólidos			..		..		411		..
Carvão	t	..	..	..	..	26	100	..	..
Lenhas e resíduos	»	..	..	..	..	783	311	..	..
Líquidos			..		310		727		299
Gasóleo	1 000 l	..	..	52	310	100	626	33	211
Gasolina	»	..	..	..	..	5	93	4	88
Petróleos	»	..	..	..	..	2	8	..	..
Outros			..		..		123		..
Energia eléctrica	1 000 kWh	..	..	240	336	15 376	6 110	205	219
Própria	»	..	..	..	..	5 224	×	..	..
Comprada	»	..	..	240	336	10 152	6 116	205	219
Total despendido em 1976			..		615		6 032		3 876

V — PESSOAL

24. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel, par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1977

Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>																	
Distritos <i>Districts</i>	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>						Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>				
					HM	M	Dirigentes <i>Dirigeants</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>				Total		<18 anos		
							HM	M	Total		<18 anos		HM	M	HM	M	
									HM	M	HM	M					
																	HM
	n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Contínente	3 554	153	3	..	3 551	153	48	1	282	38	3	..	3 221	114	54	11	
Bragança	363	24	..	..	363	24	7	..	17	4	1	..	339	20	24	1	
Guarda	211	5	..	..	211	5	8	..	43	3	..	..	160	2	2	..	
Vila Real	1 117	60	..	..	1 117	60	8	1	96	10	2	..	1 013	49	26	10	
Viseu	426	23	..	..	426	23	16	..	24	6	..	..	396	17	1	..	
Outros	1 437	41	3	..	1 434	41	9	..	102	15	..	..	1 323	26	1	..	

25. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel, par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos

1977

Distritos <i>Districts</i>	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versées pendant l'année</i>								Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>
	Total	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>					Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i>	
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório <i>Personnel administratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs à domicile</i>			
			Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>					
1 000 ESC									1 000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente . . .	466 512	364 963	9 712	33 396	321 855	..	21 922	79 627	5 765
Bragança	40 786	32 540	2 266	1 723	28 551	..	5 840	3 107	655
Guarda	16 230	13 896	671	3 241	9 984	..	99	2 235	331
Vila Real	118 021	96 033	2 029	9 040	84 964	..	3 071	18 917	1 681
Viseu	57 096	49 082	3 206	13 285	42 591	..	810	7 204	659
Outros	234 379	173 412	1 540	6 107	165 765	..	12 102	48 164	2 439

290 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E ROCHAS INDUSTRIAIS

Extraction des minéraux non métalliques et de pierres de taille et de construction

2901.00 — EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA

Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable (a)

I — DADOS GERAIS — *Données générales*

26. — Síntese dos principais elementos inquiridos

Aperçu des principaux éléments relevés

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em actividade <i>Établissements en activité</i>	Produção <i>Production</i> (b)	Remunerações pagas <i>Rémunérations versées</i>	Pessoal operário remunerado <i>Personnel ouvrier rémunéré</i>		Materiais consumidos <i>Matériaux consommés</i>	Energia <i>Énergie</i>
				Existência na última semana do ano <i>Effectiv dans la dernière semaine de l'année</i>	Horas de trabalho <i>Heures de travail</i>		
	n.º	1 000 ESC		n.º	1 000	1 000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — <i>Continent</i>	1 399	1 687 871	698 605	8 644	14 301	102 719	168 400
Aveiro	106	72 656	23 009	419	582	5 254	8 802
Braga	107	36 489	29 976	354	693	1 654	3 358
Coimbra	71	54 218	17 725	201	430	4 151	6 315
Évora	200	564 370	225 461	2 389	4 494	11 265	33 131
Leiria	169	103 081	27 228	421	530	8 071	16 700
Lisboa	111	131 585	69 158	727	487	16 021	24 776
Porto	166	128 240	105 176	1 537	2 832	7 773	18 095
Santarém	81	134 199	28 093	335	484	5 782	11 063
Setúbal	57	248 377	88 595	638	1 646	30 461	24 197
Vila Real	24	4 192	3 782	141	145	554	1 176
Viseu	63	48 276	12 140	318	390	3 282	3 048
Outros	244	162 253	68 162	1 074	1 589	8 436	17 739
Continente em 1976	1 399	1 291 376	554 461	8 621	14 241	90 286	111 739

(a) Origem — *Source*: D. G. M. e S. G.

(b) Não inclui a pedra utilizada no fabrico de cimento e cal hidráulica e a argila utilizada no fabrico de produtos de cerâmica — *Non compris la pierre utilisée dans la fabrication de ciment et de chaux hydraulique, ni l'argile utilisée dans la fabrication d'articles de céramique.*

II— ESTABELECIMENTOS — *Etablissements*

27. — Pedreiras existentes e em actividade, segundo o número de operários

Carrières existantes et en activité suivant le nombre d'ouvriers

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Existentes em 31-XII <i>Existants au 31-XII</i>			Em actividade — <i>En activité</i>									Inactivas <i>Inactives</i>	
	Total	Com força motriz <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz <i>Sans force motrice</i>	Total	Com força motriz					Sem força motriz			Com força motriz	Sem força motriz
					Total	— de 21 operá- rios ou- vriers	21 a 50	51 a 100	101 a 200	Total	— de 21 operá- rios	21 a 50		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente	3 816	849	2 967	1 399	810	756	54	5	4	580	580	..	30	2 387
Aveiro	317	64	253	106	64	64	..	..	..	42	42	..	..	211
Beja	83	33	50	31	29	28	1	..	..	2	2	..	4	48
Braga	174	62	112	107	62	62	..	..	..	45	45	..	..	67
Eragança	147	10	137	19	10	10	..	..	..	9	9	..	..	128
Castelo Branco	43	14	29	30	14	14	..	..	..	16	16	..	..	13
Coimbra	131	40	91	71	40	38	2	..	..	31	31	..	..	60
Évora	568	200	368	200	196	170	24	1	1	4	4	..	4	364
Faro	116	39	77	56	28	26	2	..	..	28	28	..	11	49
Guarda	66	21	45	41	21	21	..	..	..	20	20	..	..	25
Leiria	282	26	256	169	24	23	1	..	..	145	145	..	2	111
Lisboa	545	84	461	111	84	77	7	..	..	27	27	..	..	434
Portalegre	37	17	20	21	14	13	1	..	..	7	7	..	3	13
Porto	740	112	628	166	112	95	11	3	3	54	54	..	..	574
Santarém	132	22	110	81	22	22	..	..	..	59	59	..	..	51
Setúbal	103	33	70	57	27	22	4	1	..	30	30	..	6	40
Viana do Castelo	87	27	60	46	27	27	..	..	..	19	19	..	..	41
Vila Real	158	12	146	24	12	12	..	..	..	12	12	..	..	134
Viscu	87	33	54	63	33	32	1	..	..	30	30	..	..	24
Continente em 1976 . .	3 794	815	2 979	1 399	792	741	42	5	4	607	607	..	23	2 372

Nota: Nas pedreiras em exploração incluem-se pedreiras legalizadas e não legalizadas — *Dans les carrières en exploration sont comprises les carrières legalisées et non legalisées.*

III — PRODUÇÃO

28. — Produção por distritos

2901.00 — Extracção de pedra, argila e areia

Designação — Désignation	Continente		Avelro		Beja		Braga	
	t	1 000 ESC (a)	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente		1 687 871		72 655		31 340		36 489
Areia — <i>Sable</i>	6 555 220	203 438	602 535	25 431	140 000	3 100	553 000	13 070
Areia especial — <i>Sable spécial</i>	327 147	29 036	1 150	97	—	—	—	—
Argila Refractária — <i>Argille réfractaire</i>	103 686	33 774	30 879	5 100	—	—	—	—
Basalto — <i>Basalte</i>	121 354	7 283	—	—	—	—	—	—
Calcário — <i>Calcaire</i>	7 350 267	384 125	—	—	5 850	310	—	—
Calcite — <i>Calcite</i>	40 215	10 883	—	—	—	—	—	—
Caulino — <i>Kaolin</i>	72 860	49 644	8 017	3 794	—	—	10 775	7 415
Dolomito — <i>Dolomite</i>	93 217	15 107	—	—	—	—	—	—
Diorito — <i>Diorite</i>	4 222 350	44 101	—	—	10 350	506	—	—
Gabro — <i>Gabbro</i>	10 500	252	—	—	—	—	—	—
Granito — <i>Granit</i>	3 024 544	339 071	225 775	13 710	60 880	6 088	318 670	16 004
Grauvaque — <i>Grauwaque</i>	20 050	1 354	—	—	3 870	172	—	—
Lousa — <i>Ardoise</i>	50 288	27 156	—	—	—	—	—	—
Mármore — <i>Marbre</i>	260 600	485 368	—	—	7 989	16 115	—	—
Ofito — <i>Ophite</i>	73 582	3 633	—	—	—	—	—	—
Porfírito — <i>Porphire</i>	84 600	2 450	—	—	84 600	2 450	—	—
Quartzito — <i>Quartzite</i>	299 422	26 261	254 073	31 174	20 000	2 600	—	—
Saibro — <i>Gravier</i>	153 120	4 169	139 665	3 343	—	—	—	—
Serpentinito — <i>Serpentine</i>	520	780	—	—	—	—	—	—
Sienito — <i>Syenite</i>	9 075	13 967	—	—	—	—	—	—
Xisto — <i>Schistes</i>	124 587	6 019	—	—	—	—	—	—
Total despendido em 1976		1 291 376		40 836		27 647		28 014

Designação	Guarda		Lelria		Lisboa		Portalegre	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
20	21	22	23	24	25	26	27	28
Continente		5 678		103 081		131 585		31 836
Areia	7 000	70	721 820	21 082	764 596	19 168	—	—
Areia especial	—	—	27 498	1 925	—	—	—	—
Argila Refractária	—	—	74 807	28 674	—	—	—	—
Basalto	—	—	—	—	108 654	6 095	—	—
Calcário	—	—	944 957	39 959	2 498 079	82 476	—	—
Calcite	—	—	2 900	808	—	—	—	—
Caulino	—	—	1 300	520	—	—	—	—
Dolomito	—	—	1 550	175	—	—	—	—
Diorito	—	—	—	—	—	—	—	—
Gabro	—	—	—	—	10 500	252	—	—
Granito	24 000	3 824	—	—	11 738	587	75 757	31 356
Grauvaque	—	—	—	—	—	—	—	—
Lousa	3 300	1 764	—	—	—	—	—	—
Mármore	—	—	10 313	7 781	14 234	21 359	—	—
Ofito	—	—	33 082	1 985	40 500	1 648	—	—
Porfírito	—	—	—	—	—	—	—	—
Quartzito	—	—	—	—	—	—	4 000	480
Saibro	800	20	5 725	172	—	—	—	—
Serpentinito	—	—	—	—	—	—	—	—
Sienito	—	—	—	—	—	—	—	—
Xisto	—	—	—	—	—	—	—	—
Total despendido em 1976		9 081		62 191		97 361		23 570

(a) Valor na pedreira.

— Production

— Production par districts

1977

Bragança		Castelo Branco		Coimbra		Évora		Faro	
t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
	3 912		4 642		54' 218		564 370		69 166
—	—	95 200	1 189	508 100	9 720	20 000	400	385 000	7 995
—	—	—	—	65 027	3 255	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 620	324	—	—	676 689	38 076	45 644	2 444	1 500	75
—	—	—	—	—	—	—	—	549 142	39 506
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37 500	2 600	13 800	3 303	1 300	696	855 259	130 939	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	225 896	430 587	3 894	4 624
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	1 000	150	9 000	1 335	—	—	—	—
2 080	208	—	—	250	54	—	—	—	—
520	780	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	9 075	13 967
—	—	—	—	25 000	1 032	—	—	60 000	3 000
	1 884		2 599		35 903		394 660		51 518

Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	128 240		134 199		248 377		15 679		4 128		48 276
9 130	913	1 373 105	64 751	1 102 114	30 116	246 000	5 880	7 620	153	20 000	400
—	—	166 601	21 658	66 871	2 101	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	11 200	1 113	—	—	—	—	—	—	—	—
2 935	367	542 123	21 803	2 083 228	158 861	—	—	—	—	—	—
—	—	37 315	10 075	—	—	—	—	—	—	—	—
34 687	31 833	8 912	5 347	—	—	9 189	735	—	—	—	—
3 575	447	36 161	3 995	51 931	10 490	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	4 212 000	43 596	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 226 359	69 406	10 600	424	—	—	219 142	9 064	30 140	3 220	513 624	47 844
—	—	—	—	16 180	1 182	—	—	—	—	—	—
46 688	25 242	—	—	—	—	—	—	300	160	—	—
—	—	4 274	4 902	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	2 229	111	3 000	150	—	—	6 120	261	—	—
400	32	1 000	20	—	—	—	—	2 400	288	800	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	39 467	1 881	—	—	120	56	—	—
	97 788		88 954		253 831		10 851		4 365		60 323

IV — CONSUMO — *Consommation*

29. — Materiais consumidos por distritos

Matériaux consommés par districts

2901.00 — Extracção de pedra, argila e areia

1977

Materiais — <i>Matériaux</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Aveiro		Beja		Braga		Bragança		Castelo Branco	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			102 719		5 254		1 436		1 654		239		245
Explosivos — <i>Explosives</i>			76 623		3 172		965		1 184		188		153
Explosivos propriamente ditos — <i>Explosives proprement dits</i> . .	t	2 126	57 572	74	2 412	21	555	11	403	3	111	3	90
Pólvoras negras — <i>Poudres noirs</i> . .	»	95	5 614	1	66	2	153	13	495	1	26	0	15
Cápsulas — <i>Capsules</i>	1 000	1 850	4 853	116	292	15	146	50	120	9	16	3	7
Rastilho — <i>Meche</i>	1 000 m	2 781	8 594	131	402	56	111	52	166	11	35	12	41
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	t	917	26 096	73	2 082	16	471	15	470	2	51	3	92
Total despendido em 1976			90 286		2 803		585		1 100		195		106

Materiais	Unidade	Colimbra		Évora		Faro		Guarda		Leiria		Lisboa	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Total despendido			4 151		11 265		3 305		414		8 071		10 021
Explosivos			2 906		6 529		2 256		304		5 422		12 561
Explosivos propriamente ditos . .	t	78	2 244	92	2 807	71	1 815	6	200	138	3 881	464	9 973
Pólvoras negras	»	4	111	23	2 133	2	143	1	40	7	514	3	218
Cápsulas	1 000	51	124	175	1 109	12	43	23	72	144	226	311	596
Rastilho	1 000 m	121	427	191	480	73	255	30	52	243	801	603	1 774
Lubrificantes	t	28	1 245	162	4 736	45	1 049	2	50	100	2 649	126	3 460
Total despendido em 1976			1 510		7 899		2 478		671		5 097		10 578

Materiais	Unidade	Portalegre		Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
Total despendido			896		7 778		5 792		30 461		1 901		554		3 282
Explosivos			516		6 498		4 457		24 556		1 716		435		2 745
Explosivos propriamente ditos . .	t	8	281	138	3 785	126	3 384	799	22 241	31	1 126	1	53	62	2 211
Pólvoras negras	»	1	134	23	687	5	331	0	2	1	63	4	339	4	144
Cápsulas	1 000	15	24	366	842	89	129	226	703	178	232	4	12	63	160
Rastilho	1 000 m	31	77	337	1 184	177	613	484	1 610	126	295	12	31	91	230
Lubrificantes	t	12	380	62	1 280	48	1 335	193	5 905	6	185	4	119	20	537
Total despendido em 1976			797		6 328		3 632		41 587		1 385		211		3 322

30. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

Energie consommée par sources énergétiques et par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1977

Fontes energéticas <i>Sources énergétiques</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Aveiro		Beja		Braga		Bragança		Castelo Branco	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

Total despendido — <i>Total dépensé</i>			168 400		8 802		3 391		3 358		1 018		753
I — Combustíveis — <i>Combustibles</i>			133 736		7 854		3 391		2 887		1 018		753
Carvão — <i>Charbon</i>	t	266	874	4	19	..	..	32	94	8	41	..	..
Lenha e resíduos — <i>Bois et déchets</i>	>	3 000	839	..	..	..	..	..	..	1 500	449	..	..
Óleos — <i>Huiles</i>	>	17 163	131 023	1 097	7 818	412	3 391	373	2 716	58	528	87	753
Gasolina e petróleo — <i>Essence et pétrole</i>	1 000 l	57	986	2	17	..	..	3	77	..	..	..	..
Outros — <i>Autres</i>			14		..		..		..		..		..
II — Energia Eléctrica — <i>Energie Electrique</i>	1 000 kwh	30 117	34 664	702	948	..	..	413	471	..	..	..	..
Própria — <i>Propre</i>	>	70	130	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Comprada — <i>Achetée</i>	>	30 047	34 534	702	948	..	..	413	471	..	..	..	..
Total despendido em 1976			111 759		5 051		2 424		2 143		532		121

Fontes energéticas	Unidade	Coimbra		Évora		Faro		Guarda		Leiria		Lisboa	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28

Total despendido			6 315		33 131		7 412		270		10 700		24 776
I — Combustíveis			5 483		23 452		6 437		270		14 696		20 527
Carvão	t	..	..	..	..	..	..	3	14	..	..	..	..
Lenha e resíduos	>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 500	390
Óleos	>	644	5 483	2 937	23 374	780	6 437	29	256	1 849	14 616	2 422	20 023
Gasolina e petróleo	1 000 l	..	..	3	78	..	..	..	..	4	80	5	114
Outros			..		..		..		..		..		..
II — Energia Eléctrica	1 000 kwh	700	832	9 059	9 679	789	975	..	..	1 332	2 004	3 348	4 249
Própria	>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Comprada	>	700	832	9 059	9 679	789	975	..	..	1 332	2 004	3 348	4 249
Total despendido em 1976			3 258		21 506		5 262		205		10 721		13 343

Fontes energéticas	Unidade	Portalegre		Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44

Total despendido			3 139		18 095		11 063		24 197		1 756		1 176		3 048
I — Combustíveis			2 286		11 017		8 087		20 011		1 654		1 176		2 737
Carvão	t	3	12	198	611	..	..	..	..	3	5	12	59	4	19
Lenha e resíduos	>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Óleos	>	274	2 274	1 947	10 074	1 134	8 087	2 409	19 768	239	1 649	110	1 064	362	2 712
Gasolina e petróleo	1 000 l	..	..	25	332	..	..	10	229	..	..	5	53	0	6
Outros			..		..		..		14		..		..		..
II — Energia eléctrica	1 000 kwh	711	853	6 607	7 078	2 624	2 976	3 159	4 186	100	102	..	..	573	311
Própria	>	..	..	..	..	70	130	..	..	..	..	..	..	..	..
Comprada	>	711	853	6 607	7 078	2 554	2 846	3 159	4 186	100	102	..	..	573	311
Total despendido em 1976			1 969		12 628		7 698		19 035		1 152		816		2 995

V — PESSOAL.

31. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel, par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1977

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>															
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>											
					Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>				Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>					
	HM	M	HM	M			Dirigentes <i>Dirigents</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>		Total		<18 anos			
					HM	M	HM	M	Total		<18 anos		HM	M	HM	M
									HM	M	HM	M				
	n.º															
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	8 644	51	85	..	8 559	51	150	..	325	35	1	1	8 084	16	22	2
Aveiro	419	4	3	..	417	4	9	..	12	1	..	..	390	3	4	2
Braga	354	17	..	..	354	17	12	..	10	4	1	1	332	13	1	..
Coimbra	291	..	..	..	291	..	4	..	12	..	..	..	275	..	..	..
Évora	2 389	2	2	..	2 387	2	1	..	24	3	..	..	2 362	..	..	..
Leiria	421	..	..	..	421	..	10	..	53	..	..	..	358	..	3	..
Lisboa	727	6	10	..	717	6	26	..	41	6	..	..	650	..	..	..
Porto	1 537	..	37	..	1 500	..	51	..	33	..	..	..	1 416	..	11	..
Santarém	335	2	1	..	334	2	2	..	35	2	..	..	297	..	3	..
Setúbal	638	14	8	..	630	14	26	..	72	14	..	..	532	..	..	..
Vila Real	141	..	9	..	132	..	..	..	..	..	..	..	133	..	..	..
Viseu	318	..	..	..	318	..	..	..	8	..	..	..	310	..	..	..
Outros	1 074	0	16	..	1 058	6	9	..	25	6	..	..	1 024	..	..	..

32. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel, par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia

1977

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versées pendant l'année</i>								Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>
	Total	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>					Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i> (a)	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i> (a)	
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório <i>Personnel administratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs à domicile</i>			
			Dirigentes <i>Dirigents</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>					
1 000 ESC								1 000	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	698 503	694 818	30 030	32 915	631 833	38	28	3 659	14 301
Aveiro	23 009	22 548	1 538	1 266	19 724	..	16	445	581
Braga	29 976	27 030	2 835	1 057	23 100	33	12	2 934	693
Coimbra	17 725	17 725	657	1 247	15 821	..	..	..	430
Évora	225 461	225 461	337	2 962	222 163	..	..	..	4 494
Leiria	27 228	27 228	1 574	3 913	21 741	..	..	..	530
Lisboa	69 158	69 158	3 664	4 532	60 962	..	..	..	487
Porto	106 176	106 633	10 885	5 225	88 923	..	..	143	2 833
Santarém	28 093	28 093	305	2 707	25 081	..	..	..	484
Setúbal	88 595	88 595	6 809	7 526	74 260	..	..	..	1 648
Vila Real	3 782	3 782	..	..	3 782	..	..	..	145
Viseu	12 140	12 140	..	361	11 779	..	..	..	390
Outros	68 162	68 025	1 426	2 099	64 500	..	..	137	1 589

(a) Os dados apresentados dizem respeito só a caulino — *Les données présentées se rapportent seulement au kaolin*

2902.00 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS

Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais (a)

I. — DADOS GERAIS — Données générales

33. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Aperçu des principaux éléments relevés

1977

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade <i>Etablissements en activité</i>	Produção <i>Production</i>		Remunerações pagas <i>Rémunérations versées</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>	Horas de trabalho efectuadas pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>	Materiais consumidos <i>Matériaux consommés</i>	Energia <i>Energie</i>
		Minérios <i>Minéraux</i>	Produtos de tratamento de minerais <i>Produits obtenus par le traitement des minéraux</i>					
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	5	181 604	1 092	150 867	1 118	2 124	7 690	12 470
Total no Continente em 1976	5	183 575	567	119 365	1 148	2 152	6 859	10 348

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

II. — ESTABELECIMENTOS — Établissements

34. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1977

Distritos	Estabelecimentos <i>Établissements</i>	Existentes em 31-XII <i>Existants au 31-XII</i>			Em actividade — <i>En activité</i>						Inactivos <i>Inactifs</i>	
		Total	Com força motriz <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz <i>Sans force motrice</i>	Total	Com força motriz				Sem força motriz <i>- de 21 operários</i>	Com força motriz	Sem força motriz
						Total	- de 21 operários ou- vriers	21 a 50	51 a 100	> 100		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	19	5	14	5	5	2	—	—	3	—	—	14
Aveiro	4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Beja	3	3	1	2	2	—	—	—	2	—	—	1
Bragança	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Castelo Branco	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Évora	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Faro	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Guarda	1	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—
Portalegre	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Setúbal	2	2	—	2	2	1	—	—	1	—	—	—
Continente em 1976	22	6	16	5	5	3	—	—	2	—	1	16

35. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1977

Distritos — Districts	Existentes em 31-XII — <i>Existants au 31-XII</i>								Em actividade — <i>En activité</i>			
	Coutos mineiros <i>Domaines miniers</i>		Minas						Coutos mineiros	Minas		
			Total	Independentes <i>Independantes</i>		Integradas nos coutos mineiros <i>Intégrées dans les domaines miniers</i>		Total		Independentes	Integradas nos coutos mineiros	
n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	—	—	19	1 039	19	1 039	—	—	—	5	5	—
Aveiro	—	—	4	190	4	190	—	—	—	—	—	—
Beja	—	—	3	255	3	255	—	—	—	2	2	—
Bragança	—	—	3	144	3	144	—	—	—	—	—	—
Castelo Branco	—	—	1	50	1	50	—	—	—	—	—	—
Évora	—	—	1	50	1	50	—	—	—	—	—	—
Faro	—	—	1	50	1	50	—	—	—	—	—	—
Guarda	—	—	1	50	1	50	—	—	—	1	1	—
Portalegre	—	—	3	150	3	150	—	—	—	—	—	—
Setúbal	—	—	2	100	2	100	—	—	—	2	2	—
Continente em 1976 . .	—	—	22	1 189	22	1 189	—	—	—	5	5	—

III — PRODUÇÃO — Production

36. — Produção — Production (a)

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1977

Produtos — Produits	Continente — Continent	
	t	1 000 ESC (b)
1	2	3
Continente		181 604
Barita	590	296
Látio	1 200	1 368
Pirites de ferro cupríferas	359 687	179 940
Continente em 1976		183 575

(a) Produtos obtidos por tratamento de pirites de ferro cupríferas nas oficinas mineiras — Produits obtenus par le traitement de pyrites de fer cuprifères dans les ateliers miniers: em 1976 — 1977 respectivamente: 31 — 60 ton. com os valores de 567 — 1 092 contos, referentes a precipitado de cobre. (b) Valor na mina — Valeur dans la mine.

IV — CONSUMOS — Consommations

37. — Materiais consumidos — Matériaux consommés

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1977

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente — Continent	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — Total dépensé			7 690
Explosivos — Explosives			5 872
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	132	3 531
Cápsulas — Capsules	1 000	208	2 316
Rastilho — Mèche	1 000 m	8	25
Estelos — Stais	{ 1 000 1 000 m ³	{ 6 1 }	405
De pinheiro — Du pin	{ 1 000 1 000 m ³	{ 6 1 }	405
De eucalipto — D'eucalyptus	{ 1 000 1 000 m ³	{ 0 0 }	0
Lubrificantes — Lubrifiants	t		1 413
Total despendido em 1976		82	6 859

38. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée, par sources énergétiques

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1977

Fontes energéticas — <i>Sources énergétiques</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente — <i>Continent</i>	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			12 479
Combustíveis — <i>Combustibles</i>			3 371
Sólidos — <i>Solides</i>			376
Carvão — <i>Charbon</i>	t	110	356
Lenha e resíduos — <i>Bois et déchets</i>	>	102	20
Líquidos — <i>Liuides</i>			2 656
Gasóleo — <i>Gaz-oil</i>	1 000 l	261	1 652
Gasolina — <i>Essence</i>	>	53	1 002
Petróleo — <i>Pétrole</i>	>	0	2
Outros — <i>Autres</i>			339
Energia Eléctrica — <i>Énergie électrique</i>	10 ³ kWh	10 171	9 108
Própria — <i>Propre</i>	> >	6	X
Comprada — <i>Achetée</i>	> >	10 165	9 108
Total despendido em 1976			10 348

V — PESSOAL

39. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1977

Designação Designation	Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>															
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>											
					Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>				Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>					
	HM	M	HM	M			Dirigentes <i>Dirigeants</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>		Total		<18 anos			
					HM	M	Total		<18 anos		HM	M	HM	M		
							HM	M	HM	M						
	n.º															
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	1 118	70	..	..	1 118	70	21	..	95	32	..	..	1 002	38	1	..

40. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal

Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel

2902.00 — Extração de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1977

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année									Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures do travail ouvrier
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires						Outros pagamen- tos ao pessoal Supplé- ments aux trai- tements et salaires	Contri- buições patronais para a seguran- ça social Cotisa- tions de sécurité sociale	
		Total	Pessoal administra- tivo, técnico e de escritório Personnel adminis- tratif, technique et de bureau		Pessoal operário Personnel ouvrier	Pessoal à tarefa no domicílio Travail- leurs à domicile				
			Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	1 000	
					1 000 ESC					
Continente	150 867	124 815	6 420	10 335	108 060	..	783	25 269	2 124	

2903.00 — EXTRACÇÃO DE SAL

Extraction du sel (a)

2903.10 — EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO — *Extraction de sel marin*

41. — Extracção de sal marinho, por distritos e concelhos — *Extraction de sel marin, par districts et «concelhos»*

1977

Distritos e concelhos <i>Districts et «concelhos»</i>	1976		1977	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
	1	2	3	4
Total	163 436	77 809	148 484	127 521
Aveiro	28 970	17 382	22 825	29 672
Aveiro	24 765	14 853	19 130	24 869
Ílhavo	4 216	2 529	3 696	4 803
Beja	..	..	..	..
Odemira	..	..	..	..
Coimbra	12 091	6 952	4 425	6 195
Figueira da Foz	12 091	6 952	4 425	6 195
Faro	65 797	26 319	78 799	55 159
Castro Marim	10 400	4 160	15 977	11 183
Faro	7 380	2 952	11 650	8 155
Lagoa	50	20	50	35
Lagos	1 590	636	190	133
Loulé	8 000	3 200	9 000	6 300
Olhão	11 808	4 723	14 114	9 880
Portimão	995	398	1 400	980
Tavira	25 574	10 230	26 418	18 493

(continuação — *suite*)

Distritos e concelhos	1976		1977	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
	6	7	8	9
Leiria	..	..	..	..
Óbidos	..	..	..	..
Lisboa	..	..	..	..
Torres Vedras	..	..	..	..
Vila Franca de Xira	..	..	..	..
Santarém	16 533	8 266	12 801	11 521
Benavente	16 533	8 266	12 801	11 521
Setúbal	40 045	18 890	29 634	24 974
Alcácer do Sal	6 255	2 815	3 382	2 706
Alcochete	14 551	7 276	11 717	10 545
Barreiro	..	..	..	..
Molta	15	8	15	14
Montijo	2 828	1 414	936	842
Palmela	780	351	1 150	920
Setúbal	15 616	7 027	12 434	9 947

(a) Origem — *Source*: Direcção-Geral das Pescas.

2903.20 — EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA

Extraction de sel-geme (a) (b)

I. — DADOS GERAIS — *Données générales*

42. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Aperçu des principaux éléments relevés*

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em actividade <i>Établissements en activité</i>	Produção <i>Production</i>	Remunerações pagas <i>Rémunérations versées</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>	Horas de trabalho efectuadas pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>	Materials consumidos <i>Matériaux consommés</i>	Energia <i>Énergie</i>
	n.º	1 000 ESC		n.º	1 000	1 000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — <i>Continent</i>	3	43 828	16 181	134	188	1 369	2 642
Continente em 1976	3	36 374	9 309	107	181	795	1 574

(a) Origem — *Source*: Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos.

(b) No distrito de Leiria há um informador que não forneceu elementos estatísticos — *Dans le district de «Leiria» il y a un informateur qui n'a fourni des éléments statistiques.*

II. — ESTABELECIMENTOS — *Établissements*

43. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2903.20 — Extracção de sal-gema

1977

Distritos Districts	Estabelecimentos <i>Etablissements</i>	Existentes em 31-XII <i>Existants au 31-XII</i>			Em actividade — <i>En activité</i>						Inactivos <i>Inactifs</i>	
		Total	Com força motriz <i>Avec force mo- trice</i>	Sem força motriz <i>Sans force mo- trice</i>	Total	Com força motriz				Sem força motriz - de 21 operá- rios	Com força motriz	Sem força motriz
						Total	- de 21 operá- rios <i>ou- vriers</i>	21 a 50	51 a 100			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Continente	6	2	4	3	2	1	—	1	1	—	3	
Faro	1	1	—	1	1	—	—	1	—	—	—	
Leiria	3	—	3	1	—	—	—	—	1	—	2	
Lisboa	2	1	1	1	1	1	—	—	—	—	1	
Continente em 1976	6	2	4	3	2	1	—	1	1	—	3	

44. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2903.20 — Extracção de sal-gema

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Existentes em 31-XII — <i>Existants au 31-XII</i>								Em actividade — <i>En activité</i>			
	Coutos mineiros <i>Domaines miniers</i>		Minas						Coutos mineiros	Minas		
			Total		Independentes <i>Independantes</i>		Integradas nos coutos mineiros <i>Intégrées dans les domaines miniers</i>			Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros
	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente . . .	—	—	6	597	6	597	—	—	—	3	3	—
Faro	—	—	1	100	1	100	—	—	—	1	1	—
Leiria	—	—	3	296	3	296	—	—	—	1	1	—
Lisboa	—	—	2	201	2	201	—	—	—	1	1	—
Continente em 1976	—	—	6	597	6	597	—	—	—	3	3	—

III. — PRODUÇÃO — *Production*

45. — Produção — *Production (a)*

2903.20 — Extração de sal-gema

1977

Produtos — <i>Produits</i>	Continente — <i>Continent</i>	
	t	1 000 ESC
1	2	3
Total em 1977	350 668	43 828
Sal-gema	350 668	43 828
Total em 1976	306 492	36 374

(a) Origem — *Source*: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

IV. — CONSUMOS — *Consummations*

46. — Materiais consumidos — *Matériaux consommés*

2903.20 — Extração de sal-gema

1977

Materiais — <i>Matériaux</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente — <i>Continent</i>	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			1 369
Explosivos — <i>Explosives</i>			1 274
Explosivos propriamente ditos — <i>Explosives proprement dits</i>	t	28	695
Cápsulas — <i>Capsules</i>	1 000	49	512
Rastilho — <i>Mèche</i>	1 000 m	31	67
Estateiros — <i>Etats</i>	{ 1 000 1 000 m ³	{ }	..
De pinheiro — <i>Du pin</i>	{ 1 000 1 000 m ³	{ }	..
De eucalipto — <i>D'eucalyptus</i>	{ 1 000 1 000 m ³	{ }	..
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	t	4	95
Total despendido em 1976			795

47. — Energia consumida por fontes energéticas

Energie consommée, par sources énergétiques

2903.20 — Extracção de sal-gema

1977

Fontes energéticas — Sources énergétiques	Unidade Unité	Continente — Continent	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — Total dépensé			2 642
Combustíveis — Combustibles			343
Sólidos — Solides		..	..
Lenha e resíduos — Bois et déchets	t	..	..
Líquidos — Liquides			338
Gasóleo — Gaz-oil	1 000 l	27	183
Gasolina — Essence	>	6	155
Petróleo — Pétrole	>	..	..
Outros — Autres			5
Energia eléctrica — Energie électrique	10 ³ kWh	2 185	2 299
Comprada — Achetée	> >	2 185	2 299
Total despendido em 1976			1 574

V — PESSOAL

48. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel, par districts

2903.20 — Extracção de sal-gema

1977

Designação Designation	Pessoal ao serviço na última semana do ano — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année															
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré											
					Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau				Pessoal operário Personnel ouvrier					
	HM	M	HM	M	HM	M	Dirigentes Dirigeants		Outro pessoal Autre personnel		Total		<18 anos			
							HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M
	n.º															
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	134	5	..	..	134	5	1	..	14	4	..	..	119	1	..	..

49. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel, par districts

2903.20 — Extracção de sal-gema

1977

Designação Designation	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versés pendant l'année								Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires					Outros pagamen- tos no pessoal Supplé- ments aux trai- tements et salaires	Contrib- uições patronais para a seguran- ça social Cotisa- ções de sécurité sociale	
		Total	Pessoal administra- tivo, técnico e de escritório Personnel adminis- tratif, technique et de bureau		Pessoal operário Personnel ouvrier	Pessoal à tarefa no domicílio Travail- leurs à domicile			
			Dirigentes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel					
1 000 ESC									1 000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	16 181	13 132	309	2 260	10 563	..	181	2 868	188

2909.00 — EXTRACÇÃO DE OUTROS MINERAIS NÃO METÁLICOS

Extraction d'autres minéraux non métalliques (a)

I. — DADOS GERAIS — *Données générales*

50. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Aperçu des principaux éléments relevés*

1977

Distritos — Districts	Estabele- cimentos em activi- dade <i>Établis- sements en activité</i>	Produção <i>Production</i>		Remunera- ções pagas <i>Rémunéra- tions versées</i>	Pessoal ao serviço na última se- mana do ano <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>	Horas de trabalho efectuadas pelos ope- rários <i>Heures de travail ouvrier</i>	Mate- riais consu- midos <i>Maté- riaux consom- més</i>	Energia <i>Energie</i>
		Minerais <i>Miné- raux</i>	Pro- dutos de tra- tamento de mi- nerais <i>Produits obtenus par le traie- ment des mi- néraux</i>					
	n.º	1 000 ESC			n.º	1 000	1 000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8	
Continente	82	80 015	2 430	28 034	328	495	5 873	6 158
Braga	18	12 468	..	3 523	33	69	847	1 324
Bragança	4	3 161	..	573	19	13	22	82
Évora	5	6 189	..	2 593	35	67	282	363
Leiria	9	17 063	2 280	7 903	100	151	2 890	1 112
Porto	6	4 610	..	551	15	9	12	90
Viana do Castelo	11	4 630	..	243	6	7	570	1 095
Viseu	15	21 230	..	8 574	56	157	364	968
Outros	14	10 664	150	3 777	34	22	836	1 124
Continente em 1976	75	51 497	2 037	25 089	420	787	3 437	5 439

(a) Origem — *Source*: D. G. M. e S. G.

II. — ESTABELECIMENTOS — *Établissements*

51. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1977

Distritos <i>Districts</i>	Estabelecimentos <i>Établissements</i>	Existente em 31-XII <i>Existants au 31-XII</i>			Em actividade — <i>En activité</i>				Inactivos <i>Inatifs</i>	
		Total	Com força motriz <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz <i>Sans force motrice</i>	Total	Com força motriz		Sem força motriz <i>- de 21 operários</i>	Com força motriz	Sem força motriz
						Total	- de 21 operários <i>ouvriers</i>			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	228	69	159	81	69	56	13	12	—	147
Beja	2	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Braga	39	18	21	18	18	6	12	—	—	21
Bragança	13	4	9	4	4	4	—	—	—	9
Castelo Branco	3	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Coimbra	5	1	4	1	1	1	—	—	—	4
Évora	7	5	2	5	5	5	—	—	—	2
Faro	1	—	1	1	—	—	—	1	—	—
Guarda	23	3	20	3	3	3	—	—	—	20
Leiria	17	9	8	9	9	9	—	—	—	8
Portalegre	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Porto	9	1	8	6	1	1	—	5	—	3
Santarém	2	1	1	1	1	1	—	—	—	1
Setúbal	12	—	12	1	—	—	—	—	—	12
Viana do Castelo	12	11	1	11	11	10	1	—	—	1
Vila Real	52	3	49	6	3	3	—	4	—	45
Viseu	30	13	17	15	13	13	—	2	—	15
Continente em 1976	198	61	137	75	61	58	3	14	—	123

52. — Estabelecimentos em actividade por distritos — *Etablissements en activité par districts*

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1977

Estabelecimentos <i>Etablissements</i> Distritos <i>Districts</i> Produtos <i>Produits</i>	Coutos mineiros <i>Domaines miniers</i>	Minas — <i>Mines</i>			Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro
		Total	Independentes <i>Independantes</i>	Integra- das nos coutos mineiros <i>Intégrées dans les domaines miniers</i>							
					Minas — <i>Mines</i>						
					Independentes — <i>Independantes</i>						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contínente — <i>Continent</i>	1	81	80	1	—	18	4	—	1	5	1
Diatomito	1	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Feldspato	—	11	10	—	—	2	—	—	—	—	—
Gesso	—	10	10	—	—	—	—	—	1	—	1
Quartzo	—	34	35	—	—	9	—	—	—	3	—
Quartzo e feldspato	—	20	20	—	—	7	—	—	—	2	—
Talco	—	4	4	—	—	—	4	—	—	—	—
Contínente em 1976	1	75	74	1	—	18	4	—	1	6	1

Estabelecimentos Distritos Produtos	Guarda	Leiria			Porta- legre	Porto	Santa- rém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu		
				Minas									
				Coutos mineiros								Indepen- dentes	Integra- das nos coutos mineiros
Minas- Inde- penden- tes				Minas									
								Independentes					
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Contínente	3	1	8	1	—	6	1	—	11	7	15		
Diatomito	—	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—		
Feldspato	1	—	—	—	—	2	—	—	4	—	2		
Gesso	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—		
Quartzo	1	—	—	—	—	2	—	—	6	6	7		
Quartzo e feldspato	1	—	—	—	—	2	—	—	1	1	6		
Talco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Contínente em 1976	3	1	8	1	1	3	1	—	9	7	12		

III — PRODUÇÃO — *Production*

53. — Extracção por produtos minerais — *Extraction par produits minéraux*

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1977

Minerais — <i>Minéraux</i>	Minério extraído <i>Minéral extrait</i>			
	1976		1977	
	t	1 000 ESC (b)	t	1 000 ESC (b)
1	2	3	4	5
Contínente		51 497		80 015
Minérios de — <i>Minerais de</i> :				
Diatomito (a)	3 150	2 661	3 390	3 556
Feldspato	13 323	9 177	15 246	18 238
Gesso	159 594	11 980	175 961	15 527
Quartzo	101 699	25 916	115 935	39 533
Talco	1 505	1 763	1 610	3 161

(a) Por tratamento de diatomito nas oficinas mineiras obteve-se diatomito calcinado. Em 1976-1977 respectivamente: 1210-1215 ton. com os valores de 2057-2430 contos. — *Pour le traitement du diatomite dans les ateliers miniers on obtient diatomite calciné.* (b) Valor na mina — *Valcur dans la mine.*

IV — CONSUMOS — *Consommations*

54. — Materiais consumidos por distritos

Matériaux consommés par districts

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1977

Materiais — <i>Matériaux</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Braga		Bragança		Évora	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido — <i>Total dépense</i>			4 435		847		22		282
Explosivos — <i>Explosives (a)</i>			2 808		580		17		91
Explosivos propriamente ditos — <i>Explosivos proprement dits</i>	t	66	1 952	13	414	o	14	3	60
Cápsulas — <i>Capsules</i>	1 000	141	222	37	59	1	1	8	10
Rastilho — <i>Mèche</i>	1 000 m	218	634	33	107	1	2	10	21
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	t	60	1 627	10	267	o	5	5	101
Total em 1976			3 437		547		16		264

(continuação — *suite*)

Materiais	Unidade	Guarda		Leiria		Porto		Viana do Castelo	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Total despendido			24		1 522		12		570
Explosivos (a)			20		795		12		398
Explosivos propriamente ditos	t	o	13	20	558	o	10	8	215
Cápsulas	1 000	1	1	21	24	1	1	27	45
Rastilho	1 000 m	2	6	91	213	1	1	25	108
Lubrificantes	t	o	4	28	727	..	..	6	172
Total em 1976			23		1 128		1		719

(continuação — *suite*)

Materiais	Unidade	Vila Real		Viseu		Outros	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
21	22	23	24	25	26	27	28
Total despendido			711		364		81
Explosivos (a)			512		318		65
Explosivos propriamente ditos	t	12	331	8	278	2	29
Cápsulas	1 000	37	63	8	14	o	4
Rastilho	1 000 m	34	118	12	26	9	32
Lubrificantes	t	8	199	2	46	1	16
Total em 1976			243		424		72

(a) Inclui pólvoras negras — *Y compris poudres noires.*

55. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

Énergie consommée, par sources énergétiques et par districts

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1977

Fontes energéticas <i>Sources énergétiques</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Braga		Bragança		Évora		Guarda	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			6 158		1 324		82		363		46
Combustíveis — <i>Combustibles</i>			5 083		1 324		18		363		46
Sólidos — <i>Solides</i>		60	50		..		..		..		..
Carvão — <i>Charbon</i>	t	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Lenhas e resíduos — <i>Bois et déchets</i>	»	60	50	..	..	..	..	..	..	..	..
Líquidos — <i>Liquides</i>			4 501		1 324		18		363		46
Gasóleo — <i>Gaz-oil</i>	1 000 l	701	4 255	247	1 196	3	18	57	361	7	46
Gasolina — <i>Essence</i>	»	11	242	6	128	..	..	0	2	..	..
Petróleos — <i>Pétrole</i>	»	1	4	..	..	..	..	..	..	..	..
Outros — <i>Autres</i>			532		..		..		..		..
Energia eléctrica — <i>Énergie électrique</i>	1 000 kWh	1 008	1 075	..	..	52	64	..	..	..	..
Própria — <i>Propre</i>	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Comprada — <i>Achetée</i>	»	1 008	1 075	..	..	52	64	..	..	..	..
Total despendido em 1976			5 439		957		46		305		34

Fontes energéticas	Unidade	Leiria		Porto		Viana do Castelo		Vila Real		Viscu		Outros	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Total despendido			1 112		90		1 025		808		968		270
Combustíveis			534		85		1 060		807		591		253
Sólidos			..		..		..		..		..	60	50
Carvão	t	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	50
Lenhas e resíduos	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	60	..
Líquidos			10		85		1 060		807		591		197
Gasóleo	1 000 l	1	10	10	66	160	1 006	102	764	87	591	27	197
Gasolina	»	..	..	1	15	2	54	2	43	..	..	..	..
Petróleos	»	..	..	1	4	..	..	0	0	..	..	..	..
Outros			524		..		..		..		..		8
Energia eléctrica	1 000 kWh	495	578	2	5	35	35	0	1	409	377	15	15
Própria	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Comprada	»	495	578	2	5	35	35	0	1	409	377	15	15
Total despendido em 1976			1 499		47		1 214		364		799		224

56. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel, par districts

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1977

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>																
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>						Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>				
					HM	M	Dirigentes <i>Dirigeants</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>				Total		<18 anos		
							HM	M	Total		<18 anos		HM	M	HM	M	
									HM	M	HM	M					
n.º																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente . . .	328	19	10	4	318	15	21	..	23	4	..	..	274	11	2	..	
Braga	33	..	..	..	33	..	..	..	2	..	..	..	31	..	1	..	
Bragança	19	..	..	..	19	..	4	..	3	..	..	..	12	..	..	..	
Évora	35	3	1	..	34	3	1	..	2	2	..	..	31	1	..	..	
Leiria	100	1	..	..	100	1	5	..	13	..	..	..	82	1	..	..	
Porto	15	1	2	..	13	1	..	..	..	..	..	..	13	1	1	..	
Viana do Castelo . . .	6	..	1	..	5	..	1	..	..	..	..	..	4	..	..	..	
Viseu	86	10	2	2	84	8	7	..	2	1	..	..	75	7	..	..	
Outros	34	4	4	2	30	2	3	..	1	1	..	..	26	1	..	..	

57. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel, par districts

2909.00 — Extração de outros minerais não metálicos

1977

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versées pendant l'année</i>								Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>
	Total	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>					Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i> (a)	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i> (a)	
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório <i>Personnel administratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs à domicile</i>			
			Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>					
1 000 ESC									1 000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	28 034	25 160	1 889	1 719	21 552	..	439	2 435	495
Braga	3 522	2 480	..	60	2 420	..	339	703	69
Bragança	573	534	177	14	342	..	..	39	13
Évora	2 893	2 645	36	96	2 513	..	..	248	67
Leiria	7 902	7 489	508	924	6 057	..	24	359	151
Porto	551	426	..	..	426	..	20	105	9
Viana do Castelo	242	242	70	..	172	..	..	..	7
Viseu	8 574	7 589	738	213	6 638	..	56	929	157
Outros	3 777	3 755	360	412	2 983	..	..	22	22

(a) Não inclui os dados relativos a gesso — *Non compris les données relatives à plâtre.*

4 — ELECTRICIDADE, GAS E ÁGUA
Electricité, gaz et eau

4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

4101.20 — Transporte e distribuição de electricidade — *Transport et distribution d'électricité*

4102.10 — Produção de gás — *Production de gaz*

4102.20 — Distribuição de gás — *Distribution de gaz*

4200.00 — Abastecimento de água — *Approvisionnement de eau*

4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

I — Dados gerais — *Données générales*

58. — Síntese dos principais elementos inquiridos

Aperçu des principaux éléments relevés

1977

Distritos <i>Districts</i>	Centrais <i>Centrales</i> (a)	Produção <i>Production</i> (b)		Consumo de combustíveis <i>Consommation de combustibles</i> (c)				Consumo de electricidade nas centrais <i>Consommation d'électricité dans les centrales</i>		Consumo de electricidade em bombagem <i>Consommation d'électricité en pompage</i>		Total de remunerações <i>Total des rémunérations</i> (d)	Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>		
				Sólidos <i>Solides</i>		Líquidos <i>Liquides</i> (d)							Ao serviço na última semana do ano <i>En service dans la dernière semaine de l'année</i>	Horas de trabalho <i>Heures de travail</i>	Salários <i>Salaires</i>
		N.º	1000 kWh	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC	1000 ESC	N.º	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continente, Açores e Madeira — <i>Continent Azores et Madère</i>	440	13 818 478	5 440 375	100 273	92 611	779 445	1 627 803	×	×	×	×	707 798	2 728	5 814	461 420
Continente	377	13 598 501	5 159 791	100 273	92 611	734 277	1 448 521	×	×	×	×	658 034	2 400	5 302	421 038
Aveiro	28	127 114	90 459	..	..	8 769	23 770					79 171	271	634	44 874
Beja	4	1 460	395	..	..	3	19					..	..	..	..
Braga	29	866 316	278 292	..	..	0	1					66 469	294	618	42 765
Bragança	9	3 865 138	823 327	..	..	1	9					56 962	225	496	36 205
Castelo Branco	14	431 825	168 863	..	..	682	2 150					16 464	73	154	13 155
Coimbra	25	169 172	170 354	..	..	3 556	10 431					30 165	84	148	16 840
Évora	5	3 020	299	..	..	0	2					2 045	7	17	1 988
Faro	24	3 685	5 792	..	..	524	2 885					5 934	44	106	3 961
Guarda	13	213 085	78 964	..	..	1	5					24 021	105	199	21 418
Leiria	12	182 147	43 207	..	..	16	130	×	×	×	×	8 715	34	75	6 185
Lisboa	72	2 686 304	1 806 352	..	..	611 543	1 164 188					71 105	292	590	61 740
Portalegre	10	547 893	112 114	..	..	5	43					19 507	86	157	16 548
Porto	45	519 233	435 061	100 273	92 611	79 781	170 919					118 089	261	560	44 158
Santarém	26	731 847	204 726	..	..	7 529	22 239					40 275	140	333	27 853
Setúbal	30	90 251	80 819	..	..	8 552	23 630					14 646	67	132	13 202
Viana do Castelo	8	439 600	231 306	..	..	13 314	29 098					15 385	50	109	11 358
Vila Real	7	1 534 399	352 123	..	..	..	..					59 170	280	565	36 892
Viseu	16	1 186 012	277 338	..	..	1	2					29 901	177	360	22 796
Açores	41	111 681	156 101	..	..	29 108	107 639	×	×			18 437	87	210	16 365
Angra do Heroísmo	10	30 020	52 464	..	..	7 148	40 979	×	×			5 858	51	125	5 311
Horta	9	9 045	17 979	..	..	1 613	11 701	×	×			12 579	36	85	11 054
Ponta Delgada	22	72 616	85 658	..	..	20 347	54 959	×	×			×	×	×	×
Madeira — Funchal	22	108 296	124 483	..	..	16 060	71 643	×	×			31 327	151	302	23 117
Em 1976															
Continente, Açores e Madeira	436	10 145 257	4 862 764	158 362	124 196	1 148 495	1 904 003	348 262	×	143 290	×				
Continente	373	9 948 783	4 664 979	158 362	124 196	1 113 394	1 793 079	341 588	×	143 290	×				
Açores	42	98 984	103 887	..	..	23 171	57 410	4 059	×	..	..	(e)	(e)	(e)	(e)
Madeira	21	97 490	93 898	..	..	11 930	53 514	2 615	×	..	..				

Origem — *Source*: «Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos» — colunas — *colonnes* 2 a 12 e I. N. E. (colunas 13 a 16).

(a) Não estão incluídas as centrais de serviço particular de potência inferior a 50 kVA. — *Non compris les éléments des centrales de service privé de puissance inférieure à 50 kVA.*

(b) Não inclui o valor de 4270 kWh. — *N'englobe pas la valeur de 4270 kWh.*

(c) Nas centrais térmicas — *Dans les centrales thermiques.*

(d) O Gasóleo do Quadro n.º 55 foi convertido de litros em quilogramas pela aplicação do coeficiente 0,835 indicado pela Direcção-Geral dos Combustíveis — *On a utilisé sous conseil de la «Direcção-Geral dos Combustíveis» le coefficient 0,835 pour transformer litres en kilogrammes concernant les données du gas-oil présentées dans le tableau n.º 55.*

(e) Ver Nota do Quadro «Resumos Gerais» — Pág. 4/5 — *Voir Note du Tableau «Résumés Généraux» — Page 4/5.*

II — Estabelecimentos — Établissements

59. — Centrais de serviço público existentes, segundo o número de operários
Centrales de service public existantes, suivant le nombre d'ouvriers

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

1977

Distritos — Districts	Existentes em 31-XII Existantes au 31-XII	Em actividade — En activité 31-XII						Inactivas Inactives
		Total	— de 21 operários	21 a 50	51 a 100	101 a 200	201 a 500	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente, Açores e Madeira	(a) 120	(a) 112	79	17	8	4	2	8
Continente	(a) 90	(a) 82	57	10	7	4	2	8
Aveiro	1	1	1	..	..	..	..	..
Beja	1	1	1	..	..	..	..	..
Braga	11	11	7	2	2	..	..	..
Bragança	5	4	..	1	2	1	..	1
Castelo Branco	6	6	5	1	..	..	..	..
Coimbra	3	3	2	1	..	..	..	..
Évora	2	1	1	..	..	..	..	1
Faro	7	7	7	..	..	..	..	..
Guarda	7	7	7	..	..	..	..	..
Leiria	3	3	2	1	..	..	..	..
Lisboa	3	3	2	..	..	..	1	..
Portalegre	6	6	5	1	..	..	..	..
Porto	3	3	2	..	..	..	1	..
Santarém	6	6	4	1	1	..	..	..
Setúbal	(a) 5	(a) 5	3	..	..	..	..	..
Viana do Castelo	4	2	1	..	..	1	..	2
Vila Real	4	4	1	1	1	1	..	..
Viscu	13	9	6	1	1	1	..	4
Açores	24	24	21	2	1	..	..	..
Angra do Heroísmo	7	7	6	1	..	..	..	..
Horta	8	8	6	1	1	..	..	..
Ponta Delgada	9	9	9	..	..	..	..	..
Madeira — Funchal	6	6	1	5	..	..	..	..
Em 1976								
Continente, Açores e Madeira	(a) 126	(a) 123	85	17	12	5	2	3
Continente	(a) 96	(a) 95	64	11	11	5	2	3
Açores	22	22	20	2	..	..	..	..
Madeira	6	6	1	4	1	..	..	..

(a) Inclui 3 centrais telecomandadas — Y compris 3 centrales télécommandées

III — PRODUÇÃO

60. — Produção de elec
Production d'électri

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

Electricidade produzida Électricité produite		Total — Total					
				Serviço público Service public		Serviço particular Service privé	
		1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC
Distritos Districts							
1		2	3	4	5	6	7
1 Continente, Açores e Madeira — Continent, Açores et Madère		13 818 478	5 440 375	13 179 992	4 704 862	638 486	735 513
2 Continente		13 598 501	5 159 791	12 975 230	4 460 123	623 271	699 068
3 Aveiro		127 114	90 459	411	332	126 703	90 127
4 Beja		1 460	395	1 464	376	6	19
5 Braga		866 316	278 292	850 859	267 080	15 457	11 212
6 Bragança		3 865 138	823 327	3 865 130	823 318	8	9
7 Castelo Branco		431 825	168 863	384 163	83 820	47 662	85 043
8 Coimbra		169 172	170 354	89 384	94 851	79 788	135 503
9 Évora		3 020	299	3 019	245	1	54
10 Faro		3 685	5 792	3 598	5 020	87	772
11 Guarda		213 085	78 964	212 976	78 801	109	163
12 Leiria		182 147	43 207	181 736	42 533	411	674
13 Lisboa		2 686 304	1 806 352	2 645 191	1 775 067	41 113	31 295
14 Portalegre		547 893	112 114	547 875	112 071	18	43
15 Porto		519 233	435 061	423 908	373 900	96 327	61 161
16 Santarém		731 847	204 726	711 870	166 112	19 977	38 614
17 Setúbal		90 251	80 819	9 091	1 634	81 160	79 185
18 Viana do Castelo		439 600	231 306	330 242	68 107	109 358	163 199
19 Vila Real		1 534 399	352 123	1 528 313	349 530	6 086	2 593
20 Viseu		1 186 012	277 338	1 186 012	277 336	0	2
21 Açores		111 681	156 101	97 547	124 155	14 134	31 946
22 Angra do Heroísmo		30 020	52 464	27 929	49 140	2 091	3 324
23 Horta		9 045	17 979	9 003	17 664	42	315
24 Ponta Delgada		72 616	85 658	60 616	57 351	12 001	28 307
25 Madeira — Funchal		108 296	124 483	107 215	120 584	1 081	3 899
Em 1976							
26 Continente, Açores e Madeira		10 145 257	4 862 764	9 504 658	4 360 106	640 599	502 658
27 Continente		9 948 783	4 664 979	9 319 948	4 185 189	628 835	479 790
28 Açores		98 984	103 887	88 729	84 724	10 255	19 163
29 Madeira		97 490	93 898	95 981	90 193	1 509	3 705

Origem — Source: «Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos».

- (a) Não estão incluídos os elementos referentes às Centrais de Serviço particular de potência inferior a 50 kVA — Non compris les éléments
(b) Nos casos em que os declarantes não valorizaram a produção verificada nas suas centrais termoeléctricas (o que só aconteceu nalgumas
déclarants n'ont pas valorisé la production constatée dans leurs centrales thermoélectriques, (ce qui n'arrive que dans quelques centrales de réserve
(c) Não foi possível obter a valorização referente a 4270 kWh — Il ne fut possible d'obtenir la valorisation relative a 4270 kWh.

— Production

tricidade por distritos

cité par districts (a)

1977

De origem hidroeléctrica — D'origine hydroélectrique						De origem térmica — D'origine thermique						
Total		Serviço público		Serviço particular		Total		Serviço público		Serviço particular		
1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC (b)	
8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
10 009 829	2 362 724	9 975 642	2 340 502	34 287	22 222	3 808 549	3 077 651	3 204 350	2 364 360	604 199	713 291	1
9 948 994	2 331 177	9 914 707	2 308 955	34 287	22 222	3 649 507	2 828 614	3 060 523	2 151 168	588 984	677 446	2
2 452	2 009	411	332	2 041	1 677	124 662	88 450	..	..	124 662	88 450	3
1 454	376	1 454	376	..	..	6	19	..	..	6	19	4
866 315	278 291	866 859	267 080	15 456	11 211	1	2	..	..	1	1	5
3 865 134	823 318	3 865 130	823 318	4	(c)	4	9	..	..	4	9	6
384 163	83 820	384 163	83 820	..	..	47 662	85 043	..	..	47 662	85 043	7
91 836	35 833	89 384	34 851	2 452	982	77 336	134 521	..	..	77 336	134 521	8
3 019	245	3 019	245	..	..	1	54	..	..	1	54	9
2 446	502	2 446	502	..	..	1 239	5 290	1 152	4 518	87	772	10
213 084	78 969	212 976	78 801	108	158	1	5	..	..	1	5	11
182 111	42 905	181 736	42 533	375	372	36	302	..	..	36	302	12
..	..	..	..	..	..	2 686 304	1 806 352	2 645 191	1 775 057	41 113	31 295	13
647 875	112 071	647 875	112 071	..	..	18	43	..	..	18	43	14
15 317	5 979	9 726	2 307	5 591	3 672	503 916	429 082	414 180	371 593	89 736	57 489	15
714 044	167 669	711 870	166 112	2 174	1 557	17 803	37 057	..	..	17 803	37 057	16
9 091	1 634	9 091	1 634	..	..	81 160	79 185	..	..	81 160	79 185	17
330 242	68 107	330 242	68 107	..	..	109 358	163 199	..	..	109 358	163 199	18
1 534 399	352 123	1 528 313	349 530	6 086	2 593	..	..	..	..	..	..	19
1 186 012	277 336	1 186 012	277 336	..	..	0	2	..	..	0	2	20
17 957	9 105	17 957	9 105	..	..	93 724	146 996	79 590	115 050	14 134	31 946	21
3 581	3 316	3 581	2 316	..	..	26 430	50 148	24 349	46 824	3 091	3 324	22
3 512	2 709	3 512	2 709	..	..	5 533	15 270	5 491	14 955	43	315	23
10 864	4 080	10 864	4 080	..	..	61 752	81 578	49 751	53 278	12 001	28 307	24
42 978	22 442	42 978	22 442	..	..	65 318	102 041	64 237	98 142	1 081	9 899	25
4 887 359	1 284 626	4 859 520	1 268 488	27 839	16 138	5 257 898	3 578 138	4 645 138	3 091 618	612 760	486 520	26
4 822 702	1 258 686	4 794 863	1 242 548	27 839	16 138	5 126 081	3 406 293	4 525 085	2 942 641	600 996	463 652	27
16 115	8 639	16 115	8 639	..	..	82 869	95 248	72 614	70 085	10 255	19 163	28
48 542	17 301	48 542	17 301	..	..	48 048	76 597	47 439	72 892	1 509	3 705	29

relativa aux centrales du Service privé de puissance inférieure à 50 kVA.

centrais de reserva, com pequena produção), considerou-se para valor dessa produção um valor igual ao do combustível consumido — Dans les cas ou les avec une petite production) on considéré comme valeur de la production une valeur égale à celle du combustible consommé.

IV — CONSUMO — *Consommation*

61. — Consumo de combustíveis por tipos, origens e distritos

Consommation de combustibles par types, origines et districts

4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

1977

Tipos de combustível e origem — <i>Types de combustibles et origine</i>	Combustíveis sólidos — <i>Combustibles solides</i>						Madeiras e resíduos <i>Bois et résidus</i>		Combustíveis líquidos <i>Combustibles liquides (a)</i>				
	Total		Peção		Carvão estran- geiro <i>Charbon étranger</i>				Gasóleo <i>Gas-oil</i>		Fuel-oil e outros óleos combustíveis <i>Fuel-oil et autres huils combustibles</i>		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	10 ³ l	1000 ESC	t	1000 ESC	
Districts <i>Districts</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente, Açores e Ma- deira	100 273	92 611	100 271	92 610	2	1	1 756	60 227	29 542	147 579	754 778	1 480 224	
Continente	100 273	92 611	100 271	92 610	2	1	1 756	60 227	5 984	28 432	729 281	1 420 089	
Aveiro	—	—	—	—	—	—	(b) 375	(h) 7 823	228	1 423	8 579	21 347	
Beja	—	—	—	—	—	—	—	—	3	19	—	—	
Braga	—	—	—	—	—	—	—	—	0	1	—	—	
Bragança	—	—	—	—	—	—	—	—	1	9	—	—	
Castelo Branco	—	—	—	—	—	—	(c) (i) 682	7	53	676	2 097	—	
Coimbra	—	—	—	—	—	—	(d) (j) 15 545	90	501	3 481	9 830	—	
Évora	—	—	—	—	—	—	—	0	2	—	—	—	
Faro	—	—	—	—	—	—	—	627	2 865	—	—	—	
Guarda	—	—	—	—	—	—	—	1	5	—	—	—	
Leiria	—	—	—	—	—	—	—	—	19	130	—	—	
Lisboa	—	—	—	—	—	—	18	(l) 6	4 053	17 741	608 159	1 146 447	
Portalegre	—	—	—	—	—	—	—	—	6	43	—	—	
Porto	100 273	92 611	100 271	92 610	2	1	—	—	140	756	79 665	170 163	
Santarém	—	—	—	—	—	—	(e) 813	(m) 1 341	452	2 742	7 152	19 497	
Setúbal	—	—	—	—	—	—	(f) 310	(n) 32 382	30	216	8 527	23 415	
Viana do Castelo	—	—	—	—	—	—	(g) 240	(o) 2 449	326	1 905	13 042	27 193	
Vila Real	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Visou	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	
Açores	—	—	—	—	—	—	—	—	13 348	66 227	17 962	41 412	
Angra do Heroísmo	—	—	—	—	—	—	—	—	8 560	40 979	—	—	
Horta	—	—	—	—	—	—	—	—	1 932	11 701	—	—	
Ponta Delgada	—	—	—	—	—	—	—	—	2 856	13 547	17 862	41 412	
Madeira — Funchal	—	—	—	—	—	—	—	—	10 210	52 920	7 635	18 723	
Em 1976													
Continente, Açores e Ma- deira	158 362	124 196	158 362	124 196	—	—	1 513	114 782	136 366	503 489	1 034 629	1 400 514	
Continente	158 362	124 196	158 362	124 196	—	—	1 513	114 782	112 410	414 041	1 019 532	1 379 038	
Açores	—	—	—	—	—	—	—	—	10 819	38 160	14 138	19 250	
Madeira	—	—	—	—	—	—	—	—	13 137	51 288	959	2 226	

Origem — *Source*: «Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos».

(a) Em 1977 cerca de 96% dos combustíveis líquidos são produtos nacionais ou nacionalizados e os restantes 4% são importados — *En 1977 environ 96 % des combustibles liquides sont des produits nationaux ou nationalisés et les autres 4% sont importés.*

(b) Consumiram-se também cerca de 21 690 t de lixívia provenientes do tratamento de madeiras — *On ét également consommées environ 21 690 t de lessives provenant du traitement de bois.*

(c) Consumiram-se 18 575 t de lixívia provenientes do tratamento de madeiras.

(d) Consumiram-se também 23 530 t de licres provenientes do tratamento de madeiras.

(e) Consumiram-se também 30 753 t de licres provenientes do tratamento de madeiras.

(f) Consumiram-se 8 695 t de lixívia provenientes do tratamento de madeiras, 150 316, 10³ N m³ de gás de alto forno, 6 254, 10³ N m³ de gás de coque e 694 t de alcatrão — *On ét également consommées environ 8 695 t de lessives provenant du traitement de bois, 150 316, 10³ N m³ de gaz de haut four, 6 254, 10³ N m³ de gaz de coke et 694 t de mazout.*

(g) Consumiram-se também 51 925 t de lixívia provenientes do tratamento de madeiras e 6 921 t provenientes de casca e desperdícios de madeira.

(h) 7 115 contos correspondem à quantidade indicada na nota (b) — *7 115, 10³ Esc. se rapportent à la quantité indiquée dans la note (b)*

(i) Corresponde à quantidade indicada na nota (c).

(j) Corresponde à quantidade indicada na nota (d).

(l) Não foi possível obter a valorização de 15 t de casca de arroz — *Il a été impossible d'évaluer 15 t de cort du riz.*

(m) 1 314 contos correspondem a 30 653 t de licres provenientes do tratamento de madeiras.

(n) 2 174 contos correspondem a 8 695 t de lixívia provenientes do tratamento de madeiras, 23 316 contos a gás de alto forno, 5 584 contos a gás de coque e 1 308 contos a alcatrão [ver nota (f)]. A 310 t de casca de arroz não foi atribuído valor pelo declarante.

(o) 1908 contos correspondem a 51 925 t de lixívia e 469 contos correspondem a 6 921 t de casca e desperdícios de madeira.

62. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel, par districts

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

1977

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année																
	Total		Pessoal não remunerado Personnel non rémunéré		Pessoal remunerado — Personnel rémunéré												
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório Administratif, technique et de bureau						Pessoal operário Personnel ouvrier				
					HM	M	Dirigentes Dirigeants		Outro pessoal Autre personnel				Total		< 18 anos		
							HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M	
									HM	M	HM	M					
																	HM
n.º																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Continente, Açores e Ma- deira — Continent, Aço- res et Madère	3 311	218	4	..	3 307	218	104	..	475	72	..	..	2 728	140	4	..	
Continente	3 048	205	4	..	3 044	205	90	..	464	64	..	..	2 490	141	4	..	
Aveiro	320	..	..	..	320	..	2	..	47	..	..	..	271	..	..	..	
Braga	336	36	3	..	333	36	9	..	30	3	..	..	294	33	1	..	
Bragança	261	42	..	..	261	42	6	..	30	3	..	..	225	39	..	..	
Castelo Branco . . .	75	6	..	..	75	6	..	..	2	..	..	..	73	6	..	..	
Coimbra	117	6	..	..	117	6	4	..	29	4	..	..	84	2	..	..	
Évora	7	..	..	..	7	..	..	..	..	..	..	..	7	..	..	..	
Faro	91	8	..	..	91	8	2	..	46	8	..	..	44	..	..	..	
Guarda	107	1	..	..	107	1	..	..	2	..	..	..	105	1	..	..	
Leiria	35	1	..	..	35	1	..	..	1	..	..	..	34	1	..	..	
Lisboa	314	..	..	..	314	..	18	..	4	..	..	..	292	..	..	..	
Portalegre	88	..	..	..	88	..	1	..	1	..	..	..	86	..	..	..	
Porto	496	58	1	..	496	58	36	..	198	44	..	..	261	14	3	..	
Santarém	174	4	..	..	174	4	4	..	30	2	..	..	140	2	..	..	
Setúbal	79	..	..	..	79	..	2	..	10	..	..	..	67	..	..	..	
Viana do Castelo . .	53	..	..	..	53	..	2	..	1	..	..	..	50	..	..	..	
Vila Real	308	37	..	..	308	37	3	..	25	..	..	..	280	37	..	..	
Viseu	187	6	..	..	187	6	1	..	9	..	..	..	177	6	..	..	
Açores	101	10	..	..	101	10	3	..	11	8	..	..	87	2	..	..	
Angra do Heroísmo	52	..	..	..	52	..	1	..	..	..	..	..	51	..	..	..	
Horta	49	10	..	..	49	10	2	..	11	8	..	..	36	2	..	..	
Ponta Delgada . . .	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Madeira — Funchal . .	162	3	..	..	162	3	11	..	..	..	..	..	151	3	..	..	

63. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel, par districts

4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

1977

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — Rémunérations versées pendant l'année								Horas de trabalho efectuado pelos operários Heures de travail ouvrier
	Total	Ordenados e salários — Traitements et salaires				Outros pagamen- tos ao pessoal Supplé- ments aux trai- tements et salaires	Contri- buições patronais para a seguran- ça social Cotisa- tions de sécurité sociale		
		Total	Pessoal administra- tivo, técnico e de escritório Personnel adminis- tratif, technique et de bureau		Pessoal operário Personnel ouvrier			Pessoal à tarefa no domicílio Travail- leurs à domicile	
			Dirigen- tes Dirigeants	Outro pessoal Autre personnel					
1 000 ESC									1 000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente, Açores e Madeira . .	707 798	562 920	35 834	65 666	461 420	..	48 707	96 171	5 814
Continente	658 034	518 800	32 246	64 016	421 938	..	48 472	90 762	5 302
Aveiro	79 171	54 144	660	8 610	44 874	..	3 573	21 454	634
Braga	66 469	49 782	2 700	4 817	42 765	..	6 279	10 408	618
Bragança	56 962	41 991	1 080	4 106	36 205	..	4 527	10 444	490
Castelo Branco	16 464	13 474	..	319	13 155	..	1 016	1 974	154
Coimbra	30 165	23 522	1 271	5 411	16 840	..	1 329	5 314	148
Évora	2 045	1 988	..	..	1 988	..	57	..	17
Faro	5 934	5 558	210	1 387	3 961	..	44	332	105
Guarda	24 021	23 627	842	367	21 418	..	1 394	..	199
Leiria	8 715	6 334	..	149	6 185	..	852	1 529	75
Lisboa	71 105	67 856	5 144	972	61 740	..	3 142	107	590
Portalegre	19 507	17 456	409	499	16 548	..	767	1 284	157
Porto	118 099	87 094	14 384	28 552	44 158	..	13 332	17 673	560
Santarém	40 275	33 294	1 499	3 942	27 853	..	1 459	5 522	333
Setúbal	14 646	14 569	459	908	13 202	..	63	14	132
Viana do Castelo	15 385	12 352	802	192	11 358	..	419	2 614	109
Vila Real	59 170	42 495	1 749	3 854	36 892	..	6 257	10 418	565
Viseu	29 901	24 264	437	1 031	22 796	..	3 962	1 675	360
Açores	18 437	18 061	646	1 050	16 365	..	235	141	210
Angra do Heroísmo	5 858	5 551	240	..	5 311	..	179	128	125
Horta	12 579	12 510	406	1 050	11 054	..	56	13	85
Ponta Delgada	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	31 327	26 059	2 942	..	23 117	..	..	5 268	302

64. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais no Continente, Açores e Madeira

Consommation d'électricité en usages industriels et en elevation d'eau pour des usages municipaux dans le Continent, Azores et Madère

1977

(CAE — Rev. 1/1973)	Indústrias Industries	Energia eléctrica consumida Energie électrique consommée	Total	Nas fábricas alimenta- das por redes públicas em: — Dans les usines alimentées par les réseaux publics en:		Nas fábricas com produção própria Dans les usines avec production propre				
				Alta tensão Haute tension	Baixa tensão Basse tension					
10 ³ kWh			2	3	4	5				
1										
TOTAL GERAL — TOTAL GENERAL							6 117 426	5 145 168	359 276	612 982
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — INDUSTRIES EXTRACTIVES							78 204	71 859	4 303	2 042
21	Extração de carvão — Extraction du charbon						6 787	6 089	696	2
23/29	Outras indústrias extractivas — Autres industries extractives						71 417	65 770	3 607	2 040
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS — INDUSTRIES MANUFACTURIÈRES							5 937 054	5 002 809	323 305	610 940
31	Da alimentação, bebidas e tabaco — Des denrées alimentaires, des boissons et du tabac:						478 062	403 682	66 807	7 573
	Da alimentação — Des denrées alimentaires						400 157	330 797	62 083	7 277
	Das bebidas — Des boissons						69 415	64 410	4 715	290
	Do tabaco — Du tabac						8 490	8 475	9	6
32	Das têxteis, do vestuário e do couro — Des textiles, d'habillement et du cuir:						935 038	870 876	45 601	18 501
	Dos têxteis — Des textiles						855 670	814 867	22 356	18 447
	De artigos de vestuário e calçado — D'articles d'habillement et des chaussures						60 139	40 802	19 234	53
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário — De cuir et des articles de cuir et peau, à l'exclusion du chaussures et d'articles d'habillement						19 229	15 207	4 021	1
33	Da madeira e da cortiça — Du bois et du liège:						207 611	169 571	37 910	130
	Da madeira, com excepção do mobiliário — Du bois à l'exclusion du meuble						152 440	128 369	23 988	83
	Da cortiça — Du liège						27 072	23 935	3 137	—
	Do mobiliário — Du meuble						28 099	17 267	10 785	47
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações — Du papier; imprimerie et édition de publications:						592 718	187 766	9 748	393 204
	Do papel — Du papier						562 126	165 267	1 656	396 209
	Artes gráficas e edição de publicações — Imprimerie et édition de publications						30 592	22 499	8 092	1
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico — Chimiques, des dérivés du pétrole brut et du charbon et des produits de caoutchouc et du plastique:						1 233 494	1 104 370	11 482	117 042
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas — Chimiques et des articles de plastique, à l'exclusion des industries électrochimiques						699 085	667 898	7 962	23 235
	Electroquímicas — Electrochimiques						330 204	328 303	1 882	19
	Refinarias de petróleo — Raffineries du pétrole brut						104 724	10 335	6	94 384
	Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão — Fabrication des dérivés du pétrole brut et du charbon						21 729	21 711	18	—
	Da borracha — Du caoutchouc						77 752	76 123	1 625	4
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão — Des produits minéraux non métalliques, à l'exclusion des dérivés du pétrole brut et du charbon:						803 116	768 500	33 159	1 457
	Fabricação de porcelana, faianças, grês fino e olaria de barro — Fabrication de porcelaine, faïences et poterie						209 629	187 579	20 821	1 229
	Fabricação de vidro e artigos de vidro — Fabrication du verre et des articles en verre						121 873	118 622	3 068	183
	Fabricação de cimento — Fabrication du ciment						367 851	367 613	227	11
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos — Fabrication d'autres produits minéraux non métalliques						113 763	104 686	9 043	34
37	Metalúrgicas de base — Métallurgiques de base:						1 013 250	943 125	2 830	67 295
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas — De base du fer et de l'acier, à l'exclusion des industries électrométallurgiques						220 117	177 235	2 010	40 872
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas — De base des métaux non ferreux, à l'exclusion des industries électrométallurgiques						25 600	24 941	148	511
	Electrometalúrgicas de ferro e aço — Electrométallurgiques du fer et de l'acier						285 895	259 432	550	25 912
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos — Electrométallurgiques des métaux non ferreux						481 638	481 516	122	—
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte — Fabrication des produits métalliques et des machines, et matériel de transport:						443 786	403 408	40 047	331
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte — Des produits métalliques à l'exclusion des machines, équipement et du matériel de transport						262 199	241 785	20 083	331
	De máquinas não eléctricas — Des machines non électriques						51 882	44 302	7 580	—
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico — Des machines, appareils et fournitures électriques						66 654	61 926	4 728	—
	Construção de material de transporte — Construction de matériel de transport						53 374	45 725	7 649	—
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e ópticos — D'instruments de laboratoire, médical, de mesure et optiques						9 677	9 670	7	—
39	Outras indústrias transformadoras — Autres industries manufacturières						229 979	151 511	75 661	2 807
—	ELEVACAO DE AGUA (exceptuando a agricultura) — ELEVATION DE L'EAU (à l'exclusion de l'agriculture)						102 168	70 500	31 688	—
TOTAL EM 1976							6 829 489	4 811 565	388 085	629 839

65. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais no Continente

1977

1977

(CAE — Rev. 1/1973)

Energia eléctrica consumida

Total

Nas fábricas alimenta-
das por redes públicas
em:

Alta
tensão

Baixa
tensão

Nas fábricas
com
produção
própria

Indústrias

10³ kWh

1

2

3

4

5

TOTAL GERAL

6 077 916

5 114 627

354 950

608 339

INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

78 165

71 822

4 301

2 042

21

Exacção do carvão

6 787

6 089

696

2

23/29

Outras indústrias extractivas

71 378

65 733

3 605

2 040

INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

5 898 898

4 972 973

319 628

606 297

31

Da alimentação, bebidas e tabaco:

449 415

382 591

63 883

2 041

Da alimentação

374 962

313 006

59 163

2 794

Das bebidas

66 382

61 520

4 715

147

Do tabaco

8 071

8 066

5

—

32

Dos têxteis, do vestuário e do couro:

934 958

870 813

45 644

18 501

Dos têxteis

855 603

804 904

22 352

19 447

De artigos de vestuário e calçado

60 132

40 802

15 277

53

De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário

19 223

16 207

4 015

1

33

Da madeira e da cortiça:

206 610

168 852

37 628

130

Da madeira, com excepção do mobiliário

151 541

127 650

23 808

83

Da cortiça

27 072

23 935

3 137

—

Do mobiliário

27 997

17 267

10 683

47

34

Do papel, artes gráficas e edição de publicações:

590 909

186 028

9 677

395 204

Do papel

560 637

163 778

1 656

395 203

Artes gráficas e edição de publicações

30 272

22 250

8 021

1

35

Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:

1 233 124

1 104 070

11 423

117 631

Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas

698 842

667 687

7 931

23 224

Electroquímicas

330 204

328 303

1 882

19

Refinarias de petróleo

104 724

10 335

5

94 384

Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão

21 729

21 711

18

—

Da borracha

77 625

76 034

1 587

4

36

Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:

799 112

764 548

33 107

1 457

Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e olaria de barro

209 030

187 003

20 798

1 229

Fabricação de vidro e artigos de vidro

121 873

118 622

3 068

183

Fabricação de cimento

354 621

354 383

227

11

Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

113 588

104 540

9 014

34

37

Metalúrgicas de base:

1 013 250

943 125

2 830

67 295

Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas

220 117

177 235

2 010

40 872

Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas

25 600

24 941

148

511

Electrometalúrgicas de ferro e aço

285 895

259 433

550

25 912

Electrometalúrgicas de metais não ferrosos

481 638

481 516

122

—

38

Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte:

443 549

403 298

39 940

331

De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte

262 130

241 785

20 014

331

De máquinas não eléctricas

51 848

44 280

7 568

—

De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico

66 540

61 838

4 702

—

Construção de material de transporte

53 874

45 725

7 649

—

De instrumentos de laboratório, médico, de medida e óptica

9 677

9 670

7

—

39

Outras indústrias transformadoras:

227 951

149 648

75 496

2 807

ELEVACÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)

100 853

69 832

31 021

—

TOTAL EM 1976

5 782 679

4 787 825

377 559

627 295

66. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água
para usos municipais nos Açores

1977

1977

(CAE — Rev. 1/1973)

Indústrias		Energia eléctrica consumida		Total	Nas fábricas alimenta- das por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria		
					Alta tensão	Baixa tensão			
1		10 ³ kWh				2	3	4	5
TOTAL GERAL		24 069	18 142	1 947	3 980				
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS		39	37	2	—				
21	Extracção do carvão	—	—	—	—				
23/29	Outras indústrias extractivas	39	37	2	—				
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS		22 812	17 437	1 395	3 980				
31	Da alimentação, bebidas e tabaco:	17 550	12 815	766	3 969				
	Da alimentação	15 851	11 141	762	3 948				
	Das bebidas	1 280	1 265	—	15				
	Do tabaco	419	409	4	6				
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro:	76	63	13	—				
	Dos têxteis	63	63	—	—				
	De artigos de vestuário e calçado	7	—	7	—				
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário	6	—	6	—				
33	Da madeira e da cortiça:	645	424	221	—				
	Da madeira, com excepção do mobiliário	576	424	152	—				
	Da cortiça	—	—	—	—				
	Do mobiliário	69	—	69	—				
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações:	228	157	71	—				
	Do papel	157	157	0	—				
	Artes gráficas e edição de publicações	71	—	71	—				
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:	311	300	—	11				
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas	222	211	—	11				
	Electroquímicas	—	—	—	—				
	Refinarias de petróleo	—	—	—	—				
	Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão	—	—	—	—				
	Da borracha	89	89	—	—				
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:	1 757	1 705	52	—				
	Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e olaria de barro	582	559	23	—				
	Fabricação de vidro e artigos de vidro	—	—	—	—				
	Fabricação de cimento	1 000	1 000	—	—				
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	175	146	29	—				
37	Metalúrgicas de base:	0	—	0	—				
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas	0	—	0	—				
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas	—	—	—	—				
	Electrometalúrgicas de ferro e aço	—	—	—	—				
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos	—	—	—	—				
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte:	217	110	107	—				
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte	69	—	69	—				
	De máquinas não eléctricas	34	23	12	—				
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico	114	88	26	—				
	Construção de material de transporte	—	—	—	—				
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e óptica	—	—	—	—				
39	Outras indústrias transformadoras:	2 028	1 863	165	—				
—	ELEVACAO DE AGUA (exceptuando a agricultura)	1 218	668	550	—				
TOTAL EM 1976		26 847	18 935	6 384	1 528				

67. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais na Madeira-Funchal

1977

1977

(CAE — Rev. 1/1973)

		Energia eléctrica consumida		Total	Nas fábricas alimenta- das por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
		Indústrias	1		Alta tensão	Baixa tensão	
				10 ³ kWh			
				2	3	4	5
	TOTAL GERAL			15 441	12 399	2 379	663
	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS			—	—	—	—
21	Extracção do carvão			—	—	—	—
23/29	Outras indústrias extractivas			—	—	—	—
	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS			15 344	12 399	2 282	663
31	Da alimentação, bebidas e tabaco:			11 097	8 276	2 158	663
	Da alimentação			9 344	6 651	2 158	635
	Das bebidas			1 753	1 625	—	128
	Do tabaco			—	—	—	—
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro:			4	—	4	—
	Dos têxteis			4	—	4	—
	De artigos de vestuário e calçado			—	—	—	—
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário			—	—	—	—
33	Da madeira e da cortiça:			356	295	61	—
	Da madeira, com excepção do mobiliário			323	295	28	—
	Da cortiça			—	—	—	—
	Do mobiliário			33	—	33	—
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações:			1 581	1 581	—	—
	Do papel			1 332	1 332	—	—
	Artes gráficas e edição de publicações			249	249	—	—
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:			59	—	59	—
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas			21	—	21	—
	Electroquímicas			—	—	—	—
	Refinarias de petróleo			—	—	—	—
	Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão			—	—	—	—
	Da borracha			38	—	38	—
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:			2 247	2 247	0	—
	Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e olaria de barro			17	17	—	—
	Fabricação de vidro e artigos de vidro			—	—	—	—
	Fabricação de cimento			2 230	2 230	0	—
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos			—	—	—	—
37	Metalúrgicas de base:			—	—	—	—
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas			—	—	—	—
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas			—	—	—	—
	Electrometalúrgicas de ferro e aço			—	—	—	—
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos			—	—	—	—
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte:			—	—	—	—
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte			—	—	—	—
	De máquinas não eléctricas			—	—	—	—
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico			—	—	—	—
	Construção de material de transporte			—	—	—	—
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e óptica			—	—	—	—
39	Outras indústrias transformadoras:			—	—	—	—
—	ELEVACÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)			97	—	97	—
	TOTAL EM 1976			9 963	4 805	4 142	1 016

68. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel, par districts

4101.20 — Transporte e distribuição de electricidade — *Transport et distribution d'électricité*

1977

Distritos Districts	Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>															
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>											
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>						Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>			
					HM	M	Dirigentes <i>Dirigeants</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>				Total		< 18 anos	
							HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
									HM	M	HM	M				
n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente, Açores e Ma- deira — <i>Continent, Aço- res et Madère</i>	17 329	2 077	14	..	17 315	2 077	409	12	5 036	1 220	8	..	11 870	845	51	1
Continente	16 712	2 065	14	..	16 698	2 065	396	12	4 897	1 210	8	..	11 405	843	50	1
Aveiro	824	99	3	..	821	99	19	1	248	90	3	..	654	8	19	..
Beja	158	7	..	..	158	7	1	..	56	3	..	..	101	4	..	..
Braga	742	26	7	..	735	26	17	..	156	25	1	..	562	1	5	..
Bragança	211	14	..	..	211	14	12	..	68	12	1	..	133	2	..	..
Castelo Branco	292	18	..	..	292	18	4	..	52	14	..	..	236	4	..	..
Coimbra	1 194	63	..	..	1 194	63	24	1	254	59	..	..	916	3	2	..
Évora	364	44	..	..	364	44	8	..	88	36	..	..	268	8	..	..
Faro	696	91	..	..	696	91	25	1	288	88	..	..	383	4	7	..
Guarda	485	13	..	..	485	13	22	..	109	12	..	..	354	1	1	..
Leiria	639	71	..	..	639	71	15	..	168	62	1	..	456	9	..	..
Lisboa	3 082	331	..	..	3 082	331	99	5	1 379	287	1	..	1 604	39	1	..
Portalegre	166	3	..	..	166	3	2	..	5	1	..	..	159	2	..	..
Porto	5 229	1 023	4	..	5 225	1 023	92	4	1 192	286	..	..	3 941	733	4	1
Santarém	749	54	..	..	749	54	3	..	172	49	..	..	574	5	..	..
Setúbal	1 058	164	..	..	1 058	164	28	..	397	147	..	..	633	17	9	..
Viana do Castelo . . .	302	22	..	..	302	22	7	..	95	22	1	..	200	..	..	..
Vila Real	172	7	..	..	172	7	3	..	57	6	..	..	112	1	..	..
Viseu	349	15	..	..	349	15	15	..	115	13	..	..	219	2	2	..
Açores	281	12	..	..	281	12	8	..	20	10	..	..	253	2	1	..
Angra do Heroísmo . .	71	..	..	..	71	..	..	..	..	..	..	..	71	..	..	..
Horta	80	12	..	..	80	12	3	..	16	10	..	..	62	2	1	..
Ponta Delgada	130	..	..	..	130	..	5	..	5	..	..	..	120	..	..	..
Madeira — Funchal . .	336	..	..	..	336	..	5	..	119	..	..	..	212	..	..	..

69. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos

Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel, par districts

4101.20 — Transporte e distribuição de electricidade — *Transport et distribution d'électricité*

1977

Distritos Districts	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versées pendant l'année</i>								Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures de travail ouvrier</i>
	Total	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>				Outros pagamen- tos ao pessoal <i>Supplé- ments aux trai- tements et salaires</i>	Contri- buições patronais para a seguran- ça social <i>Cotisa- tions de sécurité sociale</i>		
		Total	Pessoal administra- tivo, técnico e de escritório <i>Personnel adminis- tratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>			Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travail- leurs à domicile</i>	
			Dirigen- tes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente, Açores e Madeira . .	4 396 240	3 825 123	106 768	865 084	2 847 357	5 914	290 752	280 365	25 703
Continente	4 302 376	3 743 486	104 537	847 999	2 785 070	5 880	288 610	270 280	24 728
Aveiro	106 398	90 232	3 333	27 550	59 055	295	12 977	3 189	1 098
Beja	36 322	33 218	474	10 969	21 775	..	669	2 435	40
Braga	87 723	77 502	2 500	18 783	56 170	49	4 035	6 186	975
Bragança	20 175	18 195	1 384	6 104	10 564	143	1 760	220	226
Castelo Branco	39 497	35 135	884	5 875	28 266	110	2 558	1 804	449
Coimbra	221 378	184 768	5 785	36 631	141 827	525	9 765	26 845	1 731
Évora	49 356	49 086	1 877	10 719	36 490	..	26	244	597
Faro	83 079	76 896	2 820	24 770	49 306	..	1 295	4 888	723
Guarda	130 470	96 944	7 561	14 958	74 415	10	6 418	27 108	532
Leiria	121 181	103 060	2 881	27 858	68 781	3 540	5 556	12 566	1 061
Lisboa	868 499	632 259	34 429	275 767	322 063	..	137 901	98 339	4 661
Portalegre	29 741	29 262	181	476	28 605	..	479	..	305
Porto	809 027	670 375	25 423	171 340	473 333	279	83 831	54 821	9 210
Santarém	107 981	102 778	649	20 855	81 223	51	2 450	2 753	1 192
Setúbal	1 468 098	1 428 924	9 663	158 722	1 260 539	..	11 535	27 639	961
Viana do Castelo	51 069	47 109	1 903	15 471	29 736	..	3 759	201	393
Vila Real	20 431	18 499	6	5 946	12 478	69	1 570	362	214
Viseu	51 951	49 244	2 786	15 205	30 444	809	2 026	681	370
Açores	39 113	33 452	837	2 164	30 417	34	2 142	3 519	571
Angra do Heroísmo	8 448	8 092	..	..	8 092	..	302	54	208
Horta	8 337	7 508	442	1 539	5 527	..	514	315	132
Ponta Delgada	22 328	17 852	395	625	16 798	34	1 326	3 150	231
Madeira — Funchal	54 751	48 185	1 394	14 921	31 870	..	..	6 566	404

4102.10 — PRODUÇÃO DE GÁS DE FÁBRICA — *Production de gaz d'usine à gaz*

I. — DADOS GERAIS — *Données générales*

70. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos

Aperçu des principaux données relevées par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica — *Production de gaz d'usine à gaz*

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em actividade em 31-XII <i>Etablissements en activité au 31-XII</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>	Remunerações pagas <i>Rémunérations versées</i>	Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heure d'ouvrier</i>	Formação bruta de capital fixo <i>Formation brute du capital fixe</i>	Variação das existências <i>Variation des stocks</i>	Valor bruto de produção <i>Valeur brute de production</i>	Consumos intermédios <i>Consommation</i>	Valor acrescentado bruto <i>Valeur ajoutée brute</i>
	n.º		1 000 ESC	1 000			1 000 ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>	1	92	24 841	137	..	1 282	254 889	204 514	50 375
Lisboa	1	92	24 841	137	..	1 282	254 889	204 514	50 375
Continente em 1976 . .	1	100	21 718	116	..	- 633	189 793	194 685	- 4 892

71. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1977 por distritos

Etablissements existants inactifs et en activité au 31 Décembre de 1977 par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em 31-XII — <i>Etablissements au 31-XII</i>											
	Existentes <i>Exis-tants</i>	Inacti-vos <i>Inac-tifs</i>	Em actividade segundo escalões do total de pessoas ao serviço <i>En activité suivant des classes du total du personnel en service</i>									
			Total	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1 000 e mais <i>1 000 et plus</i>
			n.º									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	1	..	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..
Lisboa	1	..	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..
Continente em 1976 . .	1	..	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..

72. — Pessoal ao serviço na última semana do ano segundo categorias de pessoal por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant des catégories du personnel par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>																	
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>													
					Total		Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>				Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>							
	HM	M	HM	M			HM	M	Dirigentes <i>Dirigeants</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>		Total		< 18 anos			
					HM	M			HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
											HM	M	HM	M				
n.º																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
Continente	92	12	..	..	92	12	13	..	26	8	..	..	65	4	..	..		
Lisboa	92	12	..	..	92	12	13	..	26	8	..	..	65	4	..	..		
Continente em 1976 . .	100	11	..	..	100	11	14	2	26	5	..	..	60	4	..	..		

73. — Remunerações e duração de trabalho segundo categorias do pessoal por distritos

Rémunérations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1977

197

Distritos — Districts	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versés pendant l'année</i>								Horas de trabalho efectuadas pelos operários <i>Heures d'ouvrier</i>
	Total	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>					Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i>	
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório <i>Personnel administratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs à domicile</i>			
			Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>					
1 000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>	24 841	20 079	2 753	4 871	12 455	..	298	4 464	137
Lisboa	24 841	20 079	2 753	4 871	12 455	..	298	4 464	137
Continente em 1976 . .	21 718	17 419	2 510	4 661	10 248	..	286	4 013	116

74. — Formação bruta de capital fixo segundo tipo de bens de capital por distritos

Formation brute du capital fixe suivant le type des biens de capital par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1977

Distritos — Districts	Formação bruta de capital fixo — <i>Formation brute du capital fixe</i>									
	Total		Terrenos <i>Terrains</i>	Edifícios <i>Bâtiments</i>		Arranjos nos terre- nos e outras construções <i>Amenage- ment du terrain et autres construc- tions</i>	Material de transporte <i>Matériel de transport</i>		Máquinas e outro ma- terial — <i>Machines et autre matériel</i>	
	Novos e usados <i>Nouve et usagés</i>	Novos		Total	Novo <i>Neuf</i>		Total	Novo	Total	Novo
		1 000 ESC								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Lisboa	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Continente em 1976	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

75. — Valor das existências no início e no fim do ano, e variação do total por distritos

Valeur des stocks au début et à la fin de l'année, et variation du total par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1977

Distritos — Districts	Valor das existências — <i>Valeur des stocks</i>								
	Total			Materiais e combustíveis <i>Matériaux et combustibles</i>		Produtos acabados <i>Produits finis</i>		Produtos em via de fabrico <i>Travaux en cours</i>	
	Em 1 de Janeiro <i>Au 1 de Janvier</i>	Em 31 de Dezembro <i>Au 31 de Décembre</i>	Variação <i>Variation (3-2)</i>	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro
	1 000 ESC								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	5 595	6 877	1 282	4 689	6 660	..	..	906	217
Lisboa	5 595	6 877	1 282	4 689	6 660	..	..	906	217
Continente em 1976 . .	6 228	5 595	-633	5 556	4 689	..	..	672	906

76. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos
Valeur brute de production suivant les éléments constitutifs par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1977

Distritos — Districts	Valor bruto da produção — Valeur brute de production						
	Total	Elementos constitutivos — Elements constitutifs					
		Produtos acabados Produits finis	Bens de capital fixo produzidos para uso próprio Biens de capital fixe produits pour compte propre	Serviços industriais prestados a terceiros Services industriels fournis à des tiers	Electricidade vendida Électricité vendue	Resíduos de laboração vendidos Résidus de laboration vendus	Variação do valor dos produtos em vias de fabrico no início e no fim do ano Variation du volume des travaux en cours au début et à la fin de l'année
1 000 ESC							
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent	254 889	254 889	..	..	..	..	..
Lisboa	254 889	254 889	..	..	..	..	..
Continente em 1976 . .	189 793	187 419	1 699	1 316	..	92	-633

77. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos
Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1977

Distritos — Districts	Materiais e energia consumidos e serviços comprados <i>Matériaux et énergie consommés et services achetés</i>						
	Total	Materiais <i>Matériaux</i>	Energia <i>Energie</i>	Trabalhos industriais executados sob contrato ou à comissão por terceiros <i>Travaux industriels exécutés sous contrat et à la commission par des tiers</i>	Serviços de reparação e de manutenção <i>Services de réparation et d'entretien</i>	Serviços não industriais <i>Services non industriels</i>	Patentes e marcas <i>Patents et marques</i>
1 000 ESC							
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent	204 514	178 320	16 166	..	5 937	4 091	..
Lisboa	204 514	178 320	16 166	..	5 937	4 091	..
Continente em 1976 . .	194 685	173 331	11 148	762	6 290	3 154	..

78. — Produtos produzidos
Produits fabriqués

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1977

Produtos — Produits	Produção — Production		
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i> (1 000 ESC)
	2	3	4
1			
Continente — Continent		136 450	254 889
Gás de fábrica — Gas d'usine à gaz	10 ⁹ N m ³	136 450	254 889
Continente em 1976		132 839	187 419

79. — Materiais consumidos
Matériaux consommés

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1977

Materiais — Matériaux	Consumo — Consommation		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (1 000 ESC)
1	2	3	4
Continente — Continent			176 595
Gás de refinaria — Gaz de raffinerie	t	26 969	100 964
Gasolina pesada — Essence lourde	t	26 170	68 793
Outras matérias-primas e subsidiárias — Autres matériaux	—	×	6 838
Lubrificantes — Lubrifiants	—	×	147

80. — Energia consumida por fontes energéticas
Energie consommée par sources énergétiques

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1977

Fontes energéticas — Sources énergétiques	Consumo — Consommation		
	Unidade Unité	Quantidade Quantité	Valor Valeur (1 000 ESC)
1	2	3	4
Combustíveis sólidos — Combustibles solides:			
Carvão (mineral, vegetal e de coque) — Charbon (mineral, végétal et de coque)	t	..	..
Briquetes e aglomerados — Briquettes et agglomérés	t	..	..
Lenha e resíduos vegetais — Bois et résidus végétaux	t	..	..
Outros combustíveis sólidos — Autres combustibles solides	t	..	..
Combustíveis líquidos — Combustibles liquides:			
Fuel-oil — Fuel-oil	t	..	..
Gasóleo — Gaz-oil	10³ l	3	18
Petróleo — Pétrole	10³ l	..	..
Gasolina — Essence	10³ l	..	..
Outros combustíveis líquidos — Autres combustibles liquides	10³ l	..	..
Combustíveis gasosos — Combustibles gazeux:			
Propano — Propane	t	0	1
Acetileno — Acétylène	t	..	..
Hidrogénio — Hydrogène	t	..	..
Outros combustíveis gasosos — Autres combustibles gazeux	t	..	..
Electricidade — Electricité:			
Adquirida — Achétée	10³ kWh	15 572	11 584
De produção própria — De production propre	10³ kWh	1 131	×

4102.20 — DISTRIBUIÇÃO DE GAS DE FÁBRICA — *Distribution de gaz d'usine à gaz*

I. — DADOS GERAIS — *Données générales*

81. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos

Aperçu des principaux données relevées par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica — *Distribution de gaz d'usine à gaz*

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em actividade em 31-XII <i>Établissements en activité au 31-XII</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>	Remunerações pagas <i>Rémunérations versées</i>	Horas de trabalho efectuado pelos operários <i>Heures d'ouvrier</i>	Formação bruta de capital fixo <i>Formation brute du capital fixe</i>	Variação das existências <i>Variation des stocks</i>	Valor bruto de produção <i>Valeur brute de production</i>	Consumos intermédios <i>Consommation</i>	Valor acrescentado bruto <i>Valeur ajoutée brute</i>
	n.º		1 000 ESC	1 000	1 000 ESC				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>	1	522	167 107	545	19 769	—	471 544	262 020	209 524
Lisboa	1	522	167 107	545	19 769	—	471 544	262 020	209 524
Continente em 1976 . .	1	542	140 862	640	12 853	—	302 524	165 732	136 792

82. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1977 por distritos

Établissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1977 par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em 31-XII — <i>Établissements au 31-XII</i>											
	Existentes <i>Existants</i>	Inactivos <i>Inactifs</i>	Em actividade segundo escalões do total de pessoas ao serviço <i>En activité suivant des classes du total du personnel en service</i>									
			Total	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1 000 e mais 1 000 et plus
			n.º									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	1	..	1	..	..	..	..	..	..	..	1	..
Lisboa	1	..	1	..	..	..	..	..	..	..	1	..
Continente em 1976 . .	1	..	1	..	..	..	..	..	..	..	1	..

83. — Pessoal ao serviço na última semana do ano segundo categorias de pessoal por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant des catégories du personnel par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1977

Distritos — <i>Districts</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>															
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>											
					Total				Administrativo, técnico e de escritório <i>Administratif, technique et de bureau</i>				Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>			
	HM	M	HM	M	HM	M	HM	M	Dirigentes <i>Dirigeants</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>		Total		< 18 anos	
									HM	M	Total		< 18 anos		HM	M
											HM	M	HM	M		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	522	50	..	..	522	50	12	..	222	34	..	..	288	16	..	..
Lisboa	522	50	..	..	522	50	12	..	222	34	..	..	288	16	..	..
Continente em 1976 . .	542	50	..	..	542	50	12	..	226	36	..	..	304	14	..	..

84. — Remunerações e duração de trabalho segundo categorias do pessoal por distritos

Remunerations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1977

197

Distritos — Districts	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versées pendant l'année</i>									Horas de trabalho efectuadas pelos operários <i>Heurs d'ouvrier</i>
	Total	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>					Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i>		
		Total	Pessoal administrativo, técnico e de escritório <i>Personnel administratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs à domicile</i>				
			Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>						
1 000 ESC									1 000	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente — <i>Continent</i>	167 107	112 105	4 609	45 837	62 159	..	33 110	21 892	545	
Lisboa	167 107	112 105	4 609	45 837	62 159	..	33 110	21 892	545	
Continente em 1976 . .	140 862	94 445	5 501	37 031	51 913	..	30 611	15 806	640	

85. — Formação bruta de capital fixo segundo tipo de bens de capital por distritos

Formation brute du capital fixe suivant le type des biens de capital par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1977

1977

Distritos — Districts	Formação bruta de capital fixo — <i>Formation brute du capital fixe</i>									
	Total		Terrenos <i>Terrains</i>	Edifícios <i>Batiments</i>		Arranjos nos terrenos e outras construções <i>Aménagement du terrain et autres constructions</i>	Material de transporte <i>Matériel de transport</i>		Máquinas e outro material — <i>Machines et autre matériel</i>	
	Novos e usados <i>Nouveaux et usagés</i>	Novos		Total	Novo <i>Nouveau</i>		Total	Novo	Total	Novo
1 000 ESC										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	19 769	19 907	..	..	..	..	..	..	19 769	19 907
Lisboa	19 769	19 907	..	..	..	..	..	..	19 769	19 907
Continente em 1976	12 853	13 223	..	..	..	..	- 112	..	12 965	13 223

86. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos

Valeur brute de production suivant les éléments constitutifs par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1977

Distritos — Districts	Valor bruto da produção — <i>Valeur brute de production</i>						
	Total	Elementos constitutivos — <i>Éléments constitutifs</i>					Variação do valor dos produtos em vias de fabrico no início e no fim do ano <i>Variation du volume des travaux en cours au début et à la fin de l'année</i>
		Produtos acabados <i>Produits finis</i>	Bens de capital fixo produzidos para uso próprio <i>Biens de capital fixe produits pour compte propre</i>	Serviços industriais prestados a terceiros <i>Services industriels fournis à des tiers</i>	Electricidade vendida <i>Électricité vendue</i>	Resíduos de laboração vendidos <i>Résidus de laboration vendus</i>	
	1 000 ESC						
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	471 544	458 518	..	13 026	..	..	..
Lisboa	471 544	458 518	..	13 026	..	..	..
Continente em 1976	302 524	289 014	..	13 510	..	..	..

87. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos

Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1977

Distritos — Districts	Materiais e energia consumidos e serviços comprados <i>Matériaux et énergie consommés et services achetés</i>						
	Total	Materiais <i>Matériaux</i>	Energia <i>Energie</i>	Trabalhos industriais executados sob contrato ou à comissão por terceiros <i>Travaux industriels exécutés sous contrat et à la commission par des tiers</i>	Serviços de reparação e de manutenção <i>Services de réparation et d'entretien</i>	Serviços não industriais <i>Services non industriels</i>	Patentes e marcas <i>Patents et marques</i>
	1 000 ESC						
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	262 020	256 933	..	..	2 956	2 131	..
Lisboa	262 020	256 933	..	..	2 956	2 131	..
Continente em 1976	165 732	159 997	1 080	..	2 801	..	1 854

88. — Produtos distribuídos

Produits distribués

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1977

Produtos — Produits	Distribuição — Distribution		
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i> (1 000 ESC)
1	2	3	4
Continente		136 278	458 518
Gás de fábrica — <i>Gas d'usine à gaz</i>	10 ³ m ³	136 278 145 534	458 518
Continente em 1976		137 449	289 014

89. — Materiais consumidos

Matériaux consommés

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1977

Materiais — Matériaux	Consumo — Consommation		
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i> (1 000 ESC)
1	2	3	4
Continente		254 889	254 889
Gás de fábrica — <i>Gas d'usine à gaz</i>	10 ³ N m ³	254 889	254 889
Continente em 1976		142 536	158 512

90. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée par sources énergétiques

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1977

Fontes energéticas — <i>Sources énergétiques</i>	Consumo — <i>Consommation</i>		
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i> (1 000 ESC)
1	2	3	4
Combustíveis sólidos — <i>Combustibles solides</i>:			
Carvão (mineral, vegetal e de coque) — <i>Charbon (minéral, végétal et de coque)</i> . .	t	..	..
Briquetes e aglomerados — <i>Briquettes et agglomérés</i>	t	..	..
Lenha e resíduos vegetais — <i>Bois et résidus végétaux</i>	t	..	..
Outros combustíveis sólidos — <i>Autres combustibles solides</i>	t	..	..
Combustíveis líquidos — <i>Combustibles liquides</i>:			
Fuel-oil — <i>Fuel-oil</i>	t	..	..
Gasóleo — <i>Gas-oil</i>	10³ l	..	..
Petróleo — <i>Pétrole</i>	10³ l	..	..
Gasolina — <i>Essence</i>	10³ l	..	..
Outros combustíveis líquidos — <i>Autres combustibles liquides</i>	10³ l	..	..
Combustíveis gasosos — <i>Combustibles gazeux</i>:			
Propano — <i>Propane</i>	t	..	..
Acetileno — <i>Acétylène</i>	t	..	..
Hidrogénio — <i>Hydrogène</i>	t	..	..
Outros combustíveis gasosos — <i>Autres combustibles gazeux</i>	t	..	..
Electricidade — <i>Electricité</i>:			
Adquirida — <i>Achetée</i>	10³ kWh	2 730	1 647
De produção própria — <i>De production propre</i>	10³ kWh	..	..

91. — Consumo de gás de fábrica, segundo os destinos

Consommation de gaz d'usine à gaz suivant les destins

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica — *Distribution de gaz d'usine à gaz*

1977

Consumidores e sectores de consumo <i>Consommateurs et secteurs de consommation</i>	Consumi- dores em 31-XII <i>Consom- mateurs au 31-XII</i>	Consumos — <i>Consommations</i>							Consumo próprio <i>Consom- mation propre</i>
		Total	Doméstico <i>Domes- tique</i>	Comercial <i>Commer- cial</i>	Industrial <i>Industriel</i>	Estabeleci- mentos do Estado <i>Etablis- sements de l'Etat</i>	Estabeleci- mentos municipais <i>Etablis- sements municipaux</i>		
Discriminação geográfica <i>Discrimination géographique</i>	n.º	1 000 m³	1 000 ESC	1 000 m³				1 000 m³	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Lisboa (cidade) — <i>Lisbonne (ville)</i>	162 717	136 278	458 618	101 195	24 036	6 361	4 470	216	137
Lisboa (cidade) em 1976	158 316	137 449	289 014	101 931	23 842	7 043	4 460	173	146

4200.00 — ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Approvisionnement en eau

92. — Consumos por sectores de utilização — Consommations par secteurs d'utilisation

4200.00 — Abastecimento de água

1977

1977

Discriminação do consumo <i>Discrimination de la consommation</i>	Número total de contadores instalados em 31-XII <i>Numéro total des compteurs installés en 31-XII</i>		Água contabilizada — <i>Eau comptabilisée</i>								Aluguer de contadores <i>Location de compteurs</i>		Taxas e outras recetas cobradas <i>Taxes et autres recettes perçues</i>					
			Consumo total <i>Consommation totale</i>		Consumo gratuito <i>Consommation gratuite</i>		Consumo pago <i>Consommation payée</i>											
			1 000 m ³												1 000 ESC			
			1976	1977	1976	1977	1976	1977	1976	1977					1976	1977	1976	1977
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15				
Continente, Açores e Madeira	1 523 605	1 554 907	251 145	256 069	42 339	13 067	208 806	243 002	1 023 636	1 331 401	160 313	214 939	14 185	15 765				
Continente	1 455 831	1 478 825	237 160	240 725	42 160	12 027	185 000	227 798	975 809	1 269 239	156 627	210 137	13 902	15 508				
Sector Particular — <i>Secteur privé</i>	1 362 619	1 384 122	142 171	148 581	1 152	981	141 019	147 600	693 539	873 748	107 167	135 963	12 701	14 007				
Particulares — <i>Particuliers</i>	1 358 337	1 379 771	137 719	145 206	669	773	137 050	144 433	680 532	857 407	106 529	135 472	12 672	13 992				
Entidades particula- res sem fim lucra- tivo — <i>Sociétés pri- vées sans but lu- cratif</i>	4 282	4 351	4 452	3 375	453	208	3 969	3 167	13 007	16 341	638	491	29	15				
Empresas Industriais, Comerciais e outras — <i>Entreprises In- dustrielles, Com- merciales et autres</i>	84 323	85 672	42 225	49 218	290	92	41 935	49 126	243 377	334 838	48 467	71 867	1 161	1 129				
Estado — <i>Etat</i>	4 615	4 689	17 599	17 561	11 227	1 030	6 372	16 531	24 535	25 468	525	1 439	24	41				
Autarquias locais — <i>Administrations lo- cales</i>	4 274	4 342	35 165	25 365	29 491	10 824	5 674	14 541	14 038	35 145	468	569	16	31				
Açores	40 765	47 439	7 433	8 205	12	10	7 421	8 195	29 695	35 727	2 526	3 056	247	232				
Sector Particular	39 672	44 256	5 695	6 196	0	1	5 695	6 195	22 393	26 323	2 358	2 779	243	250				
Particulares	38 491	44 024	5 614	6 100	0	1	5 614	6 099	22 120	25 981	2 346	2 761	243	250				
Entidades particula- res sem fim lucra- tivo	181	232	51	96	0	0	51	96	278	342	12	18	0	0				
Empresas Industriais, Comerciais e outras	1 194	2 200	907	975	0	0	907	975	3 499	4 023	95	186	4	2				
Estado	635	669	466	543	5	5	458	538	2 096	2 591	42	50	0	0				
Autarquias locais	261	314	365	491	4	4	361	487	1 702	2 490	31	41	0	0				
Madeira	(a) 27 009	(a) 28 643	6 552	7 139	167	130	6 385	7 009	18 132	26 435	1160	1 746	36	5				
Sector Particular	24 120	25 743	4 473	4 844	2	..	4 471	4 844	12 079	16 933	1 057	1 420	26	5				
Particulares	24 025	25 644	4 379	4 744	2	..	4 377	4 744	11 836	16 595	1 052	1 415	24	..				
Entidades particula- res sem fim lucra- tivo	95	99	91	100	..	..	94	100	243	338	5	5	2	..				
Empresas Industriais, Comerciais e outras	2 686	2 702	1 372	1 512	..	..	1 372	1 512	4 457	6 952	93	309	6	..				
Estado	107	110	266	341	8	8	258	333	788	1 420	6	10	4	..				
Autarquias locais	96	88	441	442	157	122	284	320	505	1 130	4	7	0	..				

(a) Corresponde ao número de contadores instalados em 31-XII mais o número de contratantes ou co-proprietários do «regime de penas» — Cela correspond au nombre des compteurs installés au 31-XII, et encore au nombre de contractants ou de copropriétaires du «régime de peines».

93. — Consumos anuais por concelhos
Consommations annuelles par «concelhos»

4200.00 — Abastecimento de água

1977

Concelhos	Anos			Concelhos	Anos		
	1976	1977	Variação Ano n- Ano (n- 1) %		1976	1977	Variação Ano n- Ano (n- 1) %
	1 000 m³		1977/76		1 000 m³		1977/76
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente, Açores e Madeira . . .	* 251 145	256 069	2,0	Carraceda de Ansiães	46	58	26,1
Continente	* 237 160	240 725	1,5	Freixo de Espada à Cinta . . .	45	48	6,7
Aveiro	5 043	5 327	5,6	Macedo de Cavaleiros	87	95	9,2
Agueda	307	329	7,2	Miranda do Douro	52	55	5,8
Albergaria-a-Velha	113	166	46,9	Mirandela	277	314	13,3
Anadia	312	361	15,7	Mogadouro	56	62	10,7
Arouca	32	39	21,8	Torre de Moncorvo	61	80	31,1
Aveiro	1 116	1 147	2,7	Vila Flor	41	47	14,6
Castelo de Paiva	41	50	21,9	Vimioso	30	49	63,3
Espinho	637	646	1,4	Vinhais	52	51	-1,9
Estarreja	91	97	6,6	Castelo Branco	3 266	3 708	13,5
Feira	167	215	28,7	Belmonte	96	115	19,8
Fihavo	471	434	-7,8	Castelo Branco	1 177	1 385	17,7
Mealhada	183	173	-5,4	Covilhã	1 186	1 250	5,4
Murtosa	—	—	—	Fundão	345	417	20,9
Oliveira de Azeméis	221	247	11,8	Idanha-a-Nova	168	202	20,2
Oliveira do Bairro	44	61	15,9	Oleiros	36	40	11,1
Ovar	437	512	17,2	Penamacor	73	84	15,1
S. João da Madeira	691	647	-6,4	Proença-a-Nova	60	65	8,3
Sever do Vouga	24	22	-8,3	Sertão	62	69	11,3
Vagos	67	92	37,3	Vila do Rei	11	13	18,2
Vale de Cambra	39	99	11,2	Vila Velha de Ródão	52	68	30,8
Beja	2 280	2 711	18,9	Coimbra	8 338	8 448	1,3
Aljustrel	143	154	7,7	Arganil	99	111	12,1
Almodôvar	71	75	5,6	Cantanhede	355	337	-5,1
Alvito	163	183	12,3	Colmbra	4 945	4 957	0,2
Barrancos	—	—	—	Condeixa-a-Nova	123	130	5,7
Beja	755	893	18,3	Figueira da Foz	1 777	1 763	-0,8
Castro Verde	59	117	31,5	Góis	22	31	40,9
Cuba	117	138	17,9	Lousã	198	211	6,6
Ferreira do Alentejo	129	147	13,9	Mira	187	201	7,5
Mértola	45	50	11,1	Miranda do Corvo	41	54	31,7
Moura	339	407	20,0	Montemor-o-Velho	41	48	17,1
Odemira	152	175	15,1	Oliveira do Hospital	67	86	28,4
Ourique	19	20	5,3	Pampilhosa da Serra	35	44	25,7
Serpa	160	213	33,1	Penacova	141	146	3,5
Vidigueira	98	139	41,8	Penela	30	31	3,3
Braga	* 5 487	5 752	4,8	Soure	174	182	4,6
Amares	31	39	25,8	Tábua	43	50	16,3
Barcelos	427	468	9,6	Vila Nova de Poiares	60	66	10,0
Braga	* 1 832	1 841	0,4	Évora	* 2 045	3 079	24,0
Cabaceiras de Basto	28	42	50,0	Alandroal	98	103	5,1
Celorico de Basto	47	51	8,5	Arraiolos	96	104	8,3
Esposende	301	340	12,9	Borba	140	165	17,9
Fafe	213	211	-0,9	Estremoz	* 202	265	35,1
Guimarães	* 1 956	2 152	10,0	Évora	898	1 323	47,3
Póvoa de Lanhoso	46	44	-4,3	Montemor-o-Novo	283	339	19,8
Terras de Bouro	8	10	25,0	Mora	183	207	13,1
Vieira do Minho	38	47	23,7	Mourão	42	60	42,9
Vila Nova de Famalicão	536	471	-12,7	Portel	132	140	6,1
Vila Verde	24	36	50,0	Redondo	78	100	28,2
Bragança	1 500	1 642	9,5	Reguengos de Monsaraz	119	150	26,1
Alfândega da Fé	37	53	43,2	Vendas Novas	372	399	7,3
Bragança	716	730	2,0	Viana do Alentejo	162	170	4,9
				Vila Viçosa	140	211	50,7

93. — Consumos anuais por concelhos (Continuação)

4200,00 — Abastecimento de água

1977

Concelhos	Anos			Concelhos	Anos		
	1976	1977	Variação Ano n-1 Ano (n-1) %		1976	1977	Variação Ano n-1 Ano (n-1) %
	1 000 m³		1977/76		1 000 m³		1977/76
9	10	11	12	13	14	15	16
Faro	11 242	12 710	13,1	Lourinhã	210	250	19,0
Albufeira	1 012	1 129	11,6	Mafra	865	919	16,2
Alcoutim	8	9	12,5	Oeiras	15 426	16 259	5,2
Aljezur	48	52	8,3	Sintra	5 465	6 887	26,0
Castro Marim	51	56	9,8	Sobral de Monte Agraço	143	152	6,3
Faro	1 820	1 622	-10,9	Torres Vedras	786	787	0,1
Lagoa	505	634	25,5	Vila Franca de Xira	6 054	6 558	8,3
Lagos	970	1 246	28,5	Portalegre	2 284	2 609	14,2
Loulé	1 568	1 925	22,8	Alter do Chão	113	129	14,2
Monchique	86	84	-2,3	Arronches	59	65	10,2
Olhão	1 050	1 194	13,7	Avis	44	59	34,1
Portimão	1 768	2 104	19,0	Campo Maior	129	160	24,0
S. Brás de Alportel	105	102	-2,9	Castelo de Vide	160	105	-34,4
Silves	842	946	12,4	Crato	115	128	9,6
Tavira	495	690	39,3	Elvas	320	380	72,7
Vila do Bispo	278	329	18,3	Fronteira	31	42	35,5
Vila Real de Santo António	636	588	-7,5	Gavião	37	52	40,5
Guarda	1 568	1 926	22,8	Marvão	44	63	43,2
Aguilar da Beira	18	26	44,4	Monforte	26	30	15,4
Almeida	96	119	23,9	Nisa	135	164	21,5
Celorico da Beira	48	85	77,1	Ponte de Sor	201	235	16,9
Figueira de Castelo Rodrigo	89	134	50,6	Portalegre	854	869	1,8
Fornos de Algodres	18	49	172,2	Sousel	116	130	12,1
Gouveia	124	144	16,1	Porto	28 048	28 310	0,9
Guarda	685	742	8,3	Amarante	244	264	8,2
Manteigas	121	112	-7,4	Baião	38	38	0,0
Meda	74	75	1,4	Felgueiras	60	88	46,7
Pinhel	40	51	27,5	Gondomar	2 227	2 243	0,7
Sabugal	43	56	30,2	Lousada	48	55	14,6
Sela	88	187	112,5	Maia	416	434	4,3
Trancoso	42	50	19,0	Marco de Canaveses	62	77	24,2
Vila Nova de Foz Côa	82	96	17,1	Matosinhos	3 300	3 864	17,1
Leiria	7 185	7 679	6,8	Paços de Ferreira	36	44	22,2
Alcobaça	432	477	10,4	Paredes	103	118	14,6
Alvalázere	42	49	16,7	Penafiel	190	195	2,6
Ansião	104	142	36,6	Porto	15 347	14 763	-3,8
Batalha	67	87	29,9	Póvoa de Varzim	1 183	1 331	12,5
Bombarral	286	319	11,5	Santo Tirso	308	349	13,3
Caldas da Rainha	744	780	4,8	Valongo	449	555	23,6
Castanheira de Pera	40	62	55,0	Vila do Conde	884	913	3,3
Figueiró dos Vinhos	57	60	5,3	Vila Nova de Gaia	3 153	2 979	-5,5
Leiria	1 698	1 658	-2,4	Santarém	10 723	11 048	3,0
Marinha Grande	587	617	5,1	Abrantes	1 235	1 180	-4,5
Nazaré	1 320	1 211	-8,3	Alcanena	913	998	9,3
Óbidos	23	37	60,9	Almeirim	420	526	25,2
Pedrogão Grande	28	29	3,6	Alpiarça	265	255	-3,8
Peniche	1 106	1 490	34,7	Benavente	1 333	1 207	-9,5
Pombal	135	149	10,4	Cartaxo	653	606	-7,2
Porto de Mós	516	512	-0,8	Chamusca	197	226	14,7
Lisboa	116 716	111 758	-4,2	Constância	109	110	0,9
Alenquer	715	673	-5,8	Coruche	256	304	18,8
Arruda dos Vinhos	305	255	-16,4	Entroncamento	540	568	5,2
Azambuja	375	416	10,9	Ferreira do Zêzere	—	—	—
Cadaval	182	194	6,6	Golegã	155	151	-2,6
Cascais	6 830	7 290	6,7	Mação	90	112	24,4
Lisboa	70 576	62 231	-11,8	Rio Maior	235	378	32,6
Loures	8 784	8 887	1,2	Salvaterra de Magos	146	210	43,8
				Santarém	1 676	1 643	-2,0

93. — Consumos anuais por concelhos (Continuação)

4200.00 — Abastecimento de água

1977

Anos				Anos				
Concelhos	1976	1977	Variação		1976	1977	Variação	
			Ano n-1	Ano (n-1)			Ano n-1	Ano (n-1)
	1 000 m³		%	1 000 m³		%		
				1977/76				1977/76
17	18	19	20	21	22	23	24	
Sardoal	42	53	26,2	Mortágua	74	99	33,8	
Tomar	1 013	1 167	15,2	Nelas	37	36	-2,7	
Torres Novas	538	589	9,5	Oliveira de Frades	31	31	0,0	
Vila Nova da Barquinha	218	168	-22,9	Penalva do Castelo	14	15	7,1	
Vila Nova de Ourém	639	597	- 6,6	Penedono	15	16	6,7	
Setúbal	* 23 804	25 613	6,5	Resende	33	43	30,3	
Alcácer do Sal	194	195	0,5	Santa Comba Dão	73	95	30,1	
Alcochete	326	374	14,7	S. João da Pesqueira	40	42	5,0	
Almada	8 544	8 614	0,8	S. Pedro do Sul	33	46	39,4	
Barreiro	* 3 012	3 203	6,3	Sátão	24	39	62,5	
Grândola	210	275	30,9	Sernancelhe	43	49	13,9	
Moita	1 144	1 160	1,4	Tabuaço	45	52	15,6	
Montijo	1 120	1 165	4,0	Tarouca	24	26	8,3	
Palmela	639	862	34,9	Tondela	85	116	36,5	
Santiago do Cacém	360	402	11,7	Vila Nova de Paiva	49	68	38,8	
Seixal	2 176	3 031	39,3	Viseu	958	1 117	16,6	
Sesimbra	987	1 230	24,6	Vouzela	41	55	34,1	
Setúbal	* 4 126	4 076	- 1,2	Açores	7 433	8 205	10,4	
Sines	966	1 026	6,2	Angra do Heroísmo	1 827	1 948	6,6	
Viana do Castelo	1 925	2 194	13,9	Angra do Heroísmo	1 317	1 428	8,4	
Arcos de Valdevez	65	79	21,6	Calheta	20	25	25,0	
Caminha	242	276	14,0	Santa Cruz da Graciosa	32	42	31,2	
Melgaço	39	39	0,0	Velas	27	27	0,0	
Monção	113	110	- 2,7	Vila Praia da Vitória	431	426	-1,2	
Paredes de Coura	15	15	0,0	Horta	687	767	11,6	
Ponte da Barca	70	62	-11,4	Corvo	—	—	—	
Ponte de Lima	123	116	- 5,7	Horta	588	657	11,7	
Valença	151	159	5,3	Lajes das Flores	34	31	-8,8	
Viana do Castelo	1 042	1 252	20,2	Lajes do Pico	—	—	—	
Vila Nova de Cerveira	65	86	32,3	Madalena	19	27	42,1	
Vila Real	2 468	2 992	21,2	Santa Cruz das Flores	39	44	12,8	
Alijó	78	85	9,0	S. Roque do Pico	7	8	14,3	
Boticas	16	20	25,0	Ponta Delgada	4 919	5 490	11,6	
Chaves	614	1 058	72,3	Lagoa	372	418	12,4	
Mesão Frio	33	34	3,0	Nordeste	76	89	17,1	
Mondim de Basto	20	26	30,0	Ponta Delgada	3 284	3 658	11,4	
Montalegre	30	28	- 6,7	Povoação	44	47	6,8	
Murça	61	70	14,8	Ribeira Grande	825	921	11,6	
Peso da Régua	590	629	6,6	Vila Franca do Campo	227	250	10,1	
Ribeira de Pena	16	13	-18,7	Vila do Porto	91	107	17,6	
Sabrosa	18	21	16,7	Madeira — Funchal	6 552	7 139	8,9	
Santa Marta de Penaguião	14	15	7,1	Calheta	53	71	33,9	
Valpaços	80	111	38,8	Câmara de Lobos	173	184	6,4	
Vila Pouca de Aguiar	71	91	28,2	Funchal	5 193	5 709	9,9	
Vila Real	827	791	- 4,4	Machico	429	429	0,0	
Viseu	2 338	2 619	12,0	Ponta do Sol	169	172	1,8	
Armamar	54	65	20,4	Porto Moniz	35	42	20,0	
Carregal do Sal	145	150	3,4	Porto Santo	78	91	16,7	
Castro Daire	38	47	23,7	Ribeira Brava	49	51	4,1	
Cinfães	—	—	—	Santa Cruz	170	191	12,4	
Lamego	239	230	- 3,8	Santana	36	44	22,2	
Mangualde	209	141	-32,5	S. Vicente	167	155	-7,2	
Molmenta da Beira	34	41	20,6					

94. — Consumos anuais por sedes de concelho
Consommations annuelles par chefs-lieux de «concelhos»

4200.00 — Abastecimento de água

1977

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1976	1977		1976	1977		1976	1977
	1 000 m³			1 000 m³			1 000 m³	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
AVEIRO								
Agueda	251	188	Ferreira do Alentejo	129	124	Mirandela	249	270
Particular.	225	180	Particular.	115	112	Particular.	138	151
Albergaria-a-Velha	54	90	Mértola	45	50	Mogadouro	35	40
Particular.	41	68	Particular.	25	28	Particular.	32	31
Anadia	312	189	Moura	296	353	Torre de Moncorvo	61	80
Particular.	193	111	Particular.	218	252	Particular.	52	63
Arouca	32	39	Odemira	70	84	Vila Flor	41	47
Particular.	32	39	Particular.	73	79	Particular.	38	42
Aveiro	1 117	1 146	Ourlque	19	20	Vimioso	20	24
Particular.	456	464	Particular.	18	18	Particular.	20	23
Castelo de Paiva	39	47	Serpa	101	139	Vinhais	46	46
Particular.	33	37	Particular.	90	118	Particular.	44	44
Espinho	520	521	Vidigueira	86	105	CASTELO BRANCO		
Particular.	388	399	Particular.	75	101	Belmonte	45	52
Estarreja	96	91	BRAGA			Particular.	41	47
Particular.	81	84	Amare	8	10	Castelo Branco	833	990
Feira	97	124	Particular.	8	10	Particular.	612	684
Particular.	89	113	Barcelos	427	468	Covilhã	984	1 009
Ilhavo	471	248	Particular.	389	419	Particular.	555	605
Particular.	249	186	Braga	1 677	1 796	Fundão	209	249
Mealhada	50	52	Particular.	1 090	1 113	Particular.	209	249
Particular.	42	41	Cabeceiras de Basto	28	42	Idanha-a-Nova	37	74
Murtosa	—	—	Particular.	23	35	Particular.	36	72
Particular.	—	—	Celorigo de Basto	40	43	Oleiros	23	24
Oliveira de Azemeis	204	216	Particular.	39	42	Particular.	21	20
Particular.	164	190	Esposende	151	169	Penamacor	31	36
Oliveira do Bairro	44	51	Particular.	96	104	Particular.	25	23
Particular.	32	36	Fafe	213	194	Proença-a-Nova	30	32
Ovar	464	512	Particular.	175	140	Particular.	24	23
Particular.	330	423	Guimarães	1 528	1 550	Sertã	46	51
S. João da Madeira	691	647	Particular.	992	1 048	Particular.	33	36
Particular.	398	369	Póvoa de Lanhoso	46	44	Vila de Bel	11	13
Sever do Vouga	20	19	Particular.	46	43	Particular.	9	11
Particular.	16	16	Terras de Bouro	9	10	Vila Velha de Ródão	12	13
Vagos	67	71	Particular.	9	10	Particular.	12	13
Particular.	55	61	Vieira do Minho	38	39	COIMBRA		
Vale de Cambra	81	99	Particular.	35	36	Arganil	56	65
Particular.	54	67	Vila Nova de Famalicão	413	256	Particular.	38	50
BEJA			Particular.	305	209	Cantanhede	196	186
Aljustrel	143	138	Vila Verde	24	29	Particular.	151	143
Particular.	135	129	Particular.	24	23	Coimbra	4 181	4 075
Almodôvar	71	75	BRAGANÇA			Particular.	3 033	2 938
Particular.	41	41	Alfândega da Fé	37	28	Condeixa-a-Nova	123	130
Alvito	110	125	Particular.	36	27	Particular.	112	120
Particular.	66	77	Bragança	716	730	Figueira da Foz	950	938
Barrancos	—	—	Particular.	510	530	Particular.	526	532
Particular.	—	—	Carraceda de Ansiões	24	29	Góis	10	13
Beja	674	799	Particular.	24	29	Particular.	8	11
Particular.	584	647	Freixo Espada à Cinta	45	45	Lousã	148	153
Castro Verde	89	117	Particular.	38	37	Particular.	118	119
Particular.	58	65	Macedo de Cavaleiros	87	95	Mira	187	201
Cuba	104	109	Particular.	85	92	Particular.	130	142
Particular.	101	107	Miranda do Douro	36	35	Miranda do Corvo	30	39
			Particular.	32	31	Particular.	27	36

94. — Consumos anuais por sedes de concelho (Continuação)

4200.00 — Abastecimento de água

1977

200.00 — Abastecimento de Água								
Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1976	1977		1976	1977		1976	1977
	1 000 m³			1 000 m³			1 000 m³	
10	11	12	13	14	15	16	17	18
Montemor-o-Velho	41	47	Faro	1 820	1 530	LEIRIA		
Particular	37	42	Particular	1 260	1 025	Alcobaga	302	299
Oliveira do Hospital	38	50	Lagoa	351	131	Particular	191	203
Particular	31	42	Particular	235	88	Alvalázere	42	29
Pampilhosa da Serra	13	15	Lagos	797	1 021	Particular	42	29
Particular	13	15	Particular	396	464	Ansião	22	33
Penacova	141	28	Loulé	612	736	Particular	22	33
Particular	83	18	Particular	597	668	Batalha	67	36
Penela	18	17	Monchique	57	56	Particular	56	26
Particular	18	16	Particular	54	53	Bombarral	219	242
Soure	67	65	Olhão	933	1 010	Particular	165	172
Particular	66	65	Particular	785	863	Caldas da Rainha	684	670
Tábua	30	30	Portimão	1 235	1 085	Particular	452	451
Particular	22	17	Particular	1 095	925	Castanheira de Pera	40	44
Vila Nova de Poares	60	66	S. Brás de Alportel	105	89	Particular	38	39
Particular	54	63	Particular	97	85	Figueiró dos Vinhos	57	60
ÉVORA			Slives	213	242	Particular	47	49
Alandroal	54	57	Particular	187	204	Leiria	1 019	1 020
Particular	34	36	Tavira	495	539	Particular	504	484
Arraiolos	59	59	Particular	413	443	Marinha Grande	479	537
Particular	47	50	Vila do Bispo	278	329	Particular	200	262
Borba	140	165	Particular	223	262	Nazaré	1 054	953
Particular	83	104	Vila Real de Sto. António	378	343	Particular	271	260
Estremoz	202	242	Particular	267	247	Óbidos	23	34
Particular	150	190	GUARDA			Particular	23	34
Évora	936	1 203	Aguiar da Beira	12	13	Pedrógão-Grande	23	25
Particular	540	648	Particular	10	11	Particular	23	25
Montemor-o-Novo	205	252	Almolda	27	33	Peniche	1 106	1 490
Particular	189	230	Particular	26	32	Particular	508	581
Mora	71	88	Celorigo da Beira	48	63	Pombal	132	146
Particular	61	76	Particular	40	50	Particular	99	109
Mourão	36	48	Fig.ª de Castelo Rodrigo	39	65	Porto de Mós	125	133
Particular	31	40	Particular	33	44	Particular	103	112
Portel	125	128	Fornos de Algodres	18	27	LISBOA		
Particular	112	111	Particular	16	23	Alenquer	364	309
Redondo	77	100	Gouveia	103	108	Particular	130	143
Particular	68	74	Particular	85	87	Arruda dos Vinhos	305	109
Beguengos de Monsaraz	114	144	Guarda	685	680	Particular	138	56
Particular	91	117	Particular	496	459	Azambuja	336	385
Vendas Novas	366	386	Manteigas	104	93	Particular	90	95
Particular	174	220	Particular	104	93	Cadaval	131	135
Viana do Alentejo	162	81	Meda	42	43	Particular	122	123
Particular	161	80	Particular	38	39	Cascais	2 228	1 631
Vila Viçosa	135	147	Pinhel	39	49	Particular	1 560	1 262
Particular	105	106	Particular	34	44	Lisboa	70 576	62 231
FARO			Sabugal	31	39	Particular	28 684	23 844
Albufeira	560	605	Particular	27	33	Loures	253	230
Particular	421	371	Seia	88	94	Particular	188	196
Alcoutim	8	9	Particular	81	94	Lourinhã	92	98
Particular	7	8	Trancoso	38	43	Particular	79	87
Aljexur	32	35	Particular	27	33	Maia	197	221
Particular	30	33	Vila Nova de Foz Côa	69	60	Particular	105	120
Castro Marim	51	56	Particular	47	46	Oeiras	1 892	1 838
Particular	51	56				Particular	1 303	1 378

94. — Consumos anuais por sedes de concelho (Continuação)

4200.00 — Abastecimento de água

1977

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1976	1977		1976	1977		1976	1977
	1 000 m³			1 000 m³			1 000 m³	
19	20	21	22	23	24	25	26	27
Sintra	414	560	Marco de Canavezes	39	51	Santarém	1 423	1 332
Particular	250	421	Particular	39	51	Particular	660	634
Sobral de Monte Agraço	127	81	Matosinhos	1 704	1 724	Sardoal	34	41
Particular	103	66	Particular	782	807	Particular	29	35
Torres Vedras	557	496	Paços de Ferreira	36	44	Tomar	876	968
Particular	349	277	Particular	36	44	Particular	419	465
Vila Franca de Xira	789	807	Paredes	103	101	Torres Novas	422	447
Particular	383	406	Particular	100	98	Particular	310	325
PORTALEGRE			Penafiel	185	174	Vila Nova da Barquinha	58	42
Alter do Chão	77	90	Particular	115	103	Particular	44	32
Particular	74	84	Porto	15 347	14 763	Vila Nova de Ourém	169	138
Arronches	46	50	Particular	11 030	10 247	Particular	66	76
Particular	40	44	Póvoa de Varzim	1 058	1 193	SETÚBAL		
Avis	44	59	Particular	775	811	Alcácer do Sal	148	133
Particular	30	43	Santo Tirso	301	240	Particular	127	116
Campo Maior	129	160	Particular	267	183	Alcochete	209	229
Particular	129	159	Valongo	164	186	Particular	175	195
Castelo de Vide	140	92	Particular	135	153	Almada	4089	3 093
Particular	36	45	Vila do Conde	884	913	Particular	1 847	1 346
Crato	63	78	Particular	517	584	Barreiro	2 739	2 030
Particular	33	39	Vila Nova de Gaia	2 139	2 010	Particular	2 228	2 364
Elvas	287	380	Particular	1 668	1 639	Grândola	220	275
Particular	151	281	SANTARÉM			Particular	150	203
Fronteira	32	35	Abrantes	358	334	Molta	615	383
Particular	27	31	Particular	308	271	Particular	502	317
Gavião	23	28	Alcanena	327	353	Montijo	1 120	1 165
Particular	21	26	Particular	127	138	Particular	774	799
Marvão	12	11	Almeirim	360	440	Palmela	409	249
Particular	12	9	Particular	230	349	Particular	337	234
Monforte	26	50	Alpiarça	248	234	Santiago do Cacém	166	185
Particular	24	28	Particular	238	231	Particular	150	139
Nisa	74	87	Benavente	632	552	Seixal	2 176	430
Particular	67	76	Particular	274	302	Particular	646	122
Ponte de Sôr	159	186	Cartaxo	622	501	Sesimbra	528	592
Particular	120	140	Particular	277	247	Particular	446	493
Portalegre	648	593	Chamusca	188	217	Setúbal	2 798	3 331
Particular	373	336	Particular	180	211	Particular	1 941	2 272
Sousel	50	60	Constância	24	23	Sines	948	1 005
Particular	43	56	Particular	24	23	Particular	301	361
PORTO			Coruche	208	241	VIANA DO CAS- TELO		
Amarante	244	264	Particular	184	214	Arcos de Valdevez	63	78
Particular	145	168	Entroncamento	540	568	Particular	58	69
Baião	34	34	Particular	397	422	Caminha	76	85
Particular	25	25	Ferreira do Zêzere	—	—	Particular	76	85
Felgueiras	50	79	Particular	—	—	Melgaço	32	33
Particular	45	69	Golegã	155	151	Particular	32	33
Gondomar	533	511	Particular	153	149	Monção	89	88
Particular	402	375	Mação	50	50	Particular	89	88
Lousada	48	55	Particular	35	40	Paredes de Coura	15	15
Particular	44	47	Rio Maior	201	252	Particular	15	15
Maia	19	31	Particular	143	190			
Particular	16	27	Salvaterra de Magos	137	138			
			Particular	119	120			

94. — Consumos anuais por sedes de concelho (Continuação)

4200.00 — Abastecimento de água

1977

Abastecimento de água								
Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1976	1977		1976	1977		1976	1977
	1 000 m³			1 000 m³			1 000 m³	
28	29	30	31	32	33	34	35	36
Ponte da Barca	70	62	Mangualde	183	126	Horta	354	391
Particular	63	56	Particular	101	82	Particular	315	332
Ponte de Lima	123	95	Moimenta da Beira	32	37	Lajes das Flores	12	10
Particular	110	87	Particular	26	28	Particular	9	7
Valença	133	131	Mortágua	25	39	Lajes do Pico	—	—
Particular	114	113	Particular	16	30	Particular	—	—
Viana do Castelo	993	984	Nelas	45	36	Madalena	15	19
Particular	660	553	Particular	37	32	Particular	15	18
Vila Nova de Cerveira	48	45	Oliveira de Frades	31	31	Sta. Cruz das Flores	25	30
Particular	35	37	Particular	25	25	Particular	23	28
VILA REAL			Penalva do Castelo	10	10	São Roque do Pico	—	4
			Particular	9	9	Particular	—	4
Alijó	30	33	Penedono	13	9	PONTA DELGADA		
Particular	28	32	Particular	13	9	Lagoa	248	271
Boticas	16	20	Besendo	24	30	Particular	197	218
Particular	15	16	Particular	24	30	Nordeste	20	24
Chaves	514	1 026	Santa Comba Dão	73	74	Particular	19	22
Particular	357	763	Particular	73	74	Ponta Delgada	1 620	1 700
Mesão Frio	28	28	S. João da Pesqueira	24	18	Particular	1 025	991
Particular	27	28	Particular	24	17	Povoação	44	47
Mondim do Basto	19	23	S. Pedro do Sul	33	40	Particular	33	35
Particular	18	22	Particular	32	44	Ribeira Grande	188	221
Montalegre	30	28	Sátão	18	39	Particular	172	198
Particular	26	25	Particular	18	39	Vila Franca do Campo	142	170
Murça	61	40	Sernancelhe	19	21	Particular	135	159
Particular	61	40	Particular	18	19	Vila do Porto	72	79
Peso da Régua	590	618	Tabuaço	32	35	Particular	63	70
Particular	220	250	Particular	29	31	FUNCHAL		
Ribeira da Pena	16	13	Tarouca	10	14	Calheta	6	6
Particular	16	13	Particular	10	13	Particular	6	6
Sabrosa	14	14	Tondela	60	74	Câmara de Lobos	97	104
Particular	13	14	Particular	49	58	Particular	93	100
Sta. Marta de Penaguião	9	15	Vila Nova de Paiva	14	15	Funchal	3 608	3 930
Particular	8	15	Particular	14	15	Particular	1 927	2 069
Valpaços	80	101	Viseu	836	973	Machico	131	90
Particular	65	101	Particular	483	434	Particular	100	59
Vila Pouca de Aguiar	30	40	Vouzela	34	45	Ponta do Sol	3	3
Particular	29	38	Particular	30	34	Particular	3	3
Vila Real	777	699	ANGRA DO HEROÍSMO			Porto Moniz	13	14
Particular	424	410	Angra do Heroísmo	1 317	1 317	Particular	13	14
VEISEU			Particular	664	591	Porto Santo	47	53
Armamar	17	20	Calheta	20	25	Particular	31	35
Particular	15	19	Particular	18	21	Ribeira Brava	24	25
Carregal do Sal	84	101	Santa Cruz da Graciosa	32	42	Particular	24	25
Particular	80	95	Particular	26	35	Santa Cruz	60	27
Castro Daire	28	33	Velas	27	27	Particular	46	27
Particular	21	25	Particular	25	24	Santana	9	10
Cinfães	—	—	Vila da Praia da Vitória	431	315	Particular	6	6
Particular	—	—	Particular	408	307	São Vicente	15	11
Lamego	238	222	HORTA			Particular	9	6
Particular	225	201	Corvo	—	—			
			Particular	—	—			

Nota: A diferença entre a totalidade do consumo indicado e o consumo particular corresponde ao consumo do Estado, das Autarquias locais e Empresas industriais, comerciais e outras. — Note: La différence entre le total de la consommation indiquée et la consommation privée correspond aux consommations de l'Etat, des pouvoirs locaux et Entreprises industrielles, commerciales et autres.

95. — Índices do consumo de água

Base (100): consumo anual de 1968 — Base (100): consommation annuelle de 1968

Indices de la consommation d'eau

1977

Anos — <i>Années</i>	Lisboa		Porto		Coimbra	
	Consumos — <i>Consommations</i>					
	Total	Particular <i>Privé</i>	Total	Particular	Total	Particular
1	2	3	4	5	6	7
1968	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1969	100,9	104,1	103,6	106,6	109,7	110,8
1970	99,8	107,0	111,3	111,7	129,2	138,9
1971	102,8	104,2	112,7	117,8	130,9	138,2
1972	106,1	101,4	110,4	116,7	122,0	117,9
1973	110,7	106,0	123,3	125,2	129,8	123,6
1974	111,1	116,0	123,4	132,2	131,7	124,8
1975	116,0	122,2	122,6	147,4	141,5	138,4
1976	112,6	137,2	119,3	146,6	153,0	150,5
1977	99,3	114,1	120,4	136,2	181,4	183,4

ÍNDICE SISTEMÁTICO

TABLE DES MATIÈRES

	Págs.		Págs.
NOTA INTRODUTÓRIA — <i>Introduction</i>	III e IV	V. — <i>Pessoal — Personnel</i>	
PLANO — <i>Plan</i>	V e VI	7. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel par districts</i>	10
NOTAS EXPLICATIVAS E CONCEITOS GERAIS — <i>Notes explicatives et notions générales</i>	VII a XVII	8. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel par districts</i>	10
SINAIS CONVENCIONAIS — <i>Signes conventionnels</i>	XIX	230 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS METÁLICOS — <i>Extraction des minerais métalliques</i>	
COBERTURA DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS — <i>Couverture des Statistiques industrielles</i>	XXI a XXIII	2301 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — <i>Extraction des minerais de fer</i>	
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL — <i>Indices de production industrielle</i>	XXV a XXVIII	I. — <i>Dados gerais — Données générales</i>	
GRÁFICOS — <i>Graphiques</i>	XXIX	9. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	11
RESUMOS GERAIS — <i>Résumés Généraux</i>	4 e 5	II. — <i>Estabelecimentos — Etablissements</i>	
2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — <i>Industries extractives</i>	7	10. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Etablissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers</i>	11
210 — EXTRACÇÃO DE CARVÃO — <i>Extraction du charbon</i>		11. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade — <i>Etablissements miniers existants et en activité</i>	11
I. — <i>Dados gerais — Données générales</i>		III. — <i>Produção — Production</i>	
1. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	8	12. — <i>Produção — Production</i>	12
II. — <i>Estabelecimentos — Etablissements</i>		IV. — <i>Consumos — Consommations</i>	
2. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Etablissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers</i>	8	13. — <i>Materiais consumidos — Matériaux consommés</i>	12
3. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o minério extraído — <i>Etablissements miniers existants et en activité suivant le minerai extraict</i>	8	14. — <i>Energia consumida por fontes energéticas — Energie consommée par sources énergétiques</i>	13
III. — <i>Produção — Production</i>		V. — <i>Pessoal — Personnel</i>	
4. — <i>Produção por distritos — Production par districts</i>	9	15. — <i>Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal por distritos — Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant des catégories du personnel par districts</i>	13
IV. — <i>Consumos — Consommations</i>		16. — <i>Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal, por distritos — Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel par districts</i>	13
5. — <i>Materiais consumidos por distritos — Matériaux consommés par districts</i>	9		
6. — <i>Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — Energie consommée par sources énergétiques et par districts</i>	10		

	Página.		Página.
2302 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS NÃO FERROSOS — <i>Extraction de minerais non ferreux</i>		V. — Pessoal — Personnel	
I. — Dados gerais — Données générales		31. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service, dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel par districts</i>	26
17. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	14	32. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts</i>	26
II. — Estabelecimentos — Etablissements		2902 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS — <i>Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais</i>	
18. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários — <i>Etablissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers</i>	14	I. — Dados gerais — Données générales	
19. — Estabelecimentos em actividade, por distritos — <i>Etablissements en activité, par districts</i>	15	33. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	27
III. — Produção — Production		II. — Estabelecimentos — Etablissements	
20. — Extracção por minérios e substância útil obtida — <i>Extraction par minerais et substance utile obtenue</i>	16	34. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Etablissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers</i>	27
21. — Produtos obtidos por tratamento de minérios, nas oficinas mineiras — <i>Produits obtenus par le traitement des minerais, dans les ateliers minières</i>	17	35. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade — <i>Etablissements miniers existants et en activité</i>	27
IV. — Consumos — Consommations		III. — Produção — Production	
22. — Materiais consumidos por distritos — <i>Matériaux consommés par districts</i>	17	36. — Produção — <i>Production</i>	28
23. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — <i>Energie consommée par sources énergétiques et par districts</i>	18	IV. — Consumos — Consommations	
V. — Pessoal — Personnel		37. — Materiais consumidos — <i>Matériaux consommés</i>	28
24. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel par districts</i>	19	38. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	29
25. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal por distritos. — <i>Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel par districts</i>	19	V. — Pessoal — Personnel	
290 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E ROCHAS INDUSTRIAIS — <i>Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction</i>		39. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel par districts</i>	29
2901 — EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA — <i>Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable</i>		40. — Remunerações e duração de trabalho segundo categorias de pessoal por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel par districts</i>	29
I. — Dados gerais — Données générales		2903 — EXTRACÇÃO DE SAL — <i>Extraction du sel</i>	
26. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	20	2903/10 — EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO — <i>Extraction de sel marin</i>	
II. — Estabelecimentos — Etablissements		41. — Extracção de sal marinho por distritos e concelhos — <i>Extraction de sel marin, par districts et «concelhos»</i>	30
27. — Pedreiras existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Carrières existants et en activité suivant le nombre d'ouvriers</i>	21	2903/20 — EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA — <i>Extraction de sel-geme</i>	
III. — Produção — Production		I. — Dados gerais — Données générales	
28. — Produção por distritos — <i>Production par districts</i>	22-23	42. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	31
IV. — Consumos — Consommations		II. — Estabelecimentos — Etablissements	
29. — Materiais consumidos por distritos — <i>Matériaux consommés par districts</i>	24	43. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários — <i>Etablissements existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers</i>	31
30. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — <i>Energie consommée par sources énergétiques et par districts</i>	25		

	Página.
44. — Estabelecimentos em actividade por distritos — <i>Etablissements en activité par districts</i>	31
III. — Produção — Production	
45. — Produção — <i>Production</i>	32
IV. — Consumos — Consommations	
46. — Materiais consumidos — <i>Matériaux consommés</i>	32
47. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	33
V. — Pessoal — Personnel	
48. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant des catégories du personnel par districts</i>	33
49. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail, suivant des catégories du personnel par districts</i>	33
2909 — EXTRAÇÃO DE OUTROS MINERAIS NÃO METÁLICOS — Extraction d'autres minéraux non métalliques	
I. — Dados gerais — Données générales	
50. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	34
II. — Estabelecimentos. — Etablissements	
51. — Estabelecimentos existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Etablissements existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers</i>	34
52. — Estabelecimentos em actividade por distritos — <i>Etablissements en activité par districts</i>	35
III. — Produção — Production	
53. — Extração por produtos minerais — <i>Extraction par produits minéraux</i>	35
IV. — Consumos — Consommations	
54. — Materiais consumidos por distritos — <i>Matériaux consommés par districts</i>	36
55. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — <i>Energie consommée par sources énergétiques et par districts</i>	37
V. — Pessoal — Personnel	
56. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant des catégories du personnel par districts</i>	33
57. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts</i>	38
4 — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA — Electricité, gaz et eau	39
4101.10/20 — PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE — Production et distribution d'électricité	
I. — Dados gerais — Données générales	
58. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	40

	Página.
II. — Estabelecimentos — Etablissements	
59. — Centrais de serviço público existentes, segundo o número de operários — <i>Centrales de service public existantes, suivant le nombre d'ouvriers</i>	41
III. — Produção — Production	
60. — Produção de electricidade por distritos — <i>Production d'électricité par districts</i>	42 e 43
IV. — Consumos — Consommations	
61. — Consumo de combustíveis por tipos, origens e distritos — <i>Consommation de combustibles par types, origines et districts</i>	44
62. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service, dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel par districts</i>	45
63. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts</i>	46
64. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais no Continente, Açores e Madeira — <i>Consommation d'électricité en usages municipaux et en elevation d'eaux pour des usages municipaux</i>	47
65. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais no Continente	48
66. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais nos Açores	49
67. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais na Madeira	50
68. — Pessoal ao serviço na última semana do ano, segundo categorias de pessoal, por distritos — <i>Personnel en service, dans la dernière semaine de l'année, suivant des catégories du personnel par districts</i>	51
69. — Remunerações e duração de trabalho, segundo categorias de pessoal por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts</i>	52
4102.10 — PRODUÇÃO DE GAS DE FABRICA — Production de gaz d'usine à gaz	
I. — Dados gerais — Données générales	
70. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos — <i>Aperçu des principaux données relevées par districts</i>	53
II. — Estabelecimentos — Etablissements	
71. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1977, por distritos — <i>Etablissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1977 par districts</i>	53
III. — Pessoal ao serviço — Personnel en service	
72. — Pessoal ao serviço na última semana do ano segundo categorias de pessoal por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant des catégories du personnel par districts</i>	53

	Págs.
IV. — Remunerações e duração de trabalho — Rémunérations et durée du travail	
73. — Remunerações e duração de trabalho segundo categorias do pessoal por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts</i>	54
V. — Capital fixo — Capital fixe	
74. — Formação bruta de capital fixo segundo o tipo de bens de capital por distritos — <i>Formation brute du capital fixe suivant le type des biens de capital par districts</i>	54
VI. — Existências — Stocks	
75. — Valor das existências no início e no fim do ano e variações do total por distritos — <i>Valeur des stocks au début et à la fin de l'année, et variations du total par districts</i>	54
VII. — Valor bruto de produção — Valeur brute de production	
76. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos — <i>Valeur brute de production suivant les éléments constitutifs par districts</i>	55
VIII. — Consumos intermédios — Consommations intermédiaires	
77. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos — <i>Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts</i>	55
IX. — Produtos produzidos — Produits fabriqués	
78. — Produtos produzidos — <i>Produits fabriqués</i>	55
X. — Materiais consumidos — Matériaux consommés	
79. — Materiais consumidos — <i>Matériaux consommés</i>	56
XI. — Energia consumida — Energie consommée	
80. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	56
4102.20 — DISTRIBUIÇÃO DE GAS DE FABRICA — Distribution de gaz d'usine à gaz	
I. — Dados gerais — Données générales	
81. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos — <i>Aperçu des principaux données relevées par districts</i>	57
II. — Estabelecimentos — Etablissements	
82. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1977, por distritos — <i>Etablissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1977 par districts</i>	57

	Págs.
III. — Pessoal ao serviço — Personnel en service	
83. — Pessoal ao serviço na última semana do ano segundo categorias de pessoal por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant des catégories du personnel par districts</i>	57
IV. — Remunerações e duração de trabalho — Rémunérations et durée du travail	
84. — Remunerações e duração de trabalho segundo as categorias do pessoal por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts</i>	58
V. — Capital fixo — Capital fixe	
85. — Formação bruta de capital fixo segundo o tipo de bens de capital por distritos — <i>Formation brute du capital fixe suivant le type des biens de capital par districts</i>	58
VI. — Valor bruto de produção — Valeur brute de production	
86. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos — <i>Valeur brute de production suivant les éléments constitutifs par districts</i>	58
VII. — Consumos intermédios — Consommations intermédiaires	
87. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos — <i>Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts</i>	59
VIII. — Produtos distribuídos — Produits distribués	
88. — Produtos distribuídos — <i>Produits distribués</i>	59
IX. — Materiais consumidos — Matériaux consommés	
89. — Materiais consumidos — <i>Matériaux consommés</i>	59
X. — Energia consumida — Energie consommée	
90. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	60
XI. — Distribuição de gás de fábrica — Distribution de gaz d'usine à gaz	
91. — Consumo de gás de fábrica, segundo os destinos — <i>Consommation de gaz d'usine à gaz suivant les destins</i>	61
4200.00 — ABASTECIMENTO DE AGUA — Approvisionnement en eau	
92. — Consumos por sectores de utilização — <i>Consommations par secteurs d'utilisation</i>	62
93. — Consumos anuais por concelhos — <i>Consommations annuelles par «concelhos»</i>	63 a 65
94. — Consumos anuais por sedes de concelho — <i>Consommations annuelles par chefs-lieux de «concelho»</i>	66 a 69
95. — Índices do consumo de água — <i>Indices de la consommation d'eau</i>	70

Publicações Estatísticas Portuguesas Contendo dados Relativos à Indústria

Publications statistiques portugaises que contiennent des données relatives à l'industrie

- I. INQUERITO INDUSTRIAL AO CONTINENTE
 - 1814 — Da Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação
 - 1839 — Do Ministério do Reino
 - 1852 — Da Repartição de Manufacturas
 - 1860 — Da Repartição de Pesos e Medidas
 - 1881 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1957-1959, 1964
- II. INQUERITO INDUSTRIAL AS ILHAS ADJACENTES
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1964
- III. ANUARIO ESTATISTICO DO REINO DE PORTUGAL
 - 1875 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
- IV. ANUARIO ESTATISTICO DE PORTUGAL
 - 1884 a 1886 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
 - 1892, 1900, 1903 e 1904-1905 — Da Direcção-Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais do Ministério da Fazenda
 - 1906 a 1934 — Da Direcção-Geral de Estatística do Ministério das Finanças
- V. ANUARIO ESTATISTICO
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde 1935
- VI. ANUARIO ESTATISTICO DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1936 a 1966
- VII. BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde Janeiro de 1935
- VIII. ESTATISTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde 1967 (Periodicidade anual)
- IX. ESTATISTICAS DAS SOCIEDADES
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1939, 1940 e desde 1950 (Periodicidade anual)
- X. ESTATISTICA DAS INSTALAÇÕES ELECTRICAS EM PORTUGAL
 - Da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos
 - Desde 1927 (Periodicidade anual)
- XI. RELATORIO ANUAL
 - Do Repartidor Nacional de Cargas
 - Desde 1952
- XII. ELEMENTOS ENERGETICOS MENSAIS
 - Do Repartidor Nacional de Cargas
 - Desde 1952
- XIII. ESTATISTICAS DA ENERGIA
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde 1969 (Periodicidade anual)
- XIV. ESTATISTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde 1970 (Periodicidade anual)
- XV. INDICADORES ECONÓMICO-SOCIAIS
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde Janeiro de 1973 (Periodicidade anual)
- XVI. ESTATISTICAS INDUSTRIAIS
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1943 a 1966 (Periodicidade anual)
- XVII. ESTATISTICAS INDUSTRIAIS
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1967 a 1970 (Periodicidade anual)
- XVIII. ESTATISTICAS INDUSTRIAIS
 - Volume I — Indústrias extractivas. Electricidade. Gás e Agua
 - Volume II — Indústrias transformadoras
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde 1971 (Periodicidade anual)

Publicações periódicas e seriadas do Instituto Nacional de Estatística

Publications périodiques et séries de l'Institut National de Statistique

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATISTICAS DO
COMERCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATISTICAS INDUS-
TRIAIS
BOLETIM MENSAL DAS ESTATISTICAS DA
AGRICULTURA E DA PESCA
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISAO DE COLHEI-
TAS
INDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
INDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS
MÉDIOS DE ALGUNS DOS PRODUTOS ALIMEN-
TARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATISTICAS
MONETARIAS E FINANCEIRAS
INDUSTRIA TRANSFORMADORA, INFORMAÇÃO
TRIMESTRAL DE CONJUNTURA, RELATORIO
DE SINTESE
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATISTICA (De-
legação do Funchal)
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATISTICA (De-
legação de Ponta Delgada)

ANUAIS

ANUARIO ESTATISTICO
ESTATISTICAS AGRICOLAS
ESTATISTICAS DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS
SINDICAIS E PREVIDENCIA
ESTATISTICAS DO COMERCIO EXTERNO
ESTATISTICAS DA CONSTRUÇÃO
E DA HABITAÇÃO
ESTATISTICAS DAS CONTRIBUI-
ÇÕES E IMPOSTOS
ESTATISTICAS DEMOGRAFICAS
ESTATISTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATISTICAS DA ENERGIA
ESTATISTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATISTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias extractivas. Electricidade.
Gás e Água
Volume II: Indústrias transformadoras
ESTATISTICAS MONETARIAS E FINANCEIRAS
ESTATISTICAS DA PESCA
ESTATISTICAS DA SAÚDE
ESTATISTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATISTICAS DOS TRANSPORTES
ESTATISTICAS DO TURISMO

BIENNAIS

ESTATISTICAS DA JUSTIÇA

DECENNAIS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIES: DIDACTICA, DIVULGAÇÃO, DOCUMEN-
TOS, ESTATISTICAS REGIONAIS, ESTIMA-
TIVAS PROVISÓRIAS, ESTUDOS, HISTÓRICA,
LEGISLAÇÃO, NORMAS e RETROSPECTIVA

MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU
COMMERCE EXTERIEUR
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES
INDUSTRIELLES
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE
L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE
L'ETAT DES CULTURES ET PREVISION DES RE-
CALTES
INDICES DE PRODUCTION INDUSTRIEL
INDICES DES PRIX A LA CONSOMMATION ET PRIX
MOYENS DE CERTAINS PRODUITS ALIMEN-
TAIRES ET POISSONTS

TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES
MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
INDUSTRIE MANUFACTURIÈRE. INFORMATION
TRIMESTRIELLE DE CONJUNCTURE RAPPORT
DE SYNTHÈSE
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE (De-
legation de Funchal)
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE (De-
legation de Ponta Delgada)

ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE
STATISTIQUES AGRICOLES
STATISTIQUES DES ASSOCIATIONS PATRONA-
LES SYNDICALES ET PRÉVOYANCE
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTERIEUR
STATISTIQUES DU BATIMENT
ET DE L'HABITATION
STATISTIQUES DES CONTRI-
BUTIONS ET IMPÔTS
STATISTIQUES DEMOGRAPHIQUES
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES
STATISTIQUES INDUSTRIELLES
Volume I: Industries extractives. Electricité.
Gaz et eau
Volume II: Industries manufacturières
STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
STATISTIQUES DES PÊCHES
STATISTIQUES DE LA SANTÉ
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS
STATISTIQUES DES TRANSPORTS
STATISTIQUES DU TOURISME

BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

DÉCENNALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

NON PÉRIODIQUES

SÉRIES: DIDACTIQUE, DIVULGATION, DO-
CUMENTS, STATISTIQUES RÉGIONALES,
ESTIMATIONS PROVISOIRES, ÉTUDES,
HISTORIQUE, LEGISLATION, NORMES et
RETROSPECTIVE

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

Publications des Centres d'Études

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRAFICOS
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONOMICOS

REVUE DU CENTRE D'ETUDES DEMOGRAPHIQUES
REVUE DU CENTRE D'ETUDES ECONOMIQUES

DEPÓSITO E VENDA — Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA — Av. António José de Almeida — Lisboa 1 — Portugal

NA IMPRENSA NACIONAL — CASA DA MOEDA — LIVRARIA DO ESTADO

Rua Marquês de Sá da Bandeira, 16-A — Lisboa 1 — Portugal